



2ª FASE (Parte 1)

Análise Temática Integrada

**Objeto: Revisão do Plano Diretor Municipal – PDM
do Município de Miraselva**

Contrato nº 039/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASELVA/PR

MARÇO/2021



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL (ETM)

Vinicius Karakida Augusto | Coordenador

Creide Vieira de Melo | Titular

Tiago Garcia Prescendo | Suplente

Secretaria Municipal de Saúde

Roseli Isabel de Oliveira Urbano | Titular

Fernanda de Castro Pereira Duarte | Suplente

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

José Roberto Bueno | Titular

Wilson Volpato | Suplente

Divisão de Agricultura e Meio Ambiente

Katia Andrea de Oliveira | Titular

Luciane Andreia Peres Moura | Suplente

Divisão de Assistência Social

Luiz Machado | Titular

Joracy Schiavon | Suplente

Divisão de Transporte

Wladimir Augusto Antiveri | Titular

Antonio Donadon | Suplente

Divisão de Gabinete

Vinicius Karakida Augusto | Titular

Osnei de Camargo | Suplente

Divisão de Serviços Urbanos

SUPERVISÃO



Rua Paulistânia, 381 – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO (GA)

Yorran Barone

Câmara Municipal de Miraselva

João Roberto Biguetti

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Euclides Cipriano de Oliveira

Comércio local

Carlos Henrique Arali

Agricultores

Paula Regina Scaloni Handa

Associação dos Pais e Mestres

Maria Angela de Almeida Gregori

Sociedade dos Vicentinos

EQUIPE TÉCNICA DA GEO BRASILIS

Lauanna Cicheleiro Campagnoli

Arquiteta e Urbanista | Coordenadora Geral

Fernanda Faria Meneghello

Arquiteta e Urbanista

Paula Martins Escudeiro

Administradora

Claudia Nagano Shida

Bióloga

Guilherme Setter

Engenheiro Ambiental

Rafael Duarte Moya

Advogado

José Felipe Marques Guatura

Cientista Social

José Roberto dos Santos

Geógrafo

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br



Prefeitura do Município de Miraselva

A/C Vinicius Karakida Augusto

Coordenador da Equipe Técnica de Revisão do Plano Diretor de Miraselva

C/C

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas – SEDU/PARANACIDADE

Referência: Revisão do Plano Diretor Municipal de Miraselva/PR

Encaminhamos à V.Sa. a primeira parte da Análise Temática Integrada, contendo a análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados sobre Miraselva, a fim de elaborar a leitura técnica do município.

Esperamos que este documento contenha todas as informações requeridas por V.Sa. e permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

José Roberto dos Santos

Diretor

Geo Brasilis



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	11
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DE MIRASELVA NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA ...	12
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	18
3.1. Perfil demográfico	18
3.2. Caracterização econômica	21
3.2.1. Produto Interno Bruto (PIB)	22
3.2.2. Valor Adicionado e perfil econômico	25
3.2.3. Trabalho e rendimento	25
3.2.4. Agropecuária	28
3.3. Indicadores de qualidade de vida e desenvolvimento municipal	32
4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	36
4.1. Relevo	36
4.2. Hidrografia.....	38
4.3. Espaços Especialmente Protegidos	40
4.3.1. Área de Preservação Permanente (APP)	40
4.4. Considerações finais.....	48
5. CARACTERIZAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL	51
5.1. Evolução da ocupação.....	51
5.2. Aspectos legais	53
5.2.1. Plano Diretor de Miraselva.....	53
5.2.2. Lei de Uso e Ocupação do Solo	58
5.2.3. Parcelamento do Solo Urbano e Rural	60
5.2.4. Sistema Viário.....	61
5.3. Configuração atual do território urbano e rural	62
6. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	65



6.1.	Saneamento básico	65
6.2.	Iluminação Pública	70
6.3.	Equipamentos sociais.....	71
6.3.1.	Educação	73
6.3.2.	Saúde.....	75
6.3.3.	Assistência Social.....	77
6.3.4.	Cultura, Esporte e Lazer	78
6.3.5.	Segurança Pública	80
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82
9.	ANEXOS.....	84
	ANEXO 1	84
	Registro 1ª Reunião Técnica de Capacitação	84



LISTA DE FIGURAS

- Figura 2-1: Região Metropolitana de Londrina, com destaque para Miraselva (vermelho)
- Figura 2-2: Mancha de ocupação metropolitana e dos demais municípios, com destaque para Miraselva (vermelho)
- Figura 3.1-1: Variação da população total, urbana e rural de Miraselva, de 1970 a 2010
- Figura 3.2.2-1: Participação do Valor Adicionado de Miraselva, por setor econômico, 2010 e 2018
- Figura 3.2.4-1: Distribuição do número de estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, 2017
- Figura 3.2.4-2: Distribuição da área dos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, 2017
- Figura 3.2.4-3: Tamanho médio dos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, em hectares, 2017
- Figura 4.3.1-1: Áreas de Preservação Permanente
- Figura 5.1-1: Evolução da ocupação urbana de Miraselva, entre 2005 e 2019, com destaque para as frentes de expansão urbana
- Figura 5.2.1-1: Macrozoneamento Municipal
- Figura 5.2.2-1: Zoneamento urbano de Miraselva
- Figura 5.2.4-1: Mapa do sistema viário de Miraselva
- Figura 6.1-1: Evolução dos principais indicadores de abastecimento de água da área urbana de Miraselva, entre 2010 e 2019
- Figura 6.1-2: Abrangência rede de drenagem pluvial de Miraselva
- Figura 6.2.1-1: Evolução IDEB do ensino fundamental de Miraselva, entre 2013 e 2019



LISTA DE QUADROS

Quadro 5.2.1-1: Estrutura do PDM Miraselva

Quadro 5.2.2-1: Estrutura da LUOS Miraselva



LISTA DE TABELAS

Tabela 2-1: População total, urbana e rural, em 1970 e 2010, dos municípios da RML

Tabela: 3.1-1: Comparativos de dados populacionais de Miraselva, da RML e do Estado do Paraná, segundo estimativa IBGE, para 2020

Tabela 3.1-2: Projeção da divisão da população de Miraselva, em 2031

Tabela 3.2-1: Ranking das cinco principais atividades agropecuárias, por valor bruto da produção, em R\$ mil, 2019

Tabela 3.2.1-1: PIB dos municípios da Região Metropolitana de Londrina, a preços correntes, em R\$ mil, participação e variação anual média, 2010 e 2018

Tabela 3.2.1-2: PIB a preços correntes de Miraselva, da RML e do Paraná, em R\$ mil, 2010 e 2018

Tabela 3.2.1-3: Ranking do PIB per capita dos municípios da RML e variação anual média, 2010 e 2018

Tabela 3.2.3-1: Pessoas de 10 anos ou mais, por condição de atividade, 2000 e 2010

Tabela 3.2.3-2: Perfil da ocupação de Miraselva, da RML e do Paraná, 2000 e 2010

Tabela 3.2.3-3: Evolução do mercado de trabalho formal de Miraselva e salário real médio, 2010 a 2019

Tabela 3.2.3-4: Distribuição dos postos de trabalho e salário médio de Miraselva, por setor de atividade, 2019

Tabela 3.2.4-1: Estabelecimentos agropecuários e área, segundo as atividades econômicas, 2017

Tabela 3.2.4-2: Estabelecimentos agropecuários e área segundo a condição do produtor, 2017

Tabela 3.2.4-3: Área colhida das lavouras temporárias e permanentes de Miraselva, 2010 a 2019

Tabela 3.2.4-4: Área colhida, produção e valor da produção das lavouras temporárias e permanentes de Miraselva, 2019

Tabela 3.2.4-5: Área colhida, produção, produtividade e valor da produção da cana-de-açúcar em Miraselva, 2010 a 2019

Tabela 3.2.4-6: Efetivo de pecuária e aves de Miraselva, 2019

Tabela 3.2.4-7: Valor da produção de origem animal de Miraselva, 2019

Tabela 3.3-1: Comparativo dos indicadores de qualidade de vida de Miraselva, Londrina e Paraná, entre 2000 e 2010

Tabela 3.3-2: Evolução do IPDM de Miraselva, entre 2010 e 2017

Tabela 4.1-1: Relação entre inclinação das vertentes, processos dominantes

Tabela 4.3.1-1: Área de Preservação Permanente gerada de acordo com a largura dos rios e córregos



Tabela 4.3.1-2: Restrições e usos permitidos

Tabela 4.3.1-3: Classificação da tipologia das áreas e classe de uso

Tabela 6.1-1: Série histórica dos indicadores do SAA de Miraselva

Tabela 6.1-2: Dados sobre a gestão dos resíduos sólidos de Miraselva, em 2019

Tabela 6.2.1-1: Principais indicadores da educação, entre 2010 e 2019

Tabela 6.2.1-2: Número de docentes e estabelecimentos públicos de educação, em 2019

Tabela 6.2.2-1: Evolução dos indicadores de saúde de Miraselva, entre 2010 e 2019



LISTA DE MAPAS

Mapa Clinográfico

Mapa de Recursos Hídricos de Miraselva

Mapa Áreas de Preservação Permanente de Cursos Hídricos

Mapa Áreas Naturais e Áreas Protegidas

Mapa Áreas Aptas, Inaptas e com Restrição de Uso e Ocupação -Municipal

Mapa Áreas Aptas, Inaptas e com Restrição de Uso e Ocupação - Perímetro Urbano

Mapa Alterações do Perímetro Urbano

Mapa Equipamentos Públicos



1. APRESENTAÇÃO

A **Análise Temática Integrada (ATI)** se caracteriza como a leitura técnica do território de Miraselva, com objetivo de compreender os aspectos que condicionam, interferem e definem as principais questões territoriais da localidade. Em atendimento ao Contrato nº 39/2020, a ATI integra a **2ª Fase** do projeto de revisão do Plano Diretor e das legislações urbanísticas complementares, estando dividida em:

- **Parte 1:** Levantamento da situação atual do município;
- **Parte 2:** Expansão urbana e capacidade de suporte da infraestrutura disponível; e
- **Parte 3:** Síntese das análises elaboradas e definição dos objetivos para o desenvolvimento municipal.

Neste contexto, o presente relatório é dedicado à **Parte 1**, cujas informações coletadas foram sistematizadas e desenvolvidas em torno dos seguintes eixos temáticos:

- Contextualização de Miraselva na Região Metropolitana de Londrina**, considerando os acessos e sua relação com os municípios vizinhos;
- Caracterização socioeconômica do município**, com base nos dados referentes à (i) demografia: população, taxa de crescimento, natalidade, migração, domicílios; (ii) indicadores econômicos: PIB, potencial produtivo (agropecuária, comércio, serviços, indústrias), trabalho e rendimento.
- Caracterização ambiental do território**, por meio da identificação das áreas aptas, aptas com restrição e inaptas à ocupação.
- Caracterização do uso e ocupação do solo atual**, por meio da análise do uso e ocupação atual do território municipal, com ênfase nas áreas urbanas e de expansão urbana, a partir de dados disponíveis em cadastros, imagens ou registros fotográficos;
- Caracterização da infraestrutura e serviços públicos**, considerando a capacidade e distribuição espacial das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos.

Ao final do relatório, serão elaboradas as considerações finais frente aos principais desafios para a elaboração da revisão do Plano Diretor de Miraselva, com intuito de auxiliar na etapa prognóstica, objeto da **Parte 3** da 2ª Fase.

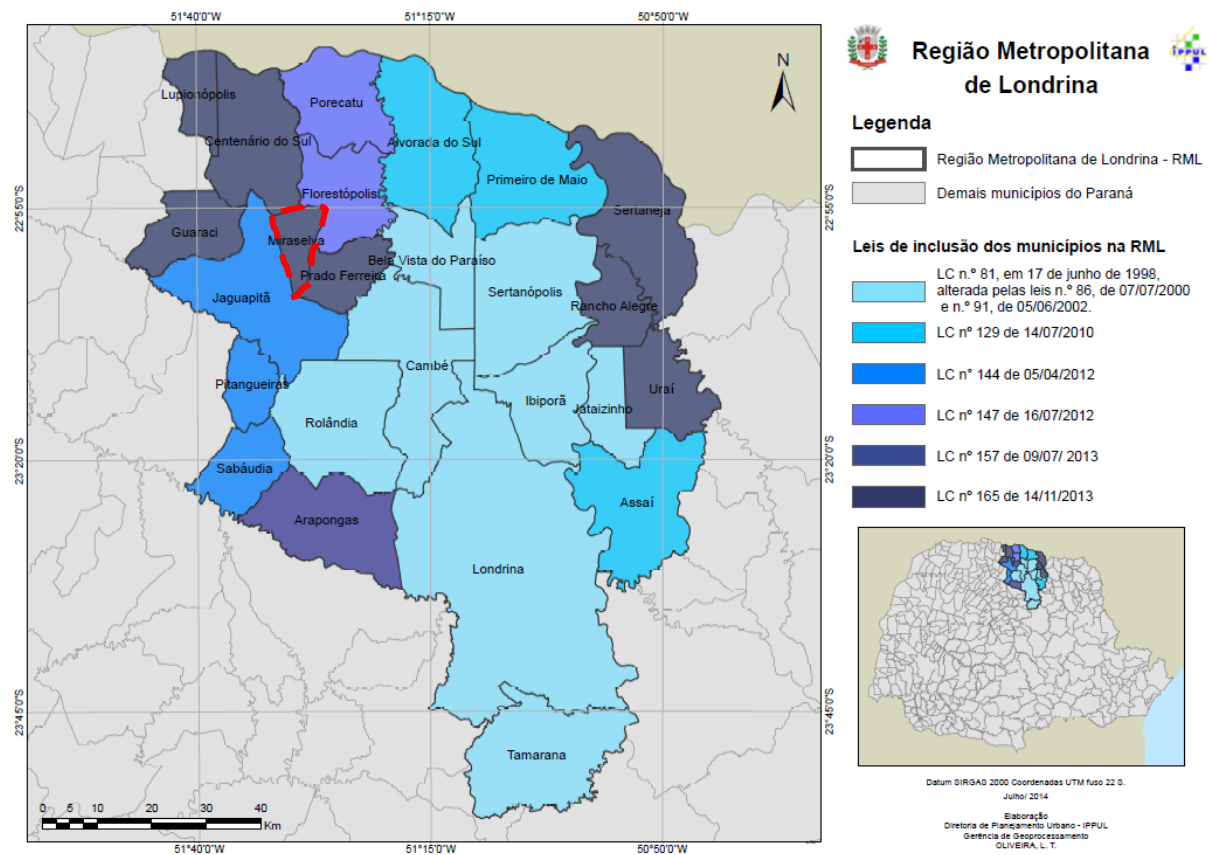
Cumprе mencionar que a análise constante neste documento se encontra amparada em:

- Dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001, bem como nas resoluções do Conselho Nacional da Cidade;
- Fontes secundárias amplamente reconhecidas;
- Mapas georreferenciados; e
- Informações prestadas pelos gestores públicos, ao longo dos meses de fevereiro e março de 2021.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DE MIRASELVA NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

Miraselva está situada no extremo norte paranaense a 455 km da capital, Curitiba, e a 69 km de Londrina. Desde 2013 (LC nº 165/2013), o município integra a Região Metropolitana de Londrina (RML), criada pela Lei Estadual Complementar nº 81/1998, juntamente com outros 25 municípios, conforme ilustra a **Figura 2-1**.

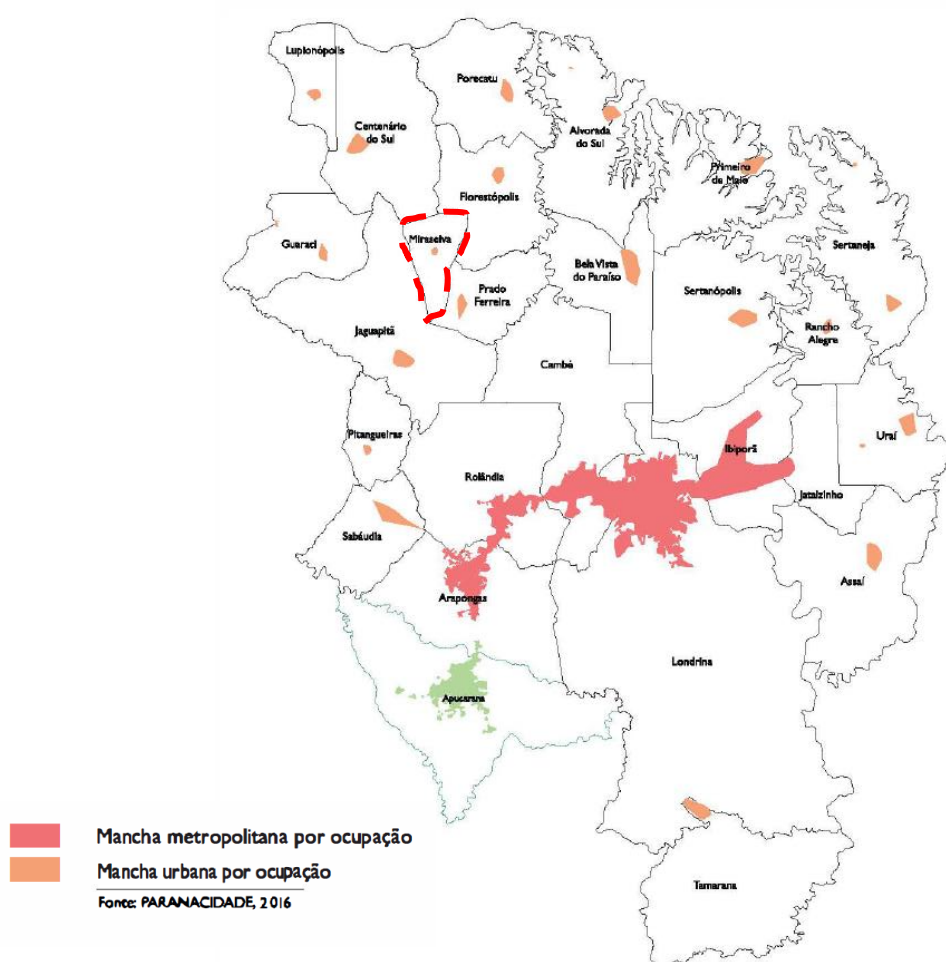
Figura 2-1: Região Metropolitana de Londrina, com destaque para Miraselva (vermelho)



Fonte: IPPUL, 2016.

A RML compõe, junto com a RM de Maringá, a principal aglomeração urbana do norte paranaense, sendo que ambas são conectadas por uma continuidade de municípios que gravitam, direta ou indiretamente, em torno do eixo viário principal, compartilhando problemas e potencialidades comuns (PARANACIDADE 2017). Tais características refletem na dinâmica destas regiões, permitindo identificar municípios que de fato são metropolitanos, deixando dúvidas daqueles mais distantes. No caso da RML, é possível identificar dois subcompartimentos, um composto por municípios que apresentam relação com a cidade polo (aglomeração urbana formada por Londrina, Arapongas, Rolândia, Cambé, Ibiporã e Jataizinho) e os demais, cujas sedes estão entre 40km e 60km distantes do polo (**Figura 2-2**) (PARANACIDADE 2017). É neste contexto que se insere Miraselva.

Figura 2-2: Mancha de ocupação metropolitana e dos demais municípios, com destaque para Miraselva (vermelho)



*Inserido Apucarana devido à continuidade evidenciada.

Fonte: PARANACIDADE, 2017.

Situado na segunda região metropolitana mais dinâmica Paraná, com 1,1 milhões de habitantes, Miraselva se caracteriza como município de pequeno porte, sendo o menos populoso e o menos extenso da RML, com população de 1.796 e 90,24km² de área (IBGE 2020), o que representa 0,1% e 1% do total da região, respectivamente. Apesar do dinamismo urbano observado na RML, com grau de urbanização de 94%, constata-se a presença de outras sete localidades de pequeno porte (Rancho Alegre, Prado Ferreira, Pitangueiras, Lupionópolis, Guaraci, Sabáudia, Sertaneja), com menos de 10mil habitantes cada. Deste cenário, cumpre mencionar que o intenso processo de crescimento demográfico observado nas principais aglomerações urbanas da região nas últimas décadas¹ teve

¹ Municípios da RML com intenso crescimento populacional entre 1970 e 2010: Arapongas (103%), Cambé (171%), Ibiporã (77%), Londrina (122%).



como consequência do fluxo migratório e o esvaziamento da área rural, impactando diretamente nos municípios de menor porte², como demonstra a **Tabela 2-1**.

Tabela 2-1: População total, urbana e rural, em 1970 e 2010, dos municípios da RML

Municípios RML	População	1970	2010	Evolução % 1970-2010
Alvorada do Sul (PR)	Total	19.209	10.283	-46,5%
	Urbana	3.308	7.338	121,8%
	Rural	15.901	2.945	-81,5%
Arapongas (PR)	Total	51.210	104.150	103,4%
	Urbana	36.553	101.851	178,6%
	Rural	14.657	2.299	-84,3%
Assaí (PR)	Total	29.090	16.354	-43,8%
	Urbana	8.590	13.587	58,2%
	Rural	20.500	2.767	-86,5%
Bela Vista do Paraíso (PR)	Total	18.097	15.079	-16,7%
	Urbana	9.172	14.196	54,8%
	Rural	8.925	883	-90,1%
Cambé (PR)	Total	35.621	96.733	171,6%
	Urbana	13.460	92.952	590,6%
	Rural	22.161	3.781	-82,9%
Centenário do Sul (PR)	Total	19.543	11.190	-42,7%
	Urbana	5.821	9.334	60,4%
	Rural	13.722	1.856	-86,5%
Florestópolis (PR)	Total	9.774	11.222	14,8%
	Urbana	2.737	10.544	285,2%
	Rural	7.037	678	-90,4%
Guaraci (PR)	Total	7.678	5.227	-31,9%
	Urbana	2.716	4.200	54,6%
	Rural	4.962	1.027	-79,3%
Ibiporã (PR)	Total	27.193	48.198	77,2%
	Urbana	13.028	45.895	252,3%
	Rural	14.165	2.303	-83,7%
Jaguapitã (PR)	Total	16.710	12.225	-26,8%
	Urbana	4.498	10.380	130,8%
	Rural	12.212	1.845	-84,9%
Jataizinho (PR)	Total	10.826	11.875	9,7%
	Urbana	4.237	11.053	160,9%
	Rural	6.589	822	-87,5%
Londrina (PR)	Total	228.101	506.701	122,1%

² Municípios de pequeno porte (até 10mil hab) da RML com decréscimo populacional entre 1970 e 2010: Guaraci (-32%), Lupionópolis (22,1%), Miraselva (-76%), Rancho Alegre (-47,3%), Sabáudia (-26,8%), Sertaneja (-59,3%).



Municípios RML	População	1970	2010	Evolução % 1970-2010
	Urbana	163.353	493.520	202,1%
	Rural	64.748	13.181	-79,6%
Lupionópolis (PR)	Total	5.898	4.592	-22,1%
	Urbana	2.574	4.079	58,5%
	Rural	3.324	513	-84,6%
Miraselva (PR)	Total	7.769	1.862	-76,0%
	Urbana	1.292	1.430	10,7%
	Rural	6.477	432	-93,3%
Pitangueiras (PR)	Total	N/A	2.814	N/A
	Urbana	N/A	2.040	N/A
	Rural	N/A	774	N/A
Porecatu (PR)	Total	22.277	14.189	-36,3%
	Urbana	7.216	11.442	58,6%
	Rural	15.061	2.747	-81,8%
Prado Ferreira (PR)	Total	N/A	3.434	N/A
	Urbana	N/A	3.015	N/A
	Rural	N/A	419	N/A
Primeiro de Maio (PR)	Total	25.738	10.832	-57,9%
	Urbana	6.059	10.083	66,4%
	Rural	19.679	749	-96,2%
Rancho Alegre (PR)	Total	7.499	3.955	-47,3%
	Urbana	1.949	3.470	78,0%
	Rural	5.550	485	-91,3%
Rolândia (PR)	Total	47.964	57.862	20,6%
	Urbana	20.859	54.749	162,5%
	Rural	27.105	3.113	-88,5%
Sabáudia (PR)	Total	8.323	6.096	-26,8%
	Urbana	1.398	5.097	264,6%
	Rural	6.925	999	-85,6%
Sertaneja (PR)	Total	14.295	5.817	-59,3%
	Urbana	3.575	5.105	42,8%
	Rural	10.720	712	-93,4%
Sertanópolis (PR)	Total	21.877	15.638	-28,5%
	Urbana	5.922	13.711	131,5%
	Rural	15.955	1.927	-87,9%
Tamarana (PR)	Total	N/A	12.262	N/A
	Urbana	N/A	5.858	N/A
	Rural	N/A	6.404	N/A
Uraí (PR)	Total	18.401	11.472	-37,7%
	Urbana	6.638	9.358	41,0%



Municípios RML	População	1970	2010	Evolução % 1970-2010
	Rural	11.763	2.114	-82,0%
Região Metropolitana de Londrina (RML)	Total	634.996	984.983	55,1%
	Urbana	315.783	930.091	194,5%
	Rural	319.213	54.892	-82,8%

N/A: Não se aplica – município instituído após 1970.

Nota: em vermelho – população total decresceu; em verde – população total cresceu.

Fonte: IBGE, 2010. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Cumpra mencionar que o dinamismo populacional identificado no eixo metropolitano da RML está diretamente relacionado com o desenvolvimento das áreas de educação (com Universidades e inúmeros cursos superiores), médica, manufatureira, agroindustrial e de serviços, bem como na disponibilidade de infraestrutura aeroportuária, com maior intensidade e reflexo nos municípios próximos à Londrina.

Neste contexto, Miraselva não absorve nem gera influência sob os demais municípios vizinhos e no restante da RML.

No contexto da malha viária regional, destaca-se a presença da BR-396, que abriga a macha urbana metropolitana (Londrina, Arapongas, Rolândia, Cambé, Iporã e Jataizinho), alimentando as Rodovias Estaduais, com maior ou menor grau de integração entre os demais municípios. Neste último quesito, destaca-se a PR-534, com 24 km de extensão, que cruza Miraselva e liga a PR-170 ao município de Centenário do Sul. Sob administração do Departamento de Estradas e Rodagens (DER-PR/Esritório Regional Vale do Tibagi), a PR-534 possui pista simples, pavimentada, sendo o trecho que segmenta a área urbana de Miraselva já se encontra municipalizado (600 metros de extensão).

Em termos institucionais, nota-se um esforço da administração pública de Miraselva em buscar parcerias e apoio de caráter intermunicipal, no sentido de fortalecer a sua gestão e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, o município integra (**Quadro 2-1**):

- i. Associação dos Municípios do Médio Paranapanema (AMEPAR),
- ii. Consórcio Intergestores Paraná Saúde;
- iii. Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema;
- iv. Consórcio de Desenvolvimento e Inovações do Norte do Paraná (CONDINORP)³;
- v. Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná (CINDEPAR)⁴; e
- vi. Conselho Intermunicipal de Segurança Pública e Cidadania (CISMEL).

³ Até 2017 era intitulado como Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos (CIRES).

⁴ Até 2017 era intitulado como Consórcio Intermunicipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Região de Astorga (CINDAST).



Quadro 2-1: Associação e consórcios pactuados por Miraselva

Associação/Consórcios	Municípios participantes	Objetivos
AMEPAR Ano instituição: 1973	22 municípios associados, com sede em Londrina	Ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios associados.
		Representar, defender e reivindicar os interesses das administrações municipais da microrregião.
Consórcio Paraná Saúde Ano instituição: 1999	398 municípios associados	Adquirir os medicamentos elencados na Assistência Farmacêutica Básica, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades, a cada aquisição
Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema Ano instituição: 1995	21 municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná	Viabilizar o atendimento às necessidades de saúde do território regional, com maior resolutividade e rapidez administrativa
CONDINORP Ano instituição: 2014	11 municípios	Promover a união dos municípios para melhorias na prestação dos serviços de saneamento básico, infraestrutura e desenvolvimento urbano e rural, nas áreas da educação, trabalho, habitação, agricultura, indústria, comércio, turismo, meio-ambiente e transporte, além de outras que vierem a ser definidas posteriormente em Assembleia Geral
CINDEPAR Ano de instituição: 2013	155 municípios de várias regiões do Paraná, com sede em Astorga	Oferecer diversos serviços de pavimentação asfáltica, em especial micro revestimento.
CISMEL Ano de Instituição: 2009	22 municípios, com sede em Londrina	Gestão associada dos serviços públicos de segurança pública e cidadania em toda a área dos municípios membros
		Enfrentar a criminalidade e a violência, visando reduzir seus altos índices e promover os direitos humanos

Fonte: Prefeitura Municipal de Miraselva, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

A associação voluntária intermunicipal visa garantir a prestação de importantes serviços públicos à população de Miraselva, apoiada nos equipamentos e nas infraestruturas disponíveis na região de entorno do município, como será observado no **Capítulo 6** deste relatório.



3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Neste capítulo será apresentada a análise dos principais indicadores socioeconômicos de Miraselva, com vistas a compreender o processo de produção do espaço através da dinâmica populacional e econômica do município, considerando os seguintes aspectos:

- Perfil demográfico;
- Caracterização econômica; e
- Principais indicadores de qualidade de vida.

3.1. Perfil demográfico

Conforme já mencionado, Miraselva possuía população estimada de 1.796 habitantes⁵, em 2020, sendo o 4º município menos populoso do Estado do Paraná, na frente apenas de Santa Inês, Nova Aliança do Ivaí e Jardim Olinda, e o 1º da RML (IBGE 2020). A **Tabela 3.1-1** reúne os comparativos populacionais e as respectivas densidades demográficas municipal, regional e estadual.

Tabela: 3.1-1: Comparativos de dados populacionais de Miraselva, da RML e do Estado do Paraná, segundo estimativa IBGE, para 2020

Recorte	Dados	IBGE estimativa 2020	% Miraselva
Miraselva	População	1.796	100%
	Densidade Demográfica (hab/km ²)	20,62	-
Região Metropolitana de Londrina	População	1.121.030	0,16%
	Densidade Demográfica (hab/km ²)	123,51	-
Estado do Paraná	População	11.516.840	0,01%
	Densidade Demográfica (hab/km ²)	52,40	-

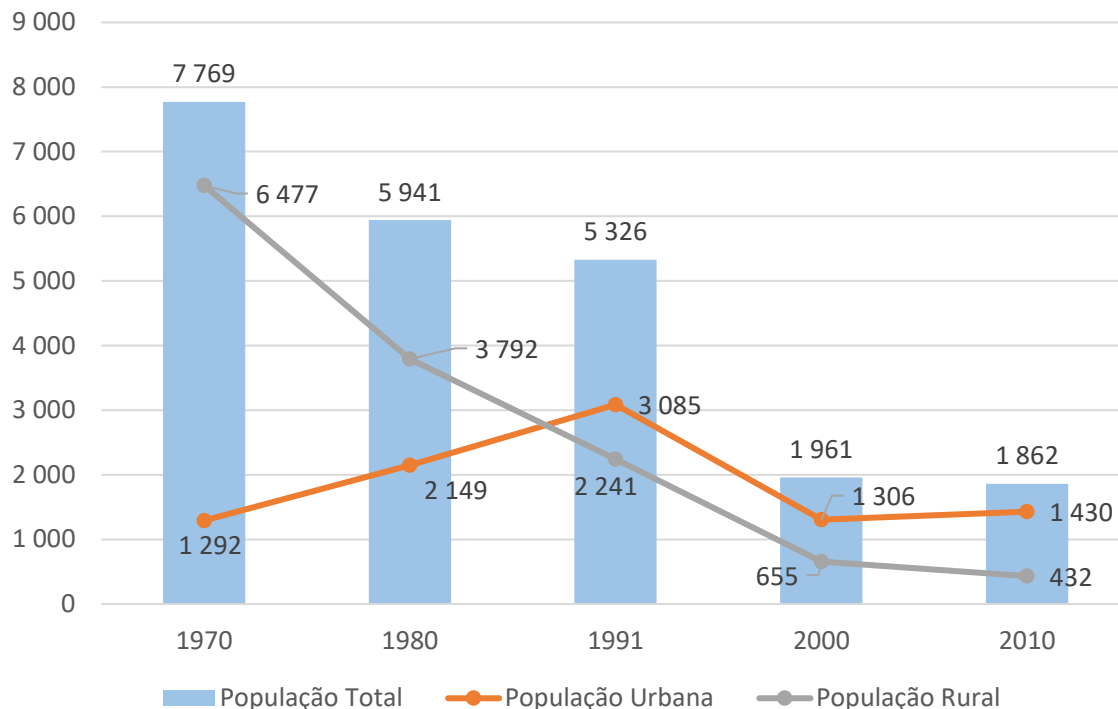
Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Em termos da evolução da população, a **Figura 3.1-1** mostra que Miraselva tem observado a diminuição do número total de habitantes ao longo das últimas décadas, influenciada pela forte queda dos moradores rurais (-93,33% entre 1970 e 2010).

⁵ Segundo dados do IBGE. O IPARDES estimou que o município de Miraselva contava com população de 1.930 em 2020.



Figura 3.1-1: Variação da população total, urbana e rural de Miraselva, de 1970 a 2010



Fonte: IBGE, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Os dados demonstram que o município tem apresentado perfil urbano desde a década de 1990, o qual gradativamente vem se afastando do rural, sendo que ambos tiveram decréscimo. Este fenômeno pode estar atrelado aos seguintes aspectos:

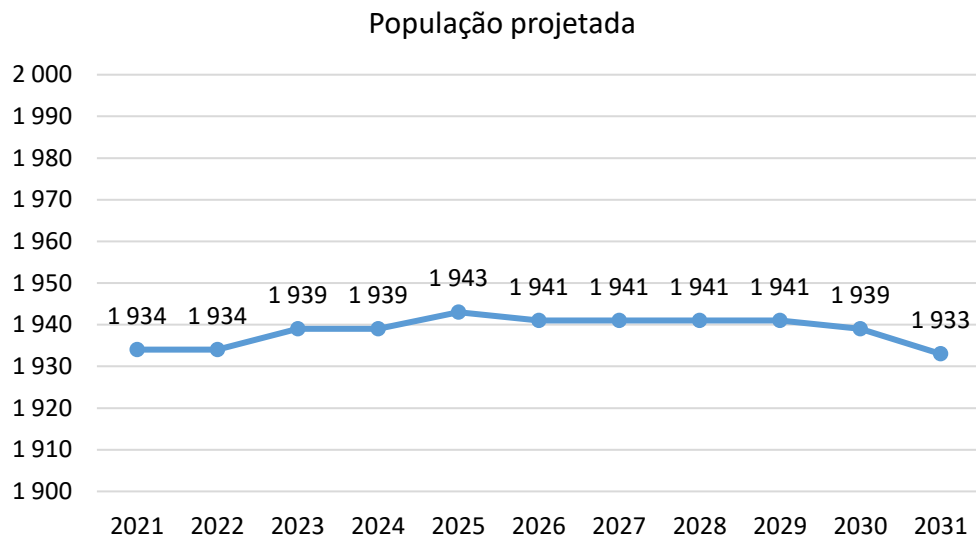
- Emancipação de Prado Ferreira, que até 1990 era Distrito de Miraselva;
- Ausência de políticas destinadas à manutenção da população no campo, notadamente dos mais jovens;
- Migração da população para outros municípios, em decorrência da proximidade e atratividade dos municípios com características metropolitanas, com maior geração de emprego e renda, disponibilidade de serviços públicos e equipamentos e maior oferta de cursos técnicos e de ensino superior.

Tais elementos são reforçados pela projeção populacional elaborada pelo IPARDES⁶ para o ano de 2031, pois demonstra estabilidade do perfil demográfico do município (**Figura 3.1-2**). A **Figura 3.1-3** e a **Tabela 3.1-2** indicam que Miraselva tende a apresentar uma população mais envelhecida, com menos jovens em sua base.

⁶ Metodologia com base no Modelo de Relação de Coortes (Duchesne, 1987).

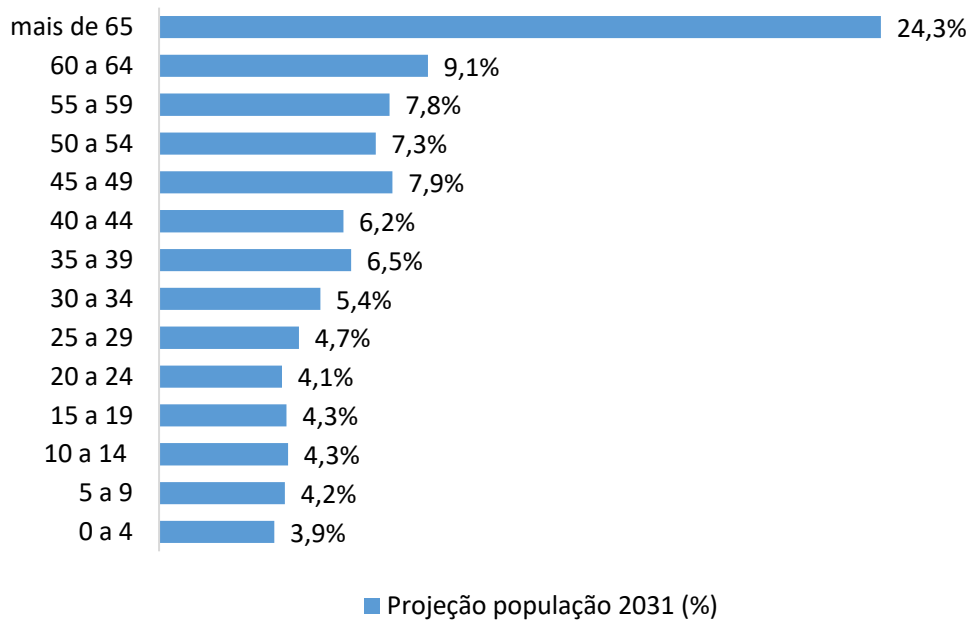


Figura 3.1-3: Evolução da população total de Miraselva, entre 2021 e 2031



Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Figura 3.1-3: Projeção da população de Miraselva, por grupos de idade, em 2031



Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.



Tabela 3.1-2: Projeção da divisão da população de Miraselva, em 2031

Grupos populacionais	Projeção População 2031	%
Idade escolar (0 a 19 anos)	324	16,8%
Jovens (20 a 29 anos)	171	8,8%
Adultos (30 a 59 anos)	793	41,0%
Idosos (acima de 60 anos)	645	33,4%
Total	1.933	100,0%

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

3.2. Caracterização econômica

Para a melhor compreensão do perfil econômico de Miraselva, serão analisados os indicadores do Produto Interno Bruto (PIB), do mercado de trabalho e das principais atividades produtivas do município.

Primeiramente, destaca-se que Miraselva possui a menor economia da Região Metropolitana de Londrina, sendo pouco diversificada, dependente da agropecuária e da administração pública para geração de emprego e renda.

A agropecuária representa a atividade produtiva mais importante para o município, sendo responsável por 30,2% do valor adicionado, o que a torna um setor extremamente relevante para o desenvolvimento da economia local.

Em 2019, de acordo com dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) e da Produção da Pecuária Municipal (PPM), divulgadas pelo IBGE, as cinco atividades da agropecuária de Miraselva com maior valor de produção totalizaram R\$ 10,6 milhões⁷ e estão expressas na **Tabela 3.2-1**. Entre as principais atividades, destaca-se a cana-de-açúcar que totalizou R\$ 8,2 milhões em valor bruto, representando 77,3% do valor gerado pelas cinco maiores atividades.

⁷ Não contabilizado valores referentes à negociação e abate de animais.



Tabela 3.2-1: Ranking das cinco principais atividades agropecuárias, por valor bruto da produção, em R\$ mil, 2019

Posição	Atividade agropecuária	Valor bruto da produção	Participação
1ª	Cana-de-açúcar	8.183	77,3%
2ª	Soja (em grão)	1.092	10,3%
3ª	Casulos do bicho-da-seda	455	4,3%
4ª	Café (em grão)	450	4,2%
5ª	Milho (em grão)	412	3,9%
5 principais atividades		10.592	100,0%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2020; IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM), 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

A economia canavieira, que comumente acaba por estimular a concentração de arrendamentos de terras, influencia diretamente na distribuição fundiária do município, onde os arrendatários representam apenas 8,2% dos estabelecimentos rurais, mas concentram 45,8% da área dos estabelecimentos agropecuários.

Devido à dependência da cana-de-açúcar, a economia local tende a ficar atrelada às oscilações de mercado desta cultura, com grandes barreiras para promover um processo autônomo de desenvolvimento, o que acaba tornando a região pouco atrativa para a permanência da população e leva à procura de oportunidades de renda em outras localidades.

A seguir, serão detalhados os principais indicadores econômicos do município.

3.2.1. Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB de Miraselva totalizou R\$ 38,8 milhões em 2018, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE), sendo a menor economia da RML, ao representar apenas 0,1% das riquezas geradas na região, conforme demonstrado na **Tabela 3.2.1-1**.

Tabela 3.2.1-1: PIB dos municípios da Região Metropolitana de Londrina, a preços correntes, em R\$ mil, participação e variação anual média, 2010 e 2018

Município	2010	2018	Participação 2010	Participação 2018	Varição anual média (2011-2018) ¹
Londrina	10.822.983	19.954.157	53,15%	50,73%	7,9%
Arapongas	2.621.393	4.295.341	12,87%	10,92%	6,4%
Cambé	1.766.840	3.838.247	8,68%	9,76%	10,2%
Rolândia	1.230.994	2.657.284	6,05%	6,76%	10,1%
Ibiporã	1.161.946	2.441.223	5,71%	6,21%	9,7%
Jaguapitã	316.109	781.435	1,55%	1,99%	12,0%



Município	2010	2018	Participação 2010	Participação 2018	Varição anual média (2011-2018) ¹
Sertanópolis	279.798	687.016	1,37%	1,75%	11,9%
Sabáudia	126.607	568.901	0,62%	1,45%	20,7%
Porecatu	353.032	557.892	1,73%	1,42%	5,9%
Bela Vista do Paraíso	197.810	454.083	0,97%	1,15%	10,9%
Assaí	264.776	396.576	1,30%	1,01%	5,2%
Tamarana	151.818	303.880	0,75%	0,77%	9,1%
Primeiro de Maio	142.124	299.974	0,70%	0,76%	9,8%
Sertaneja	135.966	285.818	0,67%	0,73%	9,7%
Uraí	108.860	283.948	0,53%	0,72%	12,7%
Alvorada do Sul	114.655	265.482	0,56%	0,67%	11,1%
Florestópolis	106.855	248.815	0,52%	0,63%	11,1%
Centenário do Sul	95.752	228.095	0,47%	0,58%	11,5%
Jataizinho	114.567	190.975	0,56%	0,49%	6,6%
Prado Ferreira	50.018	131.020	0,25%	0,33%	12,8%
Rancho Alegre	42.859	120.350	0,21%	0,31%	13,8%
Guaraci	47.888	106.306	0,24%	0,27%	10,5%
Lupionópolis	43.303	102.417	0,21%	0,26%	11,4%
Pitangueiras	43.739	96.933	0,21%	0,25%	10,5%
Miraselva	21.080	38.807	0,10%	0,10%	7,9%
Total	20.361.772	39.334.975	100,00%	100,00%	8,6%

¹ Variação anual média nominal.

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios, 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

No que se refere à variação nominal do PIB de Miraselva, no período de 2010 a 2018, o município registrou crescimento anual médio de 7,9%, desempenho ligeiramente inferior ao registrado na RML (8,6% ao ano) e no Estado do Paraná (8,7% ao ano), conforme exposto na **Tabela 3.2.1-2**.

Tabela 3.2.1-2: PIB a preços correntes de Miraselva, da RML e do Paraná, em R\$ mil, 2010 e 2018

Localidade	2010	2018	Varição anual média (2011-2018) ¹
Miraselva	21.080	38.807	7,9%
Região Metropolitana de Londrina	20.361.772	39.334.975	8,6%
Paraná	225.205.255	440.029.403	8,7%

¹ Variação anual média nominal.

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios, 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Em 2018, o PIB *per capita* de Miraselva, que expressa a divisão da riqueza gerada no município pelo número de habitantes, foi de R\$ 21.369,53, o 20º maior entre os 25 municípios da RML, sendo inferior ao PIB *per capita* da RML (R\$ 35.707,30) e do Paraná (R\$ 39.557,41).



No comparativo entre 2010 e 2018, este indicador perdeu posições no ranking da RML, ao passar de 17º para 20º, conforme detalha a **Tabela 3.2.1-3**. Apesar da perda de posições, a variação anual média deste indicador foi de 8,2%, superior à da RML (7,3%) e à do estado do Paraná (7,7%).

Tabela 3.2.1-3: Ranking do PIB per capita dos municípios da RML e variação anual média, 2010 e 2018

Localidade	2010		2018		Variação anual média
	PIB per capita (R\$)	Ranking na RML	PIB per capita (R\$)	Ranking na RML	
Sabáudia	20.772,35	8º	84.156,90	1º	19,1%
Jaguapitã	25.792,22	1º	57.909,85	2º	10,6%
Sertaneja	23.373,86	5º	53.374,10	3º	10,9%
Ibiporã	24.106,76	4º	45.232,95	4º	8,2%
Porecatu	24.891,24	3º	42.639,27	5º	7,0%
Sertanópolis	17.893,36	10º	42.088,82	6º	11,3%
Rolândia	21.271,71	7º	40.410,66	7º	8,4%
Cambé	18.264,74	9º	36.311,28	8º	9,0%
Arapongas	25.166,75	2º	35.440,69	9º	4,4%
Londrina	21.362,06	6º	35.383,29	10º	6,5%
Prado Ferreira	14.565,54	13º	35.163,72	11º	11,6%
Rancho Alegre	10.836,66	19º	31.406,48	12º	14,2%
Pitangueiras	15.543,48	12º	30.434,34	13º	8,8%
Bela Vista do Paraíso	13.117,35	15º	29.495,52	14º	10,7%
Primeiro de Maio	13.120,78	14º	26.990,66	15º	9,4%
Assaí	16.176,43	11º	25.938,66	16º	6,1%
Uraí	9.489,15	22º	25.004,27	17º	12,9%
Alvorada do Sul	11.133,71	18º	23.481,50	18º	9,8%
Florestópolis	9.523,59	21º	23.371,68	19º	11,9%
Miraselva	11.345,62	17º	21.369,53	20º	8,2%
Centenário do Sul	8.566,07	25º	20.943,44	21º	11,8%
Lupionópolis	9.430,17	23º	20.927,08	22º	10,5%
Tamarana	12.411,56	16º	20.888,07	23º	6,7%
Guaraci	9.126,64	24º	19.423,76	24º	9,9%
Jataizinho	9.660,73	20º	15.234,12	25º	5,9%
Média RML	20.361,00	#	35.707,30	#	7,3%
Estado do Paraná	21.844,12	#	39.557,41	#	7,7%

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios, 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

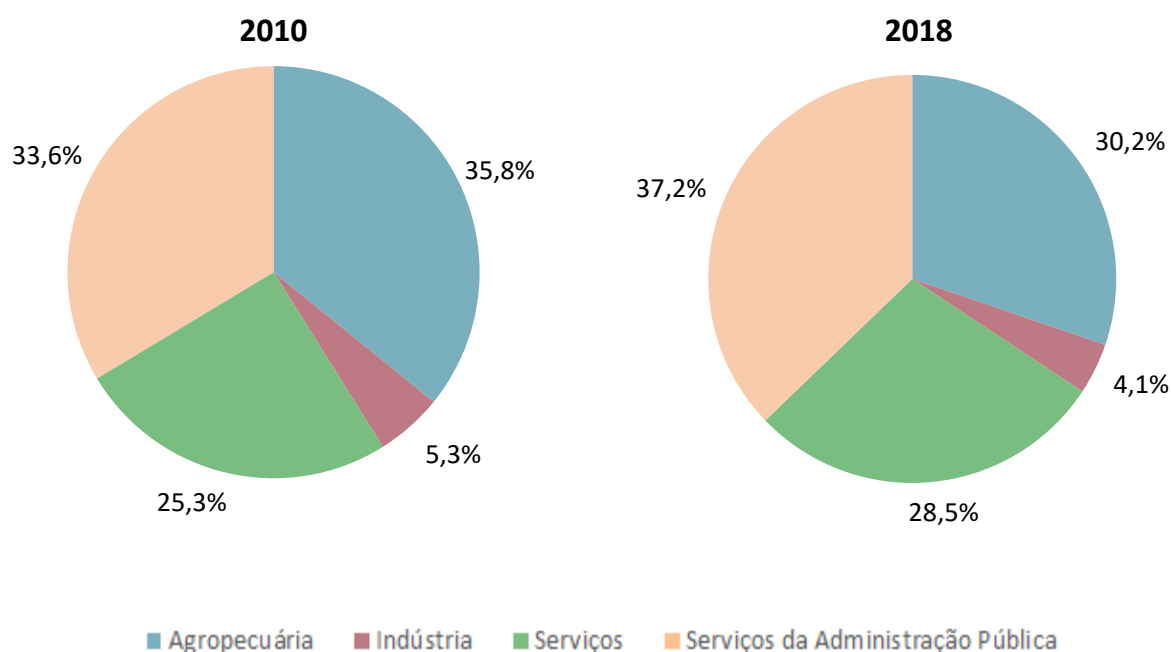


3.2.2. Valor Adicionado e perfil econômico

A partir da análise da distribuição do Valor Adicionado da economia de Miraselva, observa-se a predominância dos serviços da administração pública, que representaram 37,2% das riquezas geradas no município, seguida pela agropecuária, com participação de 30,2%.

A elevada participação dos serviços da administração pública expressa uma economia pouco diversificada e dependente dos serviços públicos, situação que se agravou entre 2010 e 2018, quando a participação deste segmento foi ampliada de 33,6% para 37,2%.

Figura 3.2.2-1: Participação do Valor Adicionado de Miraselva, por setor econômico, 2010 e 2018



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios, 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

3.2.3. Trabalho e rendimento

Segundo dados do Censo Demográfico 2010, a População Economicamente Ativa (PEA)⁸ de Miraselva decresceu 10,8% entre os anos de 2000 e 2010, de 1.112 para 992 pessoas, o que significou a redução do número de pessoas ocupadas em alguma atividade remunerada ou procurando exercer atividade remunerada (**Tabela 3.2.3-1**).

⁸ População Economicamente Ativa (PEA) representa a população que está inserida no mercado de trabalho ou procurando a se inserir nele.



A PEA de Miraselva foi à contramão do observado na RML, que registrou alta de 30,0%, e no estado do Paraná, com elevação de 20,1%. Deste modo, pode se inferir que o município perdeu trabalhadores para outras localidades.

Tabela 3.2.3-1: Pessoas de 10 anos ou mais, por condição de atividade, 2000 e 2010

Condição de atividade	Miraselva			RML			Paraná		
	2000	2010	Variação	2000	2010	Variação	2000	2010	Variação
Total	1.643	1.650	0,4%	535.602	696.048	30,0%	7.753.440	8.962.586	15,6%
Economicamente ativa	1.112	992	-10,8%	331.931	431.419	30,0%	4.651.832	5.587.963	20,1%
Não economicamente ativa	531	658	23,9%	203.671	264.629	29,9%	3.101.609	3.374.623	8,8%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Ainda de acordo com dados censitários, observa-se maior nível de informalidade no mercado de trabalho de Miraselva, quando comparado com dados da RML e do Paraná.

Conforme demonstrado na **Tabela 3.2.3-2**, apesar da redução da participação de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada, que decaiu de 30,4% para 21,3% entre 2000 e 2010, a participação destes trabalhadores permaneceu superior à registrada na RML (15,7%) e no Paraná (16,7%).

Tabela 3.2.3-2: Perfil da ocupação de Miraselva, da RML e do Paraná, 2000 e 2010

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	2000			2010		
	Miraselva	RML	Paraná	Miraselva	RML	Paraná
Empregado	73,1%	71,7%	66,4%	79,7%	74,8%	70,6%
<i>Empregado - com carteira de trabalho assinada</i>	39,4%	46,2%	40,5%	57,9%	55,7%	50,0%
<i>Empregado - militar e funcionário público estatutário</i>	3,3%	3,7%	3,3%	0,5%	3,5%	3,9%
<i>Empregado - outro sem carteira de trabalho assinada</i>	30,4%	21,8%	22,6%	21,3%	15,7%	16,7%
Não remunerado em ajuda a membro do domicílio	4,7%	2,3%	4,7%	-	1,2%	1,8%
Trabalhador na produção para o próprio consumo	1,1%	0,3%	1,4%	1,7%	0,7%	2,5%
Empregador	-	4,7%	3,6%	0,6%	3,2%	2,8%
Conta própria	21,1%	21,0%	23,8%	17,9%	20,1%	22,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Segundo dados extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgados pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, entre os anos de 2010 e 2019, o número de postos de trabalho de Miraselva recuou de 278 para 242, queda de 12,9% (**Tabela 3.2.3-3**). Em contrapartida, o salário



real médio⁹ dos empregos formais aumentou 43,0%, ao subir de R\$ 1.533,74, em 2010, para R\$ 2.193,94 em 2019.

Tabela 3.2.3-3: Evolução do mercado de trabalho formal de Miraselva e salário real médio, 2010 a 2019

Ano	Empregos formais	Varição anual	Salário médio	Varição anual
2010	278	-	1.533,74	-
2011	278	0,0%	1.547,35	0,9%
2012	248	-10,8%	1.911,92	23,6%
2013	235	-5,2%	2.168,72	13,4%
2014	269	14,5%	2.106,20	-2,9%
2015	255	-5,2%	2.074,33	-1,5%
2016	244	-4,3%	2.175,46	4,9%
2017	246	0,8%	2.169,37	-0,3%
2018	253	2,8%	2.218,43	2,3%
2019	242	-4,3%	2.193,94	-1,1%
Varição 2010-2019	-12,9%	#	43,0%	#

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria de Trabalho, 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Na segmentação dos principais setores empregadores do município, no ano de 2019, observou-se a concentração dos empregos na administração pública, responsável por 176 postos de trabalho, ou 72,7% de todos os postos de Miraselva (**Tabela 3.2.3-4**). O comércio varejista é o segundo mais importante para geração de emprego, com 27 postos (11,2% do total), seguido pela agropecuária, com 17 postos (7,0%).

Tabela 3.2.3-4: Distribuição dos postos de trabalho e salário médio de Miraselva, por setor de atividade, 2019

Seção CNAE	Vínculos	Participação	Salário médio
Administração pública, defesa e seguridade social	176	72,7%	R\$ 2.452,97
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	27	11,2%	R\$ 1.327,71
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	17	7,0%	R\$ 1.661,65
Outras atividades	22	9,1%	R\$ 1.596,10
Total	242	100,0%	R\$ 2.193,94

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria de Trabalho, 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

⁹ Salário real, deflacionado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



3.2.4. Agropecuária

Segundo dados extraídos do Censo Agropecuário 2017, divulgados pelo IBGE e compilados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Miraselva possuía 134 estabelecimentos agropecuários, com área ocupada de 6.029 hectares. As áreas de lavoura temporária ocuparam 3.557 hectares (59,0% do total), com 32 estabelecimentos que possuíam tamanho médio de 111,2 hectares.

A atividade pecuária registrou 95 estabelecimentos, ocupando 2.419 hectares (40,1%), conforme detalhado na **Tabela 3.2.4-1**.

Tabela 3.2.4-1: Estabelecimentos agropecuários e área, segundo as atividades econômicas, 2017

Atividades Econômicas	Estabelecimentos		Extensão		Tamanho médio
	Quantidade	%	Área (ha)	%	
Lavoura temporária	32	23,9%	3.557	59,0%	111,2
Horticultura e floricultura	1	0,7%	x	-	-
Lavoura permanente	5	3,7%	x	-	-
Pecuária e criação de outros animais	95	70,9%	2.419	40,1%	25,5
Produção florestal de florestas plantadas	1	0,7%	x	-	-
Total	134	100,0%	6.029	100,0%	45,0

Nota: a soma das parcelas da área não corresponde ao total, porque existem unidades territoriais com valores inibidos para não identificar o informante. Esses valores estão desidentificados com o caractere 'x'.

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

No que se refere à condição dos produtores em relação à terra, a **Tabela 3.2.4-2** destaca que 84,3% dos produtores são proprietários dos estabelecimentos e representaram 53,7% da área total das propriedades agropecuárias, com 3.238 hectares.

Os arrendatários, apesar de serem apenas 8,2% dos estabelecimentos, ocupam área de 2.763 hectares no município (45,8% das áreas dos estabelecimentos agropecuários), com tamanho médio das propriedades de 251,7 hectares.



Tabela 3.2.4-2: Estabelecimentos agropecuários e área segundo a condição do produtor, 2017

Condição do Produtor	Estabelecimentos		Extensão		Tamanho médio
	Quantidade	%	Área (ha)	%	
Proprietário	113	84,3%	3.238	53,7%	28,7
Assentado sem titulação definitiva	-	-	-	-	-
Arrendatário	11	8,2%	2.763	45,8%	251,2
Parceiro	-	-	-	-	-
Comodato	10	7,5%	29	0,5%	2,9
Ocupante	-	-	-	-	-
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Total	134	100,0%	6.029	100,0%	45,0

Nota: a soma das parcelas da área não corresponde ao total, porque existem unidades territoriais com valores inibidos para não identificar o informante. Esses valores estão desidentificados com o caractere 'x'.

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

A **Figura 3.2.4-1** ilustra a distribuição do número de estabelecimentos agropecuários e a **Figura 3.2.4-2** detalha a distribuição da área ocupada, por condição do produtor. A **Figura 3.2.4-3** apresenta o tamanho médio das propriedades, por condição do produtor.

Figura 3.2.4-1: Distribuição do número de estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, 2017

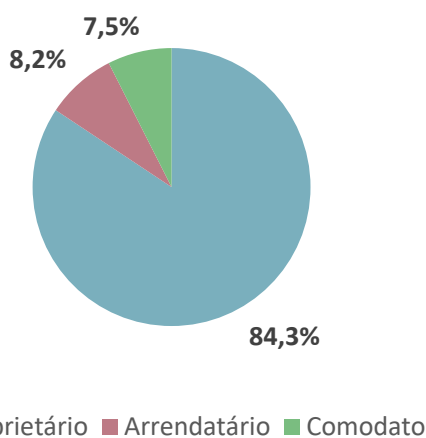
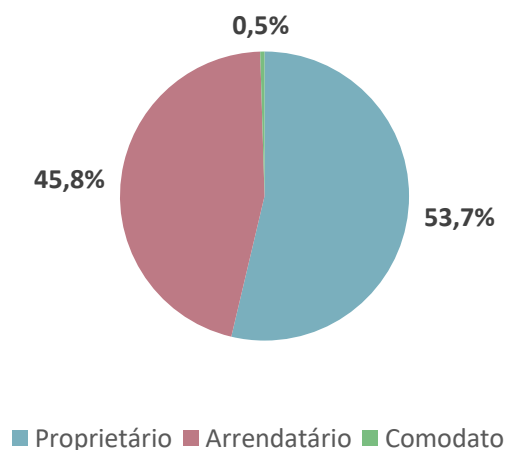


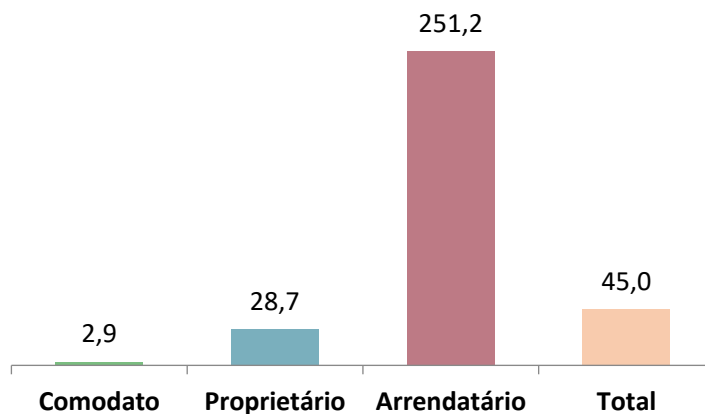
Figura 3.2.4-2: Distribuição da área dos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, 2017



Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.



Figura 3.2.4-3: Tamanho médio dos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, em hectares, 2017



Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

No que tange à produção agrícola, dados da PAM apontam redução de 1,2% da área colhida das lavouras temporárias e permanentes no comparativo entre 2010 e 2019, que passou de 2.405 hectares para 2.377 hectares (**Tabela 3.2.4-3**).

Tabela 3.2.4-3: Área colhida das lavouras temporárias e permanentes de Miraselva, 2010 a 2019

Ano	Hectares
2010	2.405
2011	2.138
2013	1.192
2014	2.249
2015	2.664
2016	2.617
2017	4.723
2018	2.564
2019	2.377
Varição 2010 - 2019	-1,2%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Entre as lavouras temporárias e permanentes, a cana-de-açúcar é a cultura mais relevante do município, com valor bruto da produção de R\$ 8,2 milhões no ano de 2019, correspondendo a 79,0% do total. Esta atividade ocupou 1.578 hectares, ou 66,4% da área destinada às plantações (**Tabela 3.2.4-4**). A soja foi a segunda principal cultura em termos de área, com 474 hectares (19,9% do total) e valor, com R\$ 1,1 milhão (10,5%).



Tabela 3.2.4-4: Área colhida, produção e valor da produção das lavouras temporárias e permanentes de Miraselva, 2019

Cultura	Área colhida		Produção		Valor da produção	
	Hectares	Part. %	Toneladas	Part. %	R\$ mil	Part. %
Cana-de-açúcar	1.578	66,4%	104.700	98,0%	8.183	79,0%
Soja (em grão)	474	19,9%	948	0,9%	1.092	10,5%
Café (em grão)	50	2,1%	75	0,1%	450	4,3%
Milho (em grão)	250	10,5%	900	0,8%	412	4,0%
Melão	1	0,0%	20	0,0%	48	0,5%
Mandioca	5	0,2%	100	0,1%	43	0,4%
Feijão (em grão)	15	0,6%	14	0,0%	36	0,3%
Melancia	1	0,0%	32	0,0%	35	0,3%
Abacate	1	0,0%	15	0,0%	31	0,3%
Limão	1	0,0%	12	0,0%	22	0,2%
Banana (cacho)	1	0,0%	18	0,0%	11	0,1%
Total	2.377	100,0%	106.834	100,0%	10.363	100,0%

Fonte: Ipardes, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Na última década, a cana-de-açúcar passou por grandes oscilações no município, mas estabeleceu tendência de queda da área colhida e da produtividade entre 2010 e 2019, conforme dados da PAM apresentados na **Tabela 3.2.4-5**.

A área colhida declinou 14,8% no período, de 1.852 hectares para 1.578 hectares, enquanto a quantidade produzida caiu 39,5%, de 173.173 toneladas para 104.700 toneladas. A robusta queda da produção foi resultado da perda de produtividade das lavouras de Miraselva, que passou de 93,5 toneladas para 66,3 toneladas por hectare.

O crescimento do valor da produção canavieira foi sustentado apenas pela intensa elevação do valor da tonelada, que subiu de R\$ 30,00/tonelada para R\$ 78,2/tonelada, valorização de 160,5% no período.

Tabela 3.2.4-5: Área colhida, produção, produtividade e valor da produção da cana-de-açúcar em Miraselva, 2010 a 2019

Ano	Área colhida (Hectares)	Quantidade produzida (Toneladas)	Produtividade (toneladas/ha)	Valor da produção (Mil Reais)	Valor da tonelada
2010	1.852	173.173	93,5	5.195	30,0
2011	1.350	84.927	62,9	3.397	40,0
2013	1.021	79.779	78,1	4.018	50,4
2014	1.550	128.924	83,2	6.726	52,2
2015	1.563	127.952	81,9	6.781	53,0
2016	1.563	125.978	80,6	8.462	67,2
2017	3.955	258.341	65,3	16.792	65,0



Ano	Área colhida (Hectares)	Quantidade produzida (Toneladas)	Produtividade (toneladas/ha)	Valor da produção (Mil Reais)	Valor da tonelada
2018	1.839	116.100	63,1	7.735	66,6
2019	1.578	104.700	66,3	8.183	78,2
Variação 2010-2019	-14,8%	-39,5%	-29,0%	57,5%	160,5%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2020. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Em relação à atividade pecuária, a **Tabela 3.2.4-6** apresenta o efetivo de animais de Miraselva, cujo rebanho bovino totalizou 6.191 cabeças em 2019.

A **Tabela 3.2.4-7** elenca o valor da produção de origem animal, que totalizou R\$ 797 mil em 2019. A produção de casulo do bicho-da-seda foi a mais representativa, com R\$ 455 mil (57,1%), seguida pelo leite, com R\$ 291 mil (36,5%).

Tabela 3.2.4-6: Efetivo de pecuária e aves de Miraselva, 2019

Efetivos	Número	Efetivos	Número
Rebanho de bovinos	6.191	Rebanho de ovinos	278
Rebanho de equinos	215	Rebanho de bubalinos	-
Galináceos - Total	597.810	Rebanho de caprinos	66
Rebanho de suínos - Total	175	Rebanho de ovinos tosquiados	48

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

Tabela 3.2.4-7: Valor da produção de origem animal de Miraselva, 2019

Produtos	Valor da produção		Produção	Unidade
	R\$ mil	Part. %		
Casulos do bicho-da-seda	455	57,1%	24.611	kg
Leite	291	36,5%	239	mil l
Ovos de galinha	43	5,4%	19	mil dz
Mel de abelha	7	0,9%	480	kg
Lã	1	0,1%	90	kg
Total	797	100,0%	#	#

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis: 2021.

3.3. Indicadores de qualidade de vida e desenvolvimento municipal

A presente seção visa detalhar os principais indicadores de qualidade de vida e de desenvolvimento municipal de Miraselva, com objetivo de antecipar tendências, enxergar oportunidades e prever ações futuras para melhoria do cenário atual. Com intuito de tornar a avaliação mais dinâmica, os seguintes dados estão compilados na **Tabela 3.3-1**:



- **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M):** expressa o nível de desenvolvimento humano, variando de zero a um, sendo que, quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento;
- **Índice Gini:** relaciona os dados de renda e pobreza indicando, numa escala de zero a um, seu fator de distribuição, sendo que, quanto mais próximo de um, mais desigualdade na distribuição; e
- **Renda per capita:** indicador que auxilia o conhecimento sobre o grau de desenvolvimento econômico local, definida pelo somatório de renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos.



Tabela 3.3-1: Comparativo dos indicadores de qualidade de vida de Miraselva, Londrina e Paraná, entre 2000 e 2010

Indicadores de qualidade de vida	Miraselva			Londrina			Paraná		
	2000	2010	Evolução	2000	2010	Evolução	2000	2010	Evolução
IDH-M	0,659 (médio)	0,748 (alto)	13,5%	0,716 (alto)	0,778 (alto)	8,6%	0,650 (médio)	0,749 (alto)	15,2%
IDHM Longevidade	0,816 (muito alto)	0,854 (muito alto)	4,6%	0,796 (alto)	0,837(muito alto)	5,1%	0,747 (alto)	0,830 (muito alto)	11,1%
IDHM Educação	0,548 (baixo)	0,707(alto)	29,0%	0,612 (médio)	0,712(alto)	16,3%	0,522 (baixo)	0,668 (médio)	27,9%
IDHM Renda	0,641 (médio)	0,684 (médio)	6,7%	0,753 (alto)	0,789(alto)	4,7%	0,704 (alto)	0,757(alto)	7,5%
Índice Gini	0,49	0,39	-20%	0,57	0,51	-10%	0,60	0,53	-11%
Renda per capita – R\$ 1,00	R\$ 431,03	R\$ 600,03	39%	R\$ 868,80	R\$ 1.083,35	24,6%	R\$ 954,27	R\$ 968,17	1,4%
% de extremamente pobres	N/D	6,57 (1)	-	N/D	35,49 (1)	-	6,08	1,96	-67,7%
% pobres	N/D	33,33 (1)	-	N/D	53,74 (1)	-	18,90	6,46	-65,8%

(1) Dados de 2016, com base no Cadastro Único pós Bolsa Família.

(2) N/D: Não disponível

Fonte: Atlas Brasil, 202; IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.



Sobre dados expostos acima, nota-se que:

- Em 2010, último dado disponível, Miraselva obteve IDH-M 0,748, considerado alto, porém inferior ao índice de Londrina (0,778) e do Paraná (0,749). A análise deste indicador denota:
 - o Investimentos na área da educação, pois apresentou variação positiva de 29% entre 2000 e 2010, saindo de baixo para alto;
 - o Alta esperança de vida ao nascer, sendo essa a dimensão que mais contribui para IDH-M, superior ao índice de longevidade dos demais recortes analisados; e
 - o Reduzido poder aquisitivo, decorrente da baixa renda per capita.
- Índice de Gini de Miraselva (0,39) demonstra um melhor equilíbrio na distribuição de riquezas e diminuição da desigualdade no município, quando comparado ao Paraná (0,53) e à Londrina (0,51).

Para análise do desenvolvimento municipal de Miraselva (**Tabela 3.3-2**), propõe-se a avaliação do Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal (IPDM), o qual expressa o nível de desempenho socioeconômico dos 399 municípios do Estado do Paraná, variando de zero a um, sendo que, quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento. Sua elaboração considera três dimensões: (i) renda, emprego e produção agropecuária; (ii) saúde e (iii) educação, e se baseia em diferentes estatísticas de natureza administrativa, disponibilizadas por entidades públicas

Tabela 3.3-2: Evolução do IPDM de Miraselva, entre 2010 e 2017

Indicador	2010	2017	Evolução
IPDM	0,6992 (médio)	0,7367 (médio)	5,3%
IPDM Educação	0,7577 (médio)	0,8068 (alto)	6,4%
IPDM Saúde	0,9658 (alto)	0,9457 (alto)	-2,0%
IPDM Renda e Emprego	0,3742 (baixo)	0,4576 (médio-baixo)	22%
Posição (399 municípios)	37 ^a	87 ^a	

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Por meio de uma avaliação mais profunda dos dados municipais, quando compara-se ao IDH-M, a tabela acima demonstra que o IPDM de Miraselva em 2017, último dado disponível, foi de 0,7367 tendo pouco evoluído desde 2010. Assim como no IDH-M, a dimensão que mais contribui para o indicador de desenvolvimento municipal foi a saúde, seguida da educação. Nota-se que os dados de emprego e renda apresentaram alta desde 2010, porém ficaram classificados com desempenho médio-baixo, em função do reduzido dinamismo econômico observado no município (vide **item 3.2**).



4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

Este capítulo tem como objetivo identificar as condicionantes naturais existentes no território de Miraselva, com vistas a identificar as áreas com aptas e inaptas à ocupação urbana, considerando os aspectos relacionados ao relevo, hidrografia e espaços especialmente protegidos que detêm restrições ambientais nos âmbitos federal e estadual.

4.1. Relevo

A caracterização das potencialidades, fragilidades e restrições geotécnicas dos terrenos no município de Miraselva foi feita com base na análise dos tipos de terrenos e da relação entre a declividade e os processos morfogenéticos atuantes nos diferentes setores das encostas.

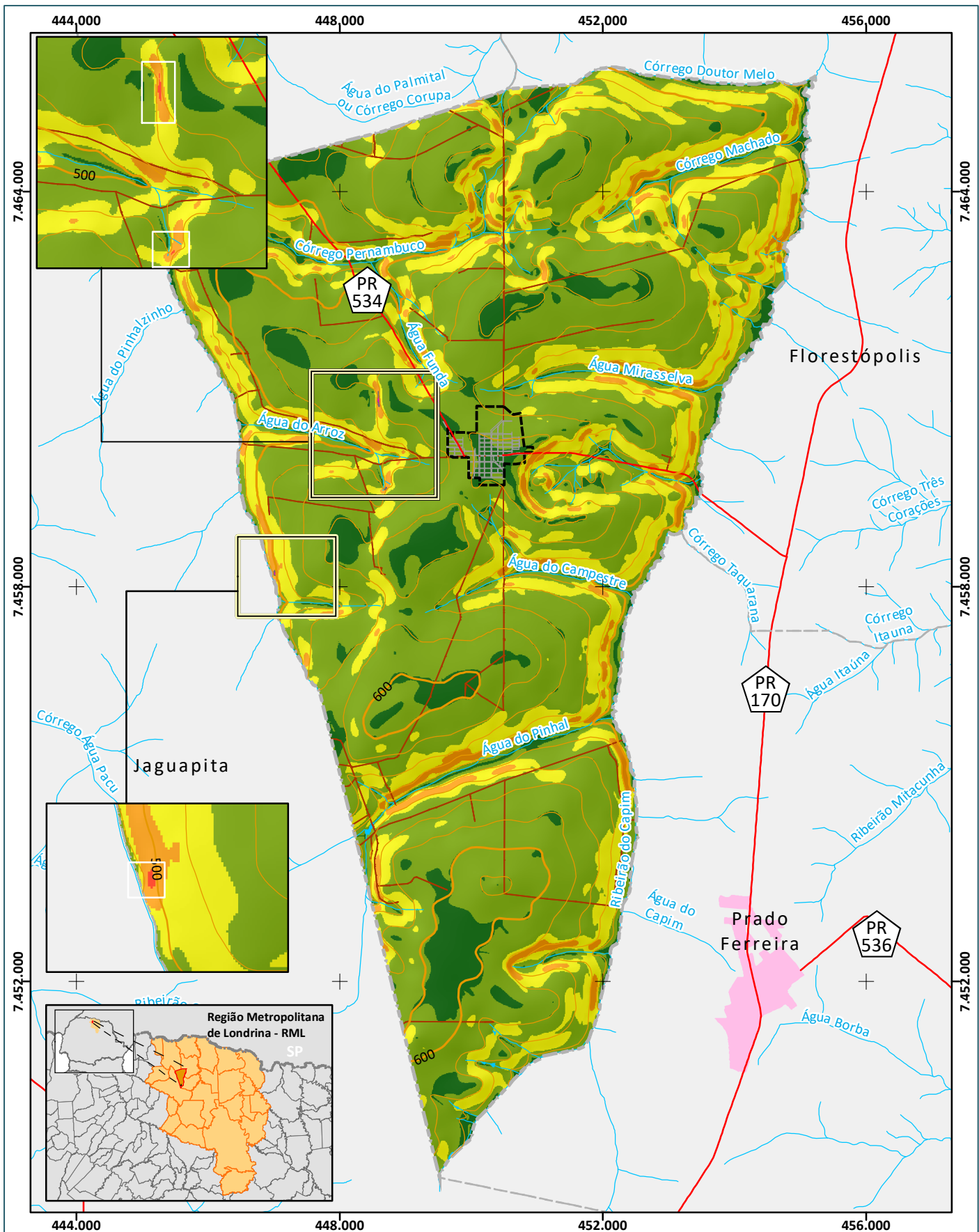
A declividade apresentada no **Mapa Clinográfico**, na escala 1:80.000, foi elaborada considerando as cinco classes de inclinação, onde se estabelece a relação entre elas e os processos morfogenéticos atuantes. As classes de declividade adotadas e as suas relações com a dinâmica superficial foram estabelecidas com base em Scholz (in DEMECK, 1972), IBGE (1994) e GILSANZ (1996) e estão apresentadas na **Tabela 4.1-1**.

Tabela 4.1-1: Relação entre inclinação das vertentes, processos dominantes

Inclinação de Vertentes	Processos Dominantes
0 a 2 % - Plano	Escoamento difuso muito lento a lento Alagamentos e inundações
2 a 8% - Suave ondulado	Escoamento difuso lento a médio
8 a 15 % - Suave ondulado a ondulado	Escoamento difuso é médio a rápido Escoamento concentrado lento Deslocamento lento de massas de solo
15 a 30 % - Ondulado a Forte ondulado	Escoamento difuso rápido Escoamento concentrado rápido Deslocamentos lentos e rápidos de massas de solo
30 a 45% - Forte Ondulado	Escoamento difuso muito rápido Escoamento concentrado muito rápido Deslocamentos rápidos de massas de solo e rocha

Fonte: Pires Neto 1996. Baseado em SCHOLZ (in DEMECK, 1972), IBGE (1994) e GILSANZ (1996). Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Em Miraselva, o relevo é majoritariamente plano e suave ondulado e ondulado, sendo que em solos mais férteis, como Latossolo e Nitossolo, predomina a classe agricultura anual (vide **Mapa Clinográfico**). Destaca-se que os usos permitidos e as restrições de ocupação com base na declividade do terreno são apresentados no **Item 4.3.1**.



Legenda:

Referência Locacional

- Referência Locacional
- Área Urbanizada
- Perímetro Urbano*
- Sistema Viário**
- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples
- Estradas Municipais
- Arruamento

Curvas de Nível

- Curva Mestre
- Curva Intermediária

Hidrografia

- Curso d'água
- Massa d'água

Declividade (%)

- 0 - 2
- 2 - 8
- 8 - 15
- 15 - 30
- 30 - 45

Referências:
 IAT, 2020. Limite Municipal.
 IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas
 plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.
 DER, 2019. Rodovias.



Sistema de Coordenadas UTM - SIRGAS 2000 Fuso 22 Sul



Realização:
**GEO
 BRASILIS**

MAPA CLINOGRÁFICO

ESCALA: 1:80.000

DATA: 12/03/2021

* Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.



4.2. Hidrografia

O município de Miraselva está situado na Sub-Bacia do Rio Paranapanema, com 90,23 km²¹⁰, cuja nascente é na embocadura do Rio Itararé até o deságua no Rio Paraná.

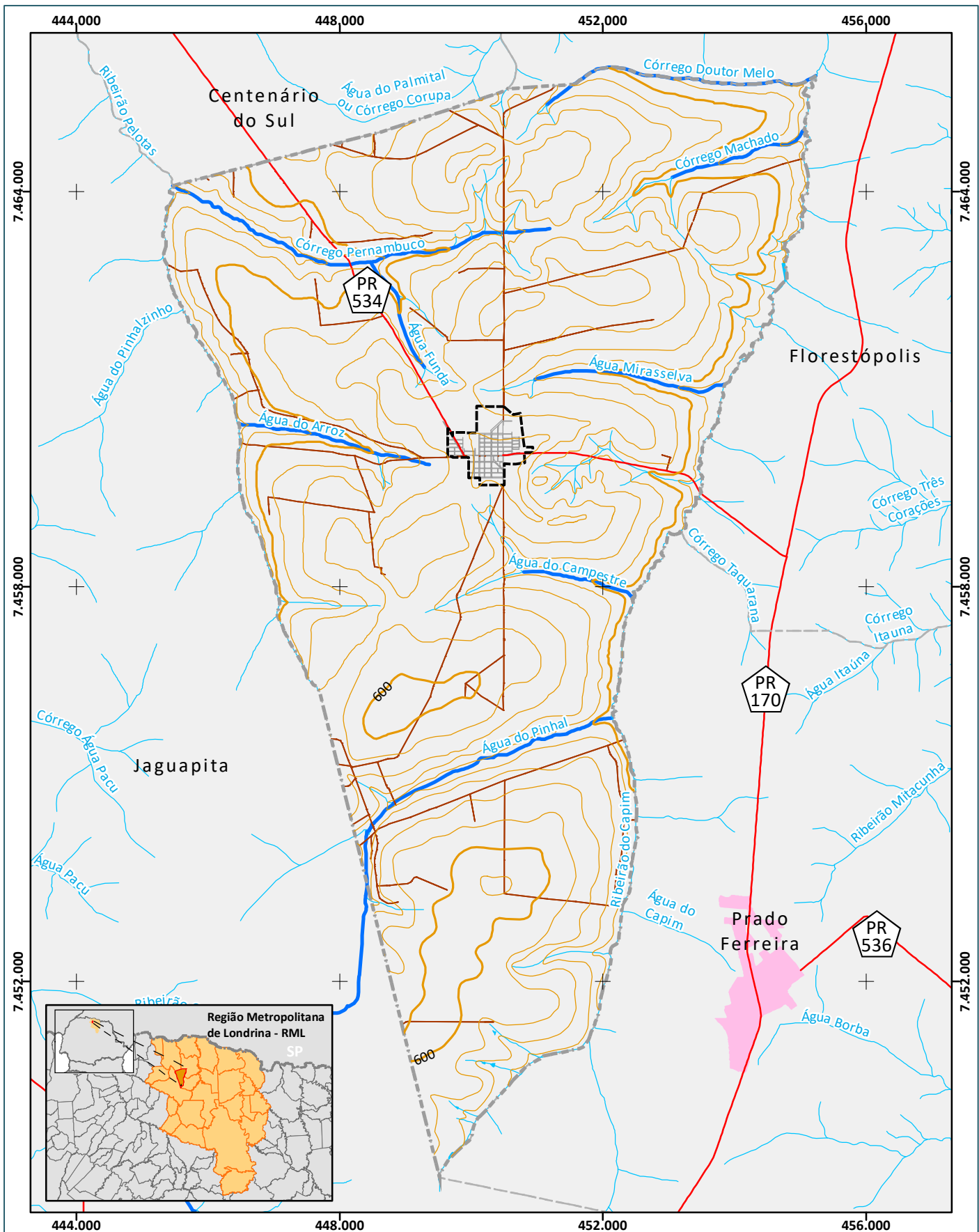
O subsistema hidrográfico da localidade é composto pelos Ribeirões Capim (ao sul do território) e Pelotas (ao norte do território), localizados na área rural, com fluxo hidrográfico do sul para o norte. Destaca-se que na área urbana inexistem cursos d'água.

Os principais mananciais são ilustrados no **Mapa de Recursos Hídricos** e descritos a seguir:

Águas do Pinhal, Campestre, Arroz, Miraselva, Funda, Córrego do Pernambuco, do Machado e Doutor Melo.
--

Destes, as Águas do Arroz e Miraselva são receptoras de efluentes líquidos, porém inexistem instrumentos de controle da poluição hídrica ou da qualidade das águas.

¹⁰ Relatório Final do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos Paranapanema de novembro de 2016.



Referência Locacional	Curvas de Nível
Referência Locacional	Curva Mestre
Área Urbanizada	Curva Intermediária
Perímetro Urbano*	Hidrografia
Sistema Viário	Curso d'água
Rodovia Pista Dupla	Curso d'água (principais)
Rodovia Pista Simples	Massa d'água
Estradas Municipais	Nota: não foram identificados nas bases oficiais consultadas os corpos hídricos: Borda da Mata e Rodão.
Arruamento	

Referências:
 IAT, 2020. Limite Municipal.
 IAT, 2020. Rede Hidrográfica OTTOCODIFICADA do Estado do Paraná.
 IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.
 DER, 2019. Rodovias.

* Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.

N

Metros

1.000 500 0 1.000 2.000

Sistema de Coordenadas UTM - SIRGAS 2000 Fuso 22 Sul



Realização:



RECURSOS HÍDRICOS DE MIRASELVA

ESCALA: 1:80.000
DATA: 15/03/2021



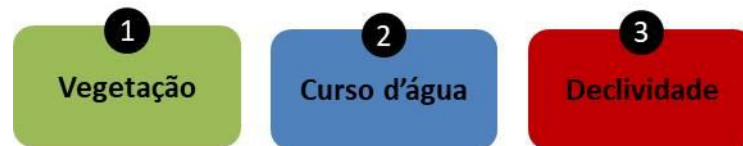
4.3. Espaços Especialmente Protegidos

4.3.1. Área de Preservação Permanente (APP)

As APPs são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Para efeitos didáticos, a seguir são apresentados os três grupos de situações geradoras de APP (**Figura 4.3.1-1**).

Figura 4.3.1-1: Áreas de Preservação Permanente



Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

As áreas de preservação permanente de cursos hídricos foram geradas a partir da base hidrográfica otocodificada em formato shapefile, disponibilizada pelo IAT – Instituto de Água e Terra do Estado do Paraná, a partir da elaboração de buffers por meio do software ArcGis, versão 10.6 segundo os critérios preconizados no Artigo 4º da Lei Federal nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal).

Com base no Relatório de Mapeamento do Uso e Cobertura da Terra da Base Integrada do Estado do Paraná, são apresentadas na **Tabela 4.3.1-3** as três tipologias de áreas e as oito classes de usos da terra, com a respectiva descrição, tamanho em hectare e percentual, existentes no município de Miraselva.

Com base neste mapeamento cabe destacar que a vegetação natural intitulada como Floresta Estacional Semidecidual (florestas naturais) é pouco representativa e fragmentada, com predominância nas margens dos rios. Não há incidência de mangue e restinga, portanto, **não há APP de vegetação** no território municipal.

Os corpos hídricos representam 0,05% do território (4,09 ha), cujos critérios de proteção são estabelecidos pela legislação (Artigo 4º da Lei Federal nº 12.651/2012), conforme descrito a seguir:

- **Nascente:** são consideradas APPs as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água **perenes**, em qualquer que seja sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 m.



- **Rios e Córregos:** são consideradas APPs as faixas marginais de qualquer curso d'água natural **perene e intermitente, excluídos os efêmeros¹¹**, desde a borda da calha do leito regular, sendo a faixa mínima de APP gerada variável conforme a largura do curso d'água (**Tabela 4.3.1-1**).

Tabela 4.3.1-1: Área de Preservação Permanente gerada de acordo com a largura dos rios e córregos

Largura do curso d'água	APP gerada (m)
Até 10m	30
De 10 a 50m	50
De 50 a 200m	100
De 200 a 600m	200
Mais que 600	500

Fonte: Lei Federal nº 12.651/2012. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

- **Reservatórios d'água artificiais:** no entorno dos reservatórios artificiais decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, a faixa de APP é definida no licenciamento ambiental.
- **Nas acumulações naturais ou artificiais de água com superfície inferior a um hectare,** fica dispensada a reserva da faixa de proteção, vedada nova supressão de áreas de vegetação nativa, salvo autorização do órgão ambiental.

Os cursos e corpos d'água e informações a respeito da espessura destes e a classificação da dinâmica hídrica de Miraselva foram mapeadas e a respectiva **extensão das APPs delimitadas** no **Mapa Áreas de Preservação Permanente de Cursos Hídricos**.

O município não possui **APPs relativas a encostas com declividade¹²**, porém apresenta, de forma pontual e esparsa, áreas com inclinação superior 30%, com restrições impostas pela Lei Federal 6.766/79 que regulamenta o parcelamento do solo no âmbito nacional, conforme ilustra o **Mapa Áreas de Preservação Permanente de Cursos Hídricos**, cujos usos permitidos estão detalhados na **Tabela 4.3.1-2**.

¹¹ Classificação da dinâmica hídrica dos cursos d'água: rios, ribeirões e córregos (Artigo 2º do Decreto Regulamentar Federal nº 7.830/2012):

- Rio perene: são cursos d'água que possuem um leito definido e que há presença de água ao longo de todo o ano;
- Rio intermitente: são cursos d'água que possuem um leito definido e que têm água durante meses, secando apenas nos períodos de estiagem;
- Rio efêmero: são cursos d'água que surgem apenas durante as fortes chuvas, decorrentes da saturação do solo, mas que horas depois deixam de existir. São diferentes dos rios intermitentes, que têm um leito mais ou menos definido e que têm água durante meses, secando apenas nos períodos de estiagem.

¹² Conforme Art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012, são consideradas APP de declividade: (i) Encostas ou partes destas com declividade superior a 45º; (ii) Áreas com altitude superior a 1.800 m; Topo de morros, montes, montanhas e serras, com altura mínima de 100 m e inclinação média maior que 25º.



Tabela 4.3.1-2: Restrições e usos permitidos

Inclinação de Vertentes	Usos Permitidos ¹
< 15 % e < 30%	É permitido o parcelamento do terreno.
>30% e < 45%	Não é permitido o parcelamento, salvo se atendido exigências específicas das autoridades competentes.
> 45%	Não é permitido o parcelamento.

Legenda: ¹ Lei Federal nº 6.766/1979. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.



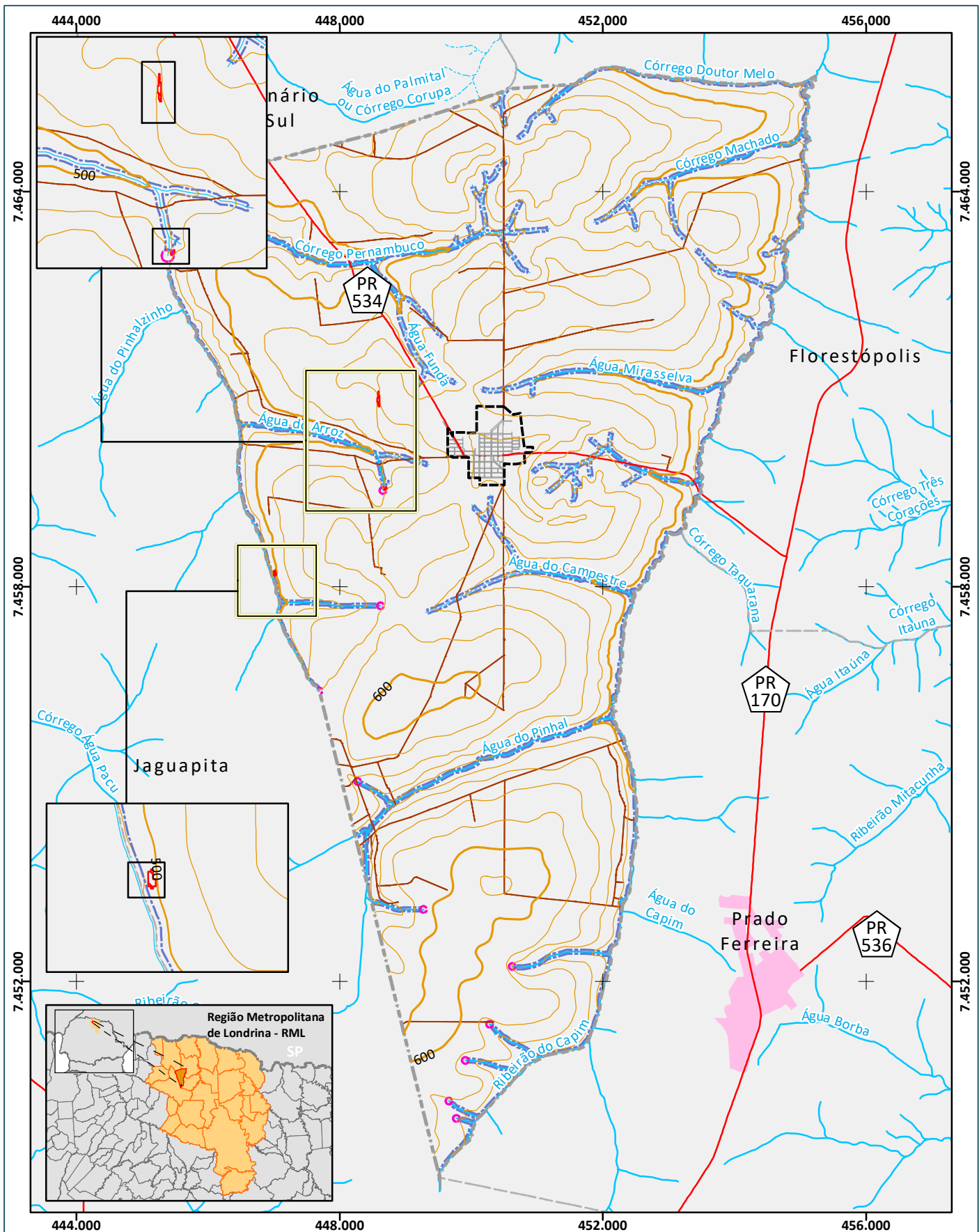
Tabela 4.3.1-3: Classificação da tipologia das áreas e classe de uso

Tipologia das áreas	Classe de Uso	Descrição	Extensão (ha)	%
Vegetação natural	Florestas nativas	Formações arbóreas, constituída por: Florestas primárias, secundárias e ripárias nos três estágios sucessionais: inicial, médio e avançado. Floresta Estacional Semidecidual (montana e submontana).	829,07	9,21
	Corpos d'água	Áreas compostas por rios de margem dupla, lagos, lagoas, barragens, represas, canais naturais ou artificiais, tanques d'água, com área igual ou superior a 1,0 ha.	4,09	0,05
	Várzeas	Formações pioneiras fluviais ou lacustres. Representada por: <ul style="list-style-type: none">• Comunidades vegetais: arbóreas, arbustivas e herbáceas de planícies aluviais ou depressões alagáveis. Sujeitas a inundações frequentes, visto a proximidade aos rios.	181,50	2,02
Antrópicas agrícolas	Plantios florestais	Plantios ou formação de maciços com espécies florestais nativas ou exóticas, puros ou consorciados (incluindo sistemas agroflorestais). Contempla: <ul style="list-style-type: none">• Plantios de coníferas exóticas (<i>Pinus</i> spp).• Folhosas exóticas (<i>Eucalyptus</i> spp).• Coníferas nativas (<i>Araucária angustifolia</i>).• Áreas de solo preparado para o plantio ou cuja colheita foi realizada recentemente.	167,15	1,86
	Agricultura: perene e anual	Anual: Culturas para utilização humana, de ciclo longo, permitindo colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio a cada ano (fruticultura, cafezais, seringais). Perene: Cultura de plantas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, (cereais, tubérculos e hortaliças, plantas hortícolas, floríferas). Lavouras semipermanentes (cana-de-açúcar e mandioca).	4.372,44	48,59



Tipologia das áreas	Classe de Uso	Descrição	Extensão (ha)	%
Antrópicas agrícolas / Vegetação natural	Pastagem / campo	Pastagem: pastoreio do gado, com solo coberto por vegetação de gramíneas ou leguminosas. Campo: campos naturais (tipologia estepe gramíneo-lenhosa, no estado do Paraná).	3.356,73	37,30
Não agrícolas	Área urbanizada	Áreas de uso intensivo, estruturadas por edificações e sistema viário. Predomínio de superfícies artificiais não agrícolas.	53,56	0,60
	Área construída	Áreas ocupadas por construções com dimensões maiores (usinas, diques, barragens, marinas, silos, grandes galpões, indústrias, pátios de manobras de sistemas de transportes, portos e aeroportos).	34,37	0,38
Total			8.998,91	100%

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.



Referência Locacional	Curvas de Nível	Declividade (%)
Referência Locacional	Curva Mestre	Declividades > 30 %
Área Urbanizada	Curva Intermediária	Lei Federal 6.766/79
Perímetro Urbano*	Hidrografia	
Sistema Viário	Curso d'água Permanente	<p>Nota: Classificação do regime hídrico de acordo com as cartas plani-altimétricas do IBGE (1:50.000).</p> <p>Referências:</p> <p>IAT, 2020. Limite Municipal.</p> <p>IAT, 2020. Rede Hidrográfica OTTOCODIFICADA do Estado do Paraná.</p> <p>IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.</p> <p>DER, 2019. Rodovias.</p>
Rodovia Pista Dupla	Curso d'água Temporário	
Rodovia Pista Simples	Massa d'água	
Estradas Municipais	Áreas Protegidas	
Arruamento	Curso d'água de até 10m (APP 30 m)	
	Nascente (APP 50 m)	

* Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.

N

Metros

1.000 500 0 1.000 2.000

Sistema de Coordenadas UTM - SIRGAS 2000 Fuso 22 Sul



Realização:



**ÁREAS DE PRESERVAÇÃO
PERMANENTE DE CURSOS HÍDRICOS**

ESCALA: 1:80.000

DATA: 26/03/2021

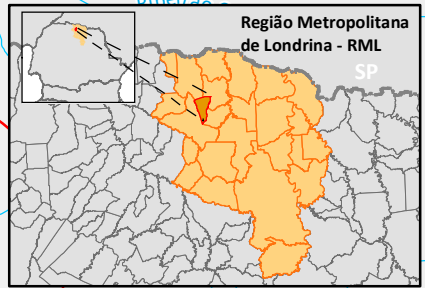
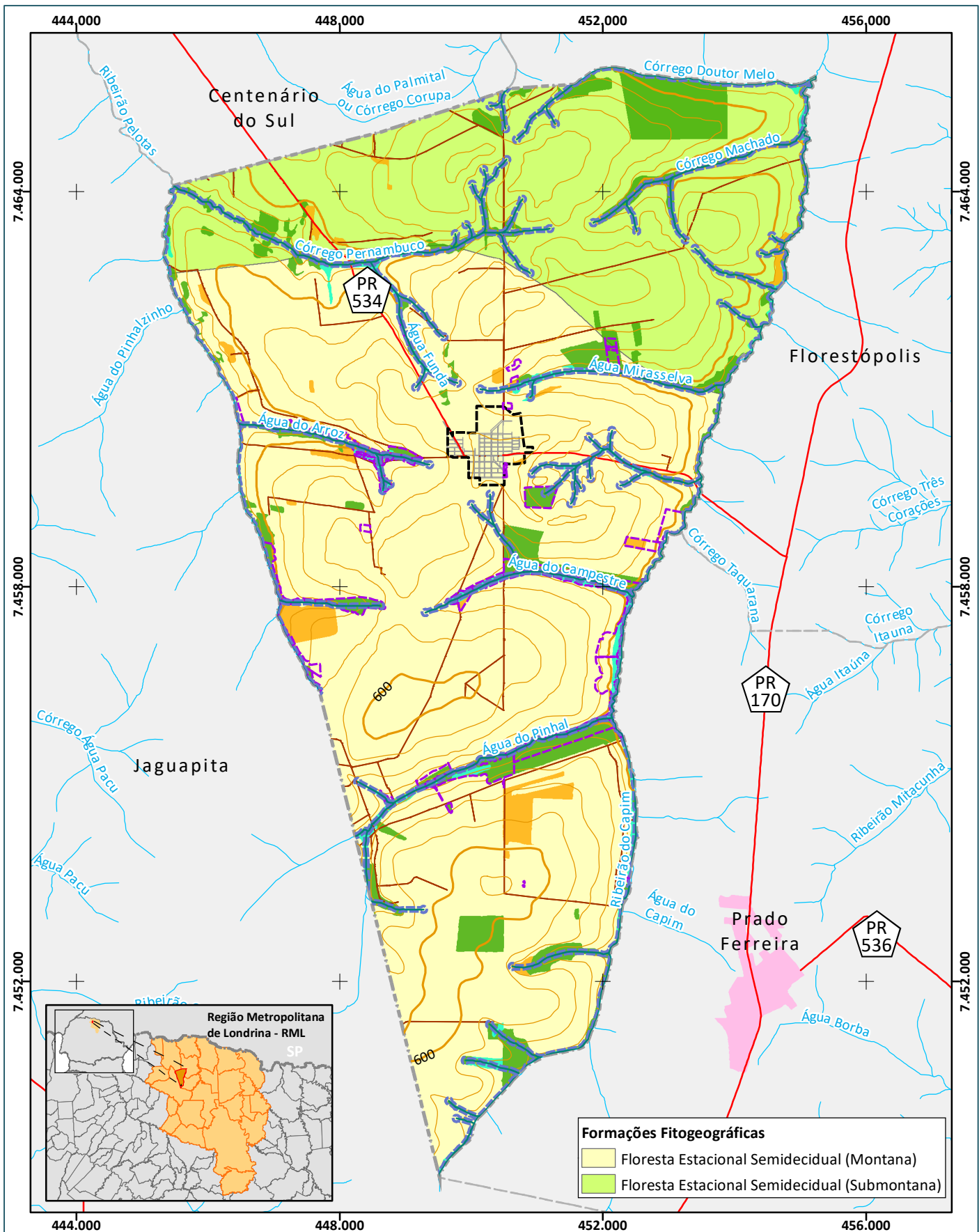


Quanto aos espaços especialmente protegidos, cumpre mencionar que:

- Inexistem bens arqueológicos e tombados, Unidades de Conservação, terras indígenas e quilombos e assentamentos no município de Miraselva;
- Não há incidência de mangue e restinga nem áreas com inclinação superior à 45º, portanto, inexistem APPs de vegetação e de declividade no território municipal;
- Incidência de APP de curso d'água.

Quanto às características ambientais, destacam-se os seguintes aspectos:

- Miraselva apresenta relevo majoritariamente plano e suave ondulado e ondulado e, em solos mais férteis, há predominância da classe agricultura anual (47,11% do uso total do território) e das áreas de pastagem para pastoreio do gado, com solo coberto por vegetação de gramíneas ou leguminosas e os campos naturais (37,30%);
- A vegetação natural intitulada Floresta Estacional Semidecidual (florestas naturais) é pouco representativa e fragmentada (9,21% do uso total do território), com predominância nas margens dos rios (**Mapa de Áreas Naturais e Áreas Protegidas**)

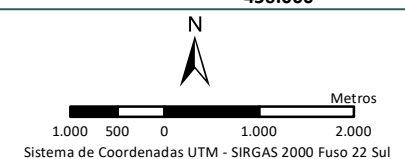


Formações Fitogeográficas

	Floresta Estacional Semidecidual (Montana)
	Floresta Estacional Semidecidual (Submontana)

Referência Locacional	Curvas de Nível	Áreas Naturais
Referência Locacional	Curva Mestre	Florestas Nativas (829,07 ha)
Área Urbanizada	Curva Intermediária	Plantios Florestais (167,15 ha)
Perímetro Urbano*	Hidrografia	Várzeas (181,50 ha)
Sistema Viário	Curso d'água	Total de áreas naturais: 1.177,72 ha
Rodovia Pista Dupla	Massa d'água	
Rodovia Pista Simples	Áreas Protegidas	
Estradas Municipais	APP de cursos hídricos	
Arruamento	Reserva Legal (CAR, 2021)	

Referências:
 IAT, 2020. Limite Municipal.
 IAT, 2020. Mapa de Uso e Cobertura da Terra, 1:25.000.
 IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.
 DER, 2019. Rodovias.
 MAACK/ITCG/IBGE, 1989/1990. Mapa Fitogeográfico do Paraná.



ÁREAS NATURAIS E ÁREAS PROTEGIDAS

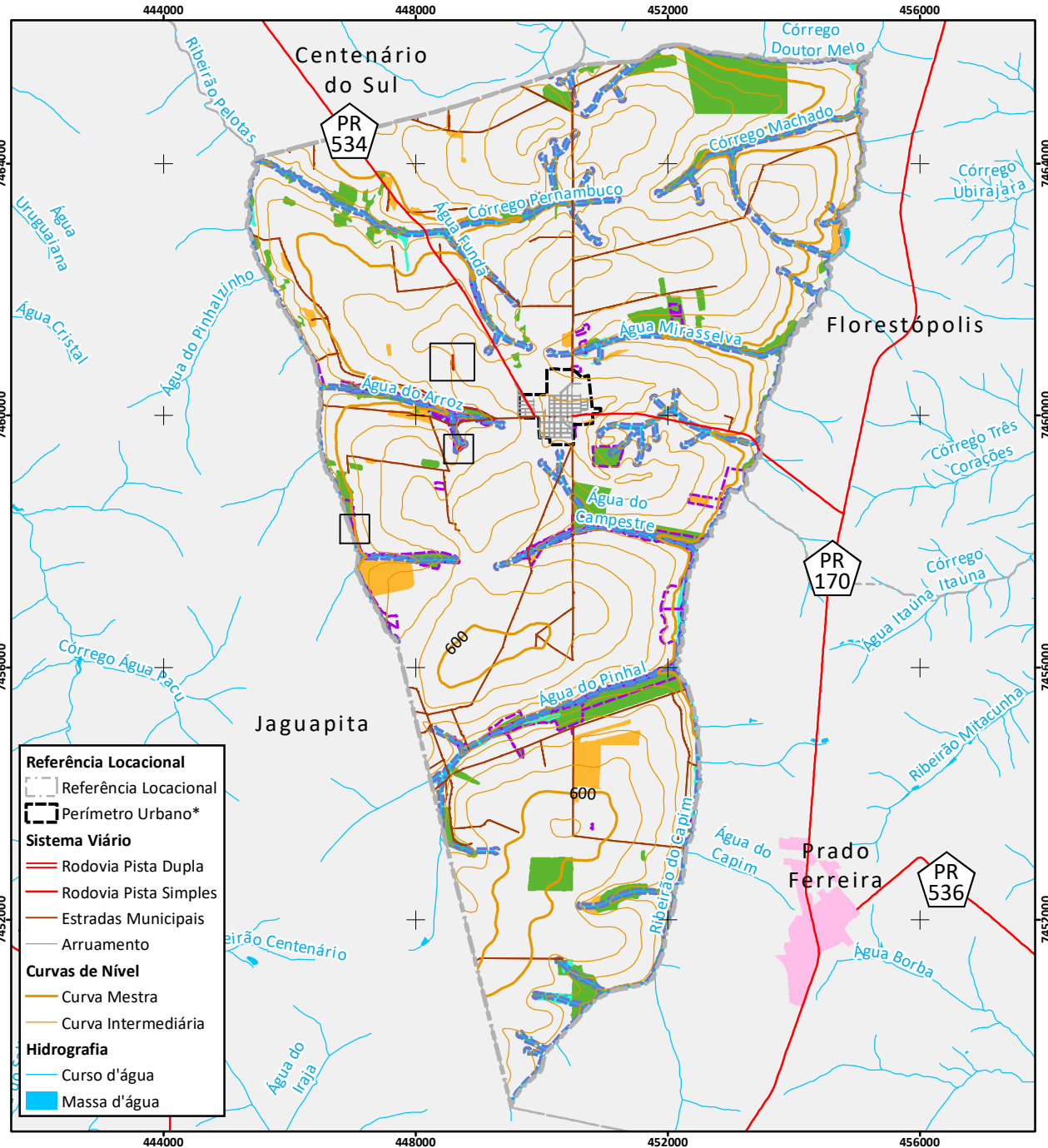
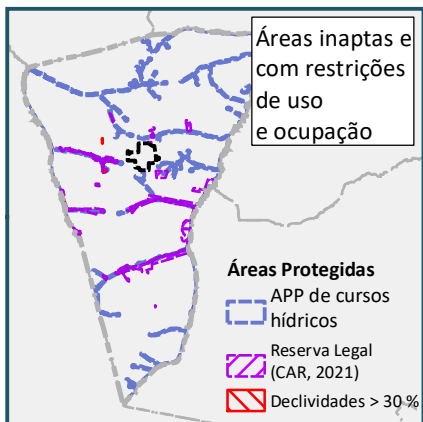
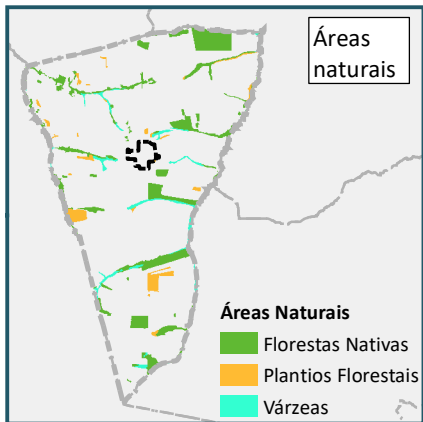
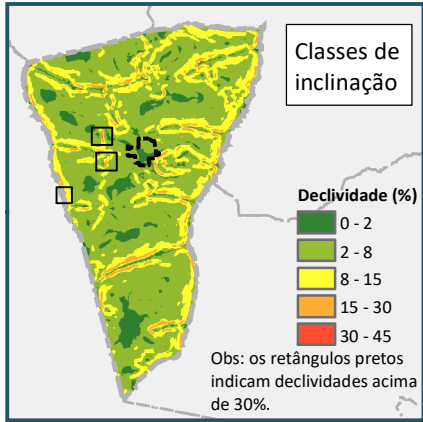
* Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.



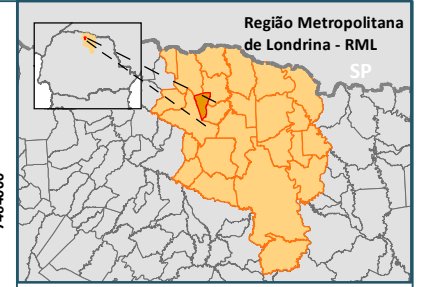
4.4. Considerações finais

Com base nas informações apresentadas acima, foram elaborados os **Mapas Áreas Aptas, Inaptas e com Restrição de Uso e Ocupação -Municipal e Perímetro Urbano**, os quais ilustram as áreas onde não são permitidas o uso do solo de caráter urbano, com certa restrição ambiental, principalmente ligada à incidência de APP de curso d'água.

No entanto, nota-se que grande parte do município, inclusive todo o perímetro urbano, tem características que lhe conferem apto para receber ocupação antrópica, com declividades menores que 30% e sem condicionantes naturais.



- Referência Locacional**
- Referência Locacional
 - Perímetro Urbano*
- Sistema Viário**
- Rodovia Pista Dupla
 - Rodovia Pista Simples
 - Estradas Municipais
 - Arruamento
- Curvas de Nível**
- Curva Mestra
 - Curva Intermediária
- Hidrografia**
- Curso d'água
 - Massa d'água



- Áreas Inaptas ou com Restrição à Ocupação**
- Declividades > 30 %
 - APP de cursos hídricos
 - Reserva Legal (CAR, 2021)
- Áreas Naturais**
- Florestas Nativas
 - Plantios Florestais
 - Várzeas

* Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.

Referências:
 IAT, 2020. Mapa de Uso e Cobertura da Terra, 1:25.000.
 IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.
 DER, 2019. Rodovias.
 SICAR, 2021. Reserva Legal.
 Acesso: 07/03/2021.

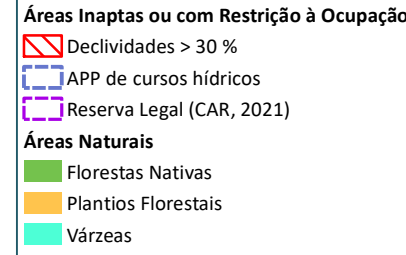
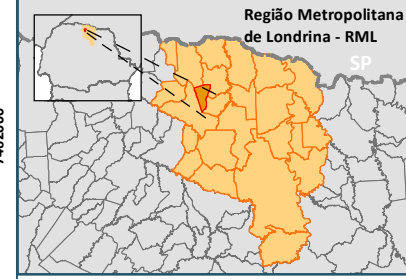
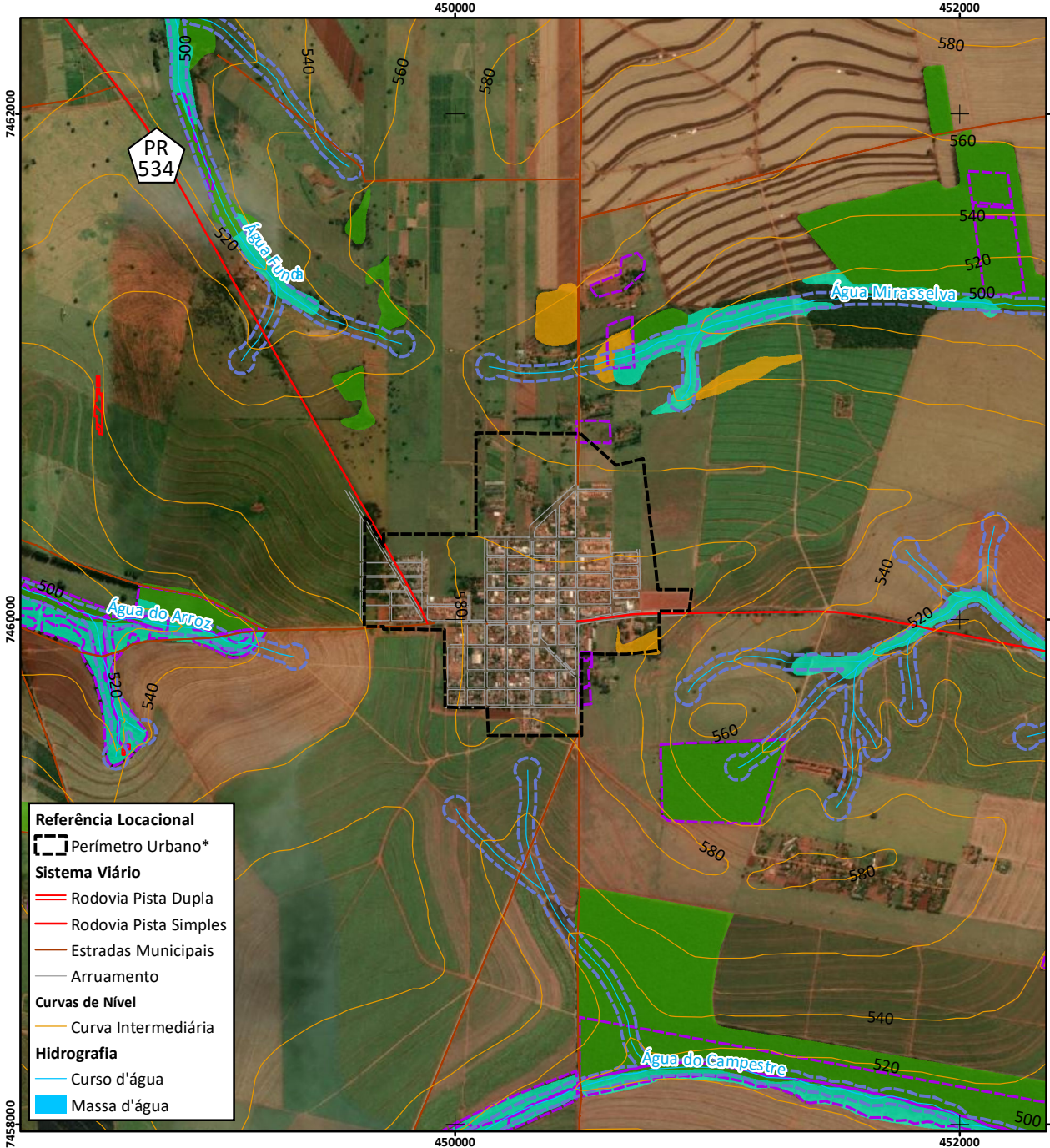
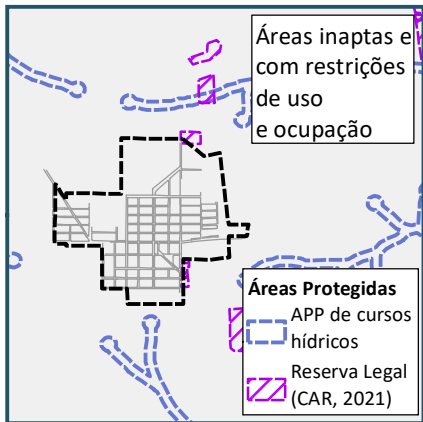
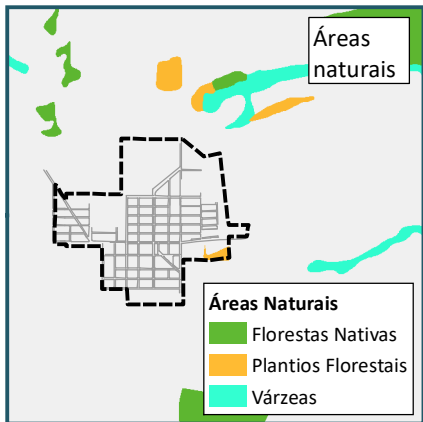
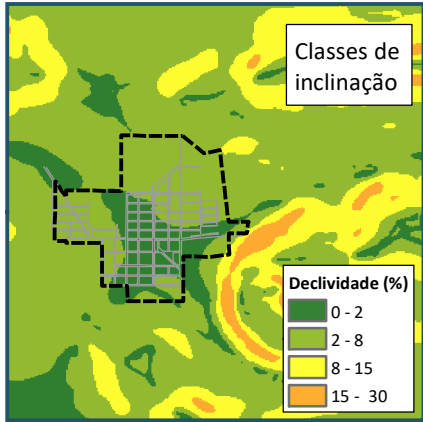
0 0,5 1 2 Km
 Sistema de Coordenadas - UTM Sirgas 2000 22S



Projeto:
 Revisão do Plano Diretor de Miraselva

Título:
ÁREAS APTAS, INAPTAS E COM RESTRIÇÃO DE USO E OCUPAÇÃO - MUNICIPAL

Formato: A4 Escala: 1:100.000 Data: 26/03/2021



* Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.

Referências:

IAT, 2020. Mapa de Uso e Cobertura da Terra, 1:25.000.

IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.

DER, 2019. Rodovias.

SICAR, 2021. Reserva Legal.

Acesso: 07/03/2021.

0 0,125 0,25 0,5 Km

Sistema de Coordenadas - UTM Sirgas 2000 22S



Projeto:
Revisão do Plano Diretor de Mirassella

Título:
ÁREAS APTAS, INAPTAS E COM RESTRIÇÃO DE USO E OCUPAÇÃO - PERÍMETRO URBANO

Formato: A4 Escala: 1:25.000 Data: 26/03/2021



5. CARACTERIZAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL

Neste capítulo serão apresentadas as principais características do uso e da ocupação atual de Miraselva, com descrição dos seguintes aspectos:

- Breve histórico da evolução da ocupação;
- Aspectos legais e institucionais, que condicionaram a ocupação e o uso do solo; e
- Configuração atual do território, considerando a distribuição das principais atividades econômicas e dos usos residenciais no município.

5.1. Evolução da ocupação

A ocupação de Miraselva remonta a década de 1950, originária do processo de colonização do norte do Paraná, com objetivo de abrir novas frentes de desenvolvimento no Estado, notadamente em função da exploração de madeira e, posteriormente, do cultivo do café.

A sede da urbanização do município surgiu com o loteamento de terras proposto por Isaac Junqueira, ao longo do eixo viário atualmente denominado Avenida Papa João XXIII e no entorno da Igreja Matriz. O núcleo central se desenvolveu em função da instalação de fazendas próximas a ele, sendo elevado à categoria de Distrito de Florestópolis em 1958 e, em 25 de julho de 1960, tornou-se município pela Lei Estadual nº 4.245, cuja instalação deu-se em 11 de novembro de 1961.

Apoiada na atividade agrícola, Miraselva teve seu auge demográfico em 1970 com população alcançando 7.769, majoritariamente rural (83%). Com a crise no setor primário, derivado das concentrações fundiárias, monoculturas, mecanizações, redução do trânsito de pessoas e ausências de políticas públicas (RIBEIRO 2013), Miraselva observou um intenso êxodo rural que resultou em um expressivo esvaziamento populacional, com queda de 76,8% do total de habitantes entre 1970 e 2020.

Situado nas proximidades das duas cidades mais dinâmicas do Norte do Paraná – Londrina e Maringá, a evolução da ocupação recente de Miraselva é refém da pouca integração regional, dada por um acesso viário (PR-534) e do baixo dinamismo econômico, com reduzida oferta de empregos fixos no município. Como resultado na urbanização, observa-se a presença de um núcleo urbano compacto com trama retangular, com predominância da ocupação residencial e institucional, apresentando poucas frentes de expansão urbana nos últimos anos, as quais estão conectadas à macha urbana central (**Figura 5.1-1**).



Figura 5.1-1: Evolução da ocupação urbana de Miraselva, entre 2005 e 2019, com destaque para as frentes de expansão urbana





Fonte: Google Earth, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

5.2. Aspectos legais

Para o entendimento dos aspectos legais de interferem no território de Miraselva, serão analisadas as legislações municipais do Plano Diretor, do Uso e Ocupação do Solo, do Parcelamento do Solo Urbano e Rural e do Sistema Viário, disponíveis no site da Prefeitura Municipal.

Cabe mencionar que intenção desta análise é contextualizar as principais características da regulamentação territorial de Miraselva, sendo que os aspectos ligados a aplicação das leis e a coerência com o uso e ocupação do solo atual serão tratados exclusivamente na **Parte 2 da Análise Temática Integrada**. Desta forma, ambas análises possibilitarão o entendimento das principais dificuldades de aplicação e as necessidades existentes, as quais embasarão as propostas para a revisão do Plano Diretor e das legislações complementares do município.

5.2.1. Plano Diretor de Miraselva

Instituído por meio da Lei Municipal nº 417/2009, o Plano Diretor de Miraselva trata da política de desenvolvimento e gestão municipal, compreendendo as áreas urbanas e rurais, bem como a



identificação e o tratamento das singularidades do meio ambiente natural e antrópico. Integram o PDM, as seguintes leis complementares:

- Lei do Perímetro Urbano;
- Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural;
- Lei do Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei de Sistema Viário;
- Código de Obras; e
- Código de Posturas.

O **Quadro 5.2.1-1** apresenta a estrutura do PDM, que engloba 88 artigos, distribuídos ao longo de 11 capítulos, com dois anexos.

Quadro 5.2.1-1: Estrutura do PDM Miraselva

CAPITULO I – Conceituação, eixos estratégicos e objetivos gerais		
CAPÍTULO II – Proteção e Preservação Ambiental e Cultural	SEÇÃO I – Sistema Ambiental Municipal, Estratégias, Objetivos e Diretrizes	
	SEÇÃO II – Patrimônio Natural	
CAPÍTULO III – Desenvolvimento Econômico e Social	SEÇÃO I – Estratégias para a Política e Gestão	
	SEÇÃO II – Fortalecimento e Desenvolvimento Econômico	
	SEÇÃO III – Distrito Industrial	
CAPÍTULO IV – Desenvolvimento Institucional e Gestão Democrática		
CAPÍTULO V – Ordenamento Territorial	SEÇÃO I – Diretrizes gerais	
	SEÇÃO II - Mobilidade	
	SEÇÃO III – Sistema Viário	
	SEÇÃO IV – Uso e ocupação do solo	SUBSEÇÃO I - Macrozoneamento SEUBSEÇÃO II – Área Urbana
	SEÇÃO V – Gestão sobre o Espaço Construído	
CAPÍTULO VI – Desenvolvimento e inclusão social	SEÇÃO I – Política Habitacional	
	SEÇÃO II - Saúde	
	SEÇÃO III - Educação	
	SEÇÃO IV – Cultura	
	SEÇÃO V – Esporte	
	SEÇÃO VI – Lazer	
	SEÇÃO VII – Assistência social	
SEÇÃO VIII – Segurança pública e defesa social		
CAPÍTULO VIII – Fortalecimento da Gestão Pública	SEÇÃO I – Organização Institucional	
	SEÇÃO II – Conselho de Desenvolvimento Municipal	
CAPÍTULO VIII – Sistema e Informações para Gestão Municipal		
CAPÍTULO IX – Instrumentos da Política Municipal	SEÇÃO I – Fundo Municipal de Desenvolvimento	
	SEÇÃO II – Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança	



	SEÇÃO III – Parcelamento, Edificações ou Utilização Compulsórios
	SEÇÃO IV – IPTU Progressivo no Tempo
	SEÇÃO V – Desapropriação com pagamento em títulos
	SEÇÃO VI – Consórcio Imobiliário
	SEÇÃO VII – Direito de Preempção
	SEÇÃO VIII – Outorga Onerosa do Direito de Construir
	SEÇÃO IX – Operações Urbanas Consorciadas
	SEÇÃO X – Transferência do Direito de Construir
	SEÇÃO XI – Direito de Superfície
CAPÍTULO X – Instrumento de regularização fundiária	
CAPÍTULO XI – Disposições finais e transitórias	
ANEXO - Macrozonas	QUADRO I – Macrozoneamento – Parâmetros de uso e ocupação do solo
	MAPA DE MACROZONEAMENTO

Fonte: Lei Municipal nº 417/2009. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

O Plano Diretor de Miraselva está estruturado em eixos estratégicos (Capítulo I ao IV), considerando frentes de atuação transversal para o desenvolvimento municipal, coerente com as diferentes funcionalidades da cidade. Cada eixo apresenta um conjunto de objetivos e diretrizes, contendo desde propostas genéricas à direcionamentos mais específicos para Miraselva, cujos destaques são:

- **Proteção ambiental e conservação histórico-cultural**, tendo como principais estratégias territoriais a destinação de áreas específicas para o plantio de cana-de-açúcar, bem como a criação de “cinturão verde” de 30 metros no entorno do perímetro urbano a fim de evitar o desconforto das poluições causadas pelas queimadas da região¹³;
- **Desenvolvimento econômico e social**, com foco na dinamização e diversificação das atividades econômicas de Miraselva, o que engloba o apoio à agricultura familiar, a criação de incentivos e parcerias para atração de investimentos (Distrito Industrial¹⁴) e a capacitação da mão-de-obra local;
- **Desenvolvimento institucional e gestão democrática**, cujas estratégias visam estruturar institucionalmente a administração pública com foco na gestão urbana e territorial de Miraselva;
- **Serviços Públicos, infraestrutura e saneamento ambiental**, este eixo é apresentado no Art. 4º, porém não conta com detalhamento em capítulo específico;
- **Ordenamento Territorial**, que traz aspectos gerais referente à mobilidade, sistema viário, uso e ocupação do solo.

¹³ Segundo os técnicos municipais, a delimitação do “cinturão verde” precisa ser revista, pois atualmente se constitui como barreira à expansão da mancha urbana de Miraselva.

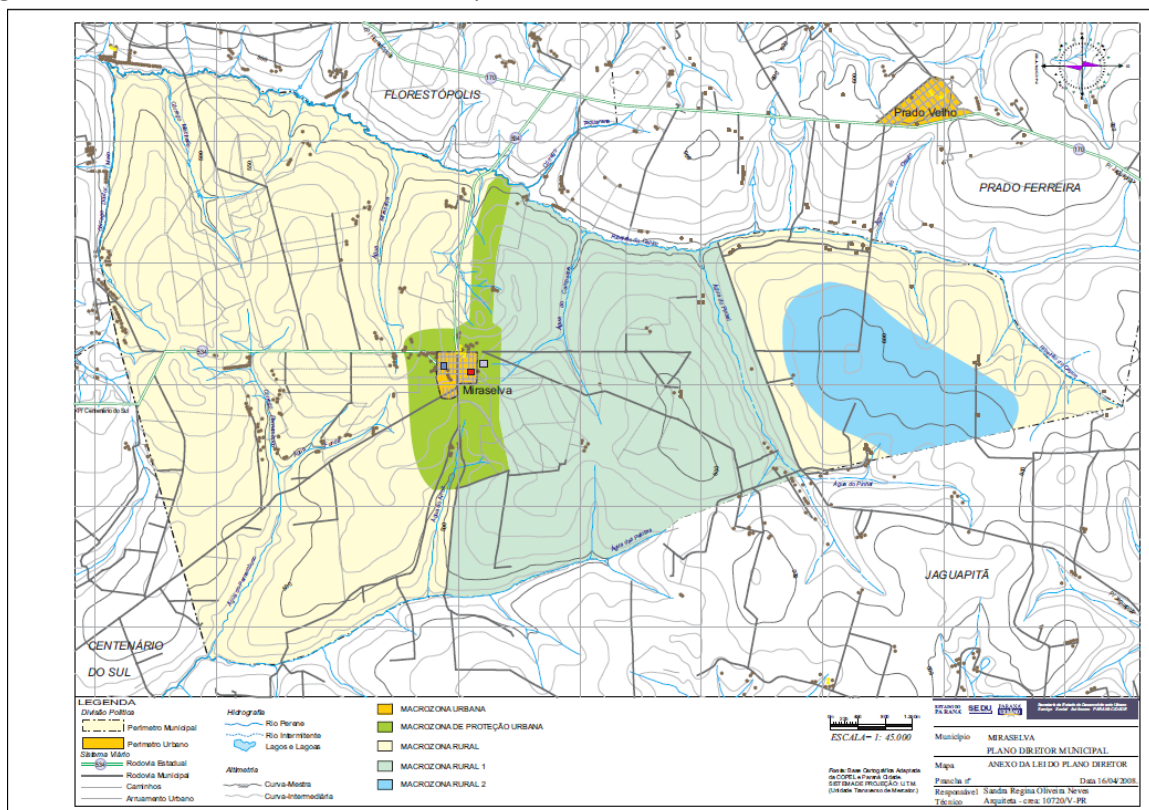
¹⁴ A Prefeitura Municipal de Miraselva adquiriu recentemente terreno com objetivo de criar um Distrito Industrial e atrair novas atividades econômicas para o município.



No que tange ao Macrozoneamento Municipal, o PDM estrutura o município em (Figura 5.2.1-1):

- i. **Macrozona Urbana**, constituindo-se como o perímetro urbano da sede distrital¹⁵;
- ii. **Macrozona de Proteção Urbana**, formada pelo “cinturão verde” de 3 km que visa proteger o espaço urbano de culturas poluidoras e perigosas a população da cidade, sendo proibida a plantação de cana-de-açúcar. Nota-se uma divergência com o disposto inicialmente (Art. 8º, inciso III), cujo buffer indicado é de 30 metros ao invés de 3 km;
- iii. **Macrozona Rural**, delimitada de acordo com as microbacias, destinada à produção rural (usos agropecuário e extrativista) e às atividades agrícolas complementares;
- iv. **Macrozona Rural 1**, com predominância de solo suscetível a erosão, na qual devem ser incentivadas as atividades de manejo florestal e plantio de cana, além da agropecuária com manejo de solo adequado;
- v. **Macrozona Rural 2**, predominância de solo mais resistente à erosão, nas quais devem ser incentivadas as atividades de culturas perenes anuais; e
- vi. **Macrozona de Preservação Permanente**, não delimitada no mapa, inclui as áreas que correspondem às faixas de fundo de vale às áreas verdes, aos alagadiços e às nascentes, conforme legislação federal específica.

Figura 5.2.1-1: Macrozoneamento Municipal



Fonte: Lei Municipal nº 417/2019.

¹⁵ Conforme Lei Municipal nº 493/2013.



Cumprе mencionar que a área urbana do município (Macrozona Urbana) sofreu duas alterações ao longo dos últimos anos, conforme Leis Municipais nº 616/2019 e 627/2020, sendo a primeira com objetivo de viabilizar o Distrito Industrial e a segunda, a implantação de programa habitacional (vide **Mapa Alterações do Perímetro Urbano – Item 5.3**).

O PDM inclui, ainda, o zoneamento urbano, definido a partir de critérios de usos dominantes, usos compatíveis e separação de usos conflitantes, objetivando a ordenação do solo, estruturando-o em sete zonas:

- i. Zona Residencial de Baixa Densidade – ZR1;
- ii. Zona Residencial de Média Densidade – ZR2;
- iii. Zona de Uso Misto – ZR3;
- iv. Zona de Serviços – ZS;
- v. Zona Industrial – ZI;
- vi. Zona de Proteção Ambiental – ZPA; e
- vii. Zona de Interesse Social – ZEIS.

A delimitação destas zonas e seus parâmetros urbanísticos ficaram definidas na Lei de Uso e Ocupação do Solo, instituída pela Lei Municipal nº 440/2010 (vide **Item 5.2.2**).

O Capítulo VI disciplina o desenvolvimento e a inclusão social, com a definição de objetivos e diretrizes genéricos para os aspectos setoriais do município, a saber:

- Política Habitacional;
- Saúde;
- Educação;
- Cultura;
- Esporte;
- Lazer;
- Assistência Social
- Segurança Pública e Defesa Social;

Os Instrumentos da Política Municipal (Capítulo IX) estão aderentes ao programa mínimo definido pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2011), ainda que o município não apresente estrutura administrativa nem contexto urbano para absorver e aplicar o que foi proposto, como por exemplo: Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória, Outorga Onerosa do Direito de Construir, Operação Urbana Consorciada.

A análise elaborada demonstra que o Plano Diretor de Miraselva é enxuto e apresenta alguns direcionamentos coerentes ao contexto municipal, como os aspectos que envolvem o desenvolvimento econômico e social. No entanto, apesar de adotar eixos estratégicos, o PDM ainda traz objetivos e diretrizes voltados às políticas setoriais, os quais poderiam ser incluídos nas frentes



transversais de atuação indicadas nos capítulos iniciais. Além disso, algumas propostas são genéricas e não consideram o cenário urbano-institucional, o que dificulta e até impossibilita a aplicação das mesmas pela municipalidade.

5.2.2. Lei de Uso e Ocupação do Solo

O uso e a ocupação do solo de Miraselva são regulamentados pela Lei Municipal nº 440/2010, com intuito de estabelecer critérios e parâmetros urbanísticos para as diferentes porções urbanas do território. Em sua estrutura geral, a LUOS contempla 61 artigos, distribuídos em cinco capítulos, como mostra o **Quadro 5.2.2-1**.

Quadro 5.2.2-1: Estrutura da LUOS Miraselva

CAPÍTULO I – Disposições gerais	
CAPÍTULO II – Zonas e Setores de Uso da Sede	
CAPÍTULO III – Classificação, definição, ocupação e parcelamento do solo	SEÇÃO I Classificação dos usos do solo
	SEÇÃO II – Uso do Solo quanto às atividades
	SEÇÃO III – Parcelamento do solo
	SEÇÃO IV – Áreas de Estacionamento e Recreação
CAPÍTULO IV – Proteção dos cursos d’água	
CAPÍTULO V – Disposições finais	
ANEXO - Zonas	QUADRO I – ZR-1 Parâmetros de uso e ocupação do solo
	QUADRO II – ZR-2 Parâmetros de uso e ocupação do solo
	QUADRO III – ZR-3 Parâmetros de uso e ocupação do solo
	QUADRO IV – ZS Parâmetros de uso e ocupação do solo
	QUADRO V – ZI Parâmetros de uso e ocupação do solo
	QUADRO VI – ZPP Parâmetros de uso e ocupação do solo
	QUADRO VII – ZEIS Parâmetros de uso e ocupação do solo
	MAPA DE ZONEAMENTO MUNICIPAL

Fonte: Lei Municipal nº 440/2010.

De um modo mais abrangente, a lei define:

- Porte e natureza das categorias de uso comercial, de serviços e industrial;
- Classificação das atividades em permitidas, toleradas, permissíveis, proibidas e recomendáveis;
- Vinculação da instalação de obra ou atividade, potencialmente geradora de grandes modificações no espaço urbano e meio ambiente à aprovação do Conselho de Desenvolvimento Municipal – não instituído;
- Classificação dos usos do solo, considerando:
 - o Categoria: habitacional, comunitário, comercial, serviço, industrial, agropecuário, extrativista, pluriativo;
 - o Atividades, detalhamento das categorias de uso

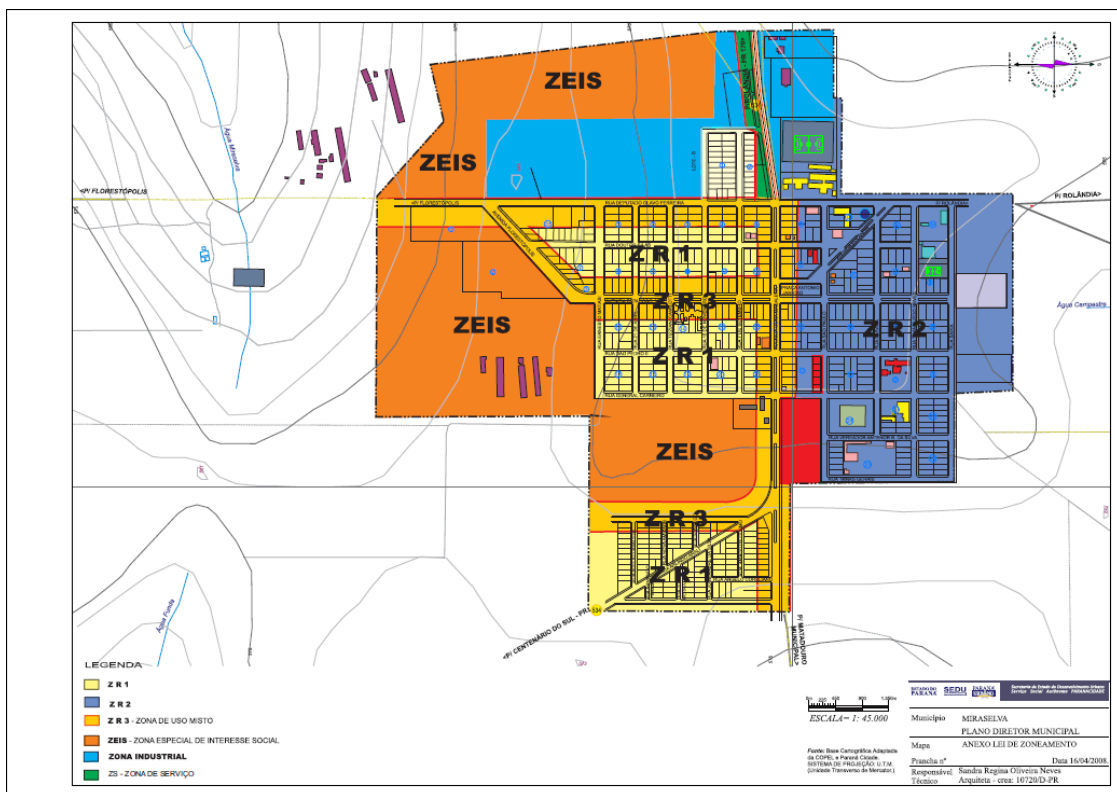


- Definição das faixas de preservação dos cursos d'água e nascentes, não podendo ser inferior a 30 e 50 metros, respectivamente.

O artigo 19 define o zoneamento municipal (**Figura 5.2.2-1**), em conformidade com a Lei do Plano Diretor, cujas descrições abrangem:

- Zona Residencial de Baixa Densidade – ZR1: predominantemente residencial, com habitações individuais, com no máximo dois pavimentos (lote mínimo 600m²/CA 1);
- Zona Residencial de Média Densidade – ZR2: predominantemente residencial, com habitações coletivos, com no máximo dois pavimentos (lote mínimo 200m²/CA 1);
- Zona de Uso Misto – ZR3: destinadas a habitação de média densidade e comércio e serviço de grande porte, com máximo de quatro pavimentos (lote mínimo 200m²/CA 1);
- Zona de Serviços – ZS: destinada a localização das atividades prestadoras de serviço, como as destinadas à logística – ao longo da PR-534 (lote mínimo 450m²/CA 1);
- Zona Industrial – ZI: destinada prioritariamente à localização de indústrias (lote mínimo 600m²/CA 1);
- Zona de Proteção Ambiental – ZPA: destinada à preservação, conforme legislação pertinente (lote mínimo 2.000m²/CA 0,4) – não delimitada no mapa; e
- Zona de Interesse Social – ZEIS: destinada à ocupação por empreendimentos habitacionais com características sociais e vinculados com entidades públicas (lote mínimo 140m²/CA 1).

Figura 5.2.2-1: Zoneamento urbano de Miraselva



Fonte: Lei Municipal 440/2010.

Rua Paulistânia, 381 – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br



Apesar de enxuto, nota-se uma quantidade extensa de artigos destinados à classificação de uso, sendo o porte um dos itens mais limitadores nos quadros de parâmetros, uma vez que nas ZR1 e ZR2, por exemplo, a área construída máxima permitida é de 100m². Além disso, tem-se a vinculação para a autorização de determinadas atividades à aprovação do Conselho de Desenvolvimento Municipal - não instituído, gerando lacunas na permissão de alguns usos no município. Por fim, a ZPA, que se constitui como a zona destinada à preservação ambiental, não está delimitada no mapa e apresenta parâmetros para ocupação do solo, divergindo com as legislações específicas, em especial o Código Florestal.

5.2.3. Parcelamento do Solo Urbano e Rural

O parcelamento do solo urbano e rural de Miraselva é regulamentado pela Lei Municipal nº 491/2013, como parte integrando do Plano Diretor Municipal, cujo objetivo é disciplinar os projetos e a execução de parcelamento do solo no município, classificados em:

- Loteamento;
- Desmembramentos; e
- Condomínio urbanístico

De maneira geral, a lei dispõe sobre:

- Condições onde não são permitidos projetos de parcelamento do solo para fins urbanos;
- Regras para o parcelamento do solo para fins rurais, respeitando as normas do INCRA e os usos permitidos pelas legislações pertinentes;
- Destinação de 35% da área líquida loteável para o município (sistema viário, uso institucional e sistema de lazer), cuja declividade deverá ser inferior à 15%;
- Dimensionamento do lote mínimo (200m²/160m² para Habitação de Interesse Social), com testada de 10 metros e 8 metros para HIS, divergente dos parâmetros propostos pela ZEIS na LUOS;
- Cumprimento máxima das quadras (200 metros) e concordância do alinhamento das guias em cruzamentos de vias públicas;
- Responsabilidades do empreendedor no que se refere à disponibilidade de infraestrutura;
- Normas para condomínios fechados/urbanístico, não podendo ser implantado em área superior a 20.000m², cujas unidades autônomas podem ter, no mínimo, 75m² e frente de 5m;
- Procedimentos e conteúdo mínimo a ser apresentado pelo interessado para aprovação de projetos de loteamentos e desmembramentos; e
- Penalidades administrativas.

Com 92 artigos, a lei em análise apresenta importantes avanços na regulamentação do parcelamento do solo do município de Miraselva. No entanto, contém alguns artigos repetidos e outros controversos com a norma de uso e ocupação do solo (Lei Municipal nº 440/2010). A sua revisão se constitui como oportunidade para eliminar as lacunas e divergências existentes, bem como atualizar seu conteúdo frente às novas modalidades de parcelamento instituídas pela Lei Federal nº 13.465/2017.

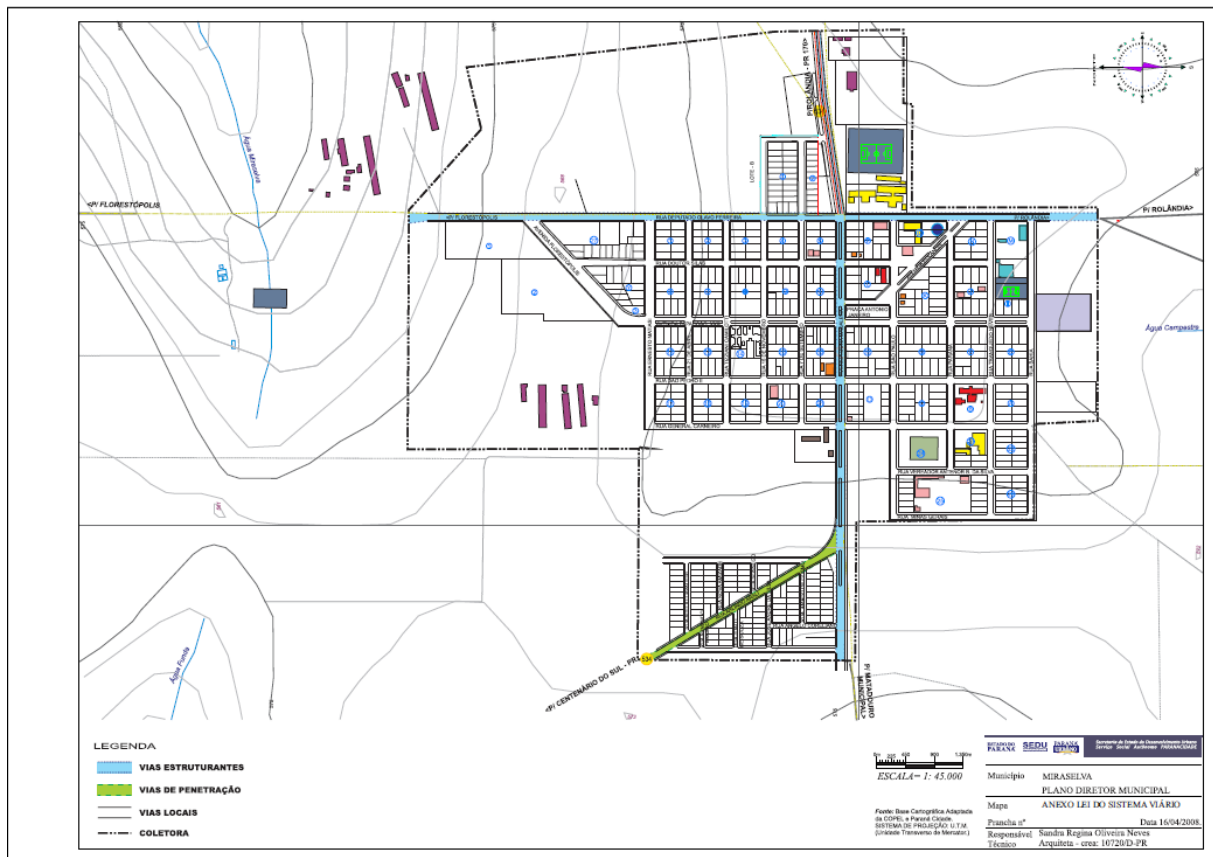


5.2.4. Sistema Viário

Instituída pela Lei Municipal nº 492/2013, a lei do sistema viário de Miraselva tem como objetivo hierarquizar, dimensionar e disciplinar a implantação da infraestrutura viária no município. Neste contexto, as vias e logradouros que compõem o sistema viário da localidade estão classificadas em (Figura 5.2.4-1):

- i. Vias Regionais (PR-170, rodovias municipais e estradas vicinais);
- ii. Vias Estruturantes;
- iii. Vias de Penetração;
- iv. Anel Viário;
- v. Vias Coletoras;
- vi. Vias Locais;
- vii. Ciclovias; e
- viii. Vias de Pedestre.

Figura 5.2.4-1: Mapa do sistema viário de Miraselva



Fonte: Lei Municipal nº 492/2013.



Nota-se que a hierarquização viária indicada no texto da lei é muito mais abrangente e complexa, quando comparada ao Mapa de Sistema Viário, que apresenta apenas quatro classificações: Vias Estruturantes, Vias de Penetração, Vias Locais e Coletoras. Ademais, a norma indica a PR-170 como Via Regional, sendo que esta não cruza o território municipal, além de não citar a PR-534, responsável pela conexão com os municípios vizinhos à Miraselva.

5.3. Configuração atual do território urbano e rural

A ocupação atual do território urbano de Miraselva é reflexo da configuração dos primeiros loteamentos implantados no município, com quadras retangulares que seguiam os principais eixos viários: Av. Papa João XXIII e Av. Dona Madalena (trecho municipalizado da PR-534). A partir deste núcleo central, foram abertas ruas para abrigar novos loteamentos, os quais seguiram o traçado ortogonal da malha original, cujo desenho é facilitado pela ausência de condicionantes naturais significativas, como declividades acentuadas e cursos d'água.

Com 9,3² de área urbana (10,2% do total municipal), o uso do solo é predominantemente residencial seguido da presença de edificações institucionais, situadas principalmente ao sul da Av. Dona Madalena. A estrutura da malha urbana é compacta e regular, sendo que a maioria dos lotes possuem dimensões acima de 250m², com 10 a 12 metros de frente. As principais atividades comerciais e de serviços estão situadas no entorno da Praça Antônio Janeiro, notadamente nas Avenidas Papa João XXII e Dona Madalena.

A expansão urbana ocorrida nos últimos anos está concentrada na porção leste do município, em especial ao longo da Rua Deputado Olavo Ferreira, em função da implantação de empreendimentos de habitação de interesse social, os quais atenderam a demanda de 63 famílias, em parceria com o Programa Minha Casa Minha Vida. Vale ressaltar a existência de eixos de ocupação futura, a serem viabilizados pela prefeitura, os quais fazem fronteira com a Rodovia Engenheiro Gilberto José Duda (PR-534), porém em sentidos opostos, a saber (**Mapa Alterações do Perímetro Urbano**):

- i. Porção oeste da área urbana, na direção de Centenário do Sul, com área de 31mil m² a ser destinada para empreendimento de habitação de interesse social; e
- ii. Porção leste da área urbana, na direção de Rolândia, com área de 16mil m² a ser destinada ao Distrito Industrial do município.

Ambas áreas já foram desapropriadas e integradas ao perímetro urbano de Miraselva, por meio das Leis Municipais nº 627/2020 e 616/2019, respectivamente, as quais deverão ser consideradas na revisão do PDM e da Lei de Uso e Ocupação do Solo, tendo em vista os usos pretendidos.

Em contrapartida à evolução e ao perfil da ocupação urbana, a zona rural observou algumas transformações ao longo das últimas décadas, em função dos diferentes ciclos econômicos vivenciado pelo setor primário. Inicialmente explorada para madeira e para o cultivo do café, a área rural passou



a abrigar grandes latifúndios voltados à cultura de cana-de-açúcar, gerando conflitos econômicos, viários urbanos, tais como:

- Monocultura e mecanização, diminuindo a biodiversidade e a geração de emprego e renda, fomentando o êxodo rural;
- Circulação intensa de caminhões nas estradas vicinais, notadamente nos períodos de safra, o que demanda constante manutenção;
- Poluição gerada pela queima da plantação.

Destaca-se que a ausência de condicionantes naturais em Miraselva (vide **Item 4**) e a proximidade da Usina Alto Alegre, em Florestópolis, impulsionaram a produção canavieira, reduzindo sobremaneira a dinâmica da população rural.

449,600

450,000

450,400

450,800

7.460.500

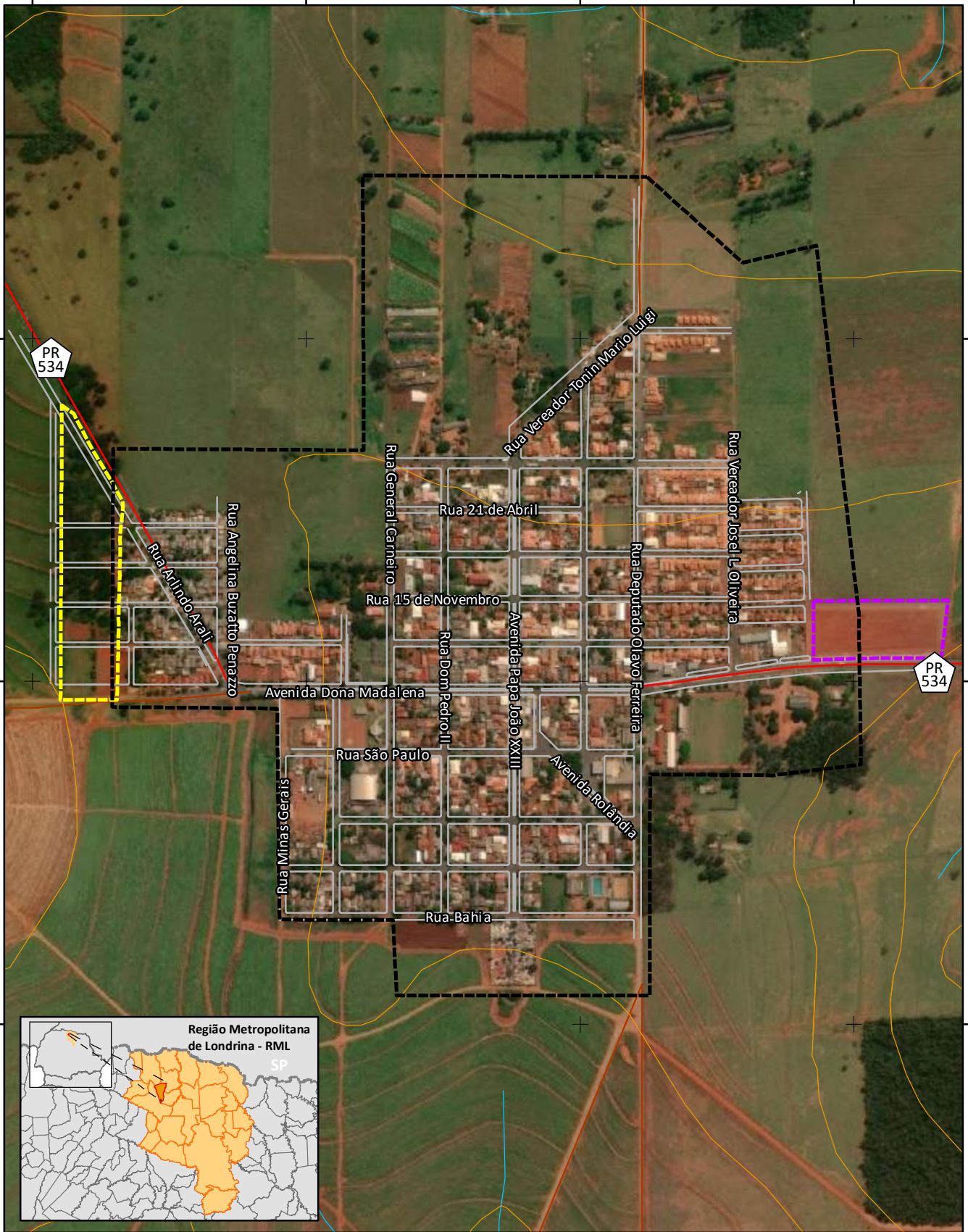
7.460.000

7.459.500

7.460.500

7.460.000

7.459.500



Legenda:

Sistema Viário

- Rodovia Pista Simples
- Estradas Municipais
- Arruamento

Curvas de Nível

- Curva Mestra
- Curva Intermediária

Hidrografia

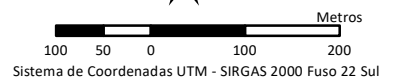
- Curso d'água

Alterações do Perímetro Urbano

- Lei Municipal nº 493 de 2013
- Lei Municipal nº 616 de 2019
- Lei Municipal nº 627 de 2020

Referências:

IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas do IBGE, 1:50.000.
 DER, 2019. Rodovias.
 PREFEITURA DE MIRASSELVA, 2020. Bases de lotes e arruamento.



Realização:
GEOBRASILIS

ALTERAÇÕES PERÍMETRO URBANO

ESCALA: 1:8.000

DATA: 11/03/2021



6. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O presente capítulo é dedicado à caracterização da infraestrutura e dos serviços públicos de Miraselva, composta pela análise dos dados de saneamento básico e dos principais indicadores e abrangência dos equipamentos sociais.

6.1. Saneamento básico

O município de Miraselva tem instituído, por meio da Lei Municipal nº 609/2019, o seu Plano de Saneamento Básico (PMSB), que inclui o Plano de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos (PMGIRS), cujo objetivo é “melhorar a qualidade da sanidade pública e manter o meio ambiente equilibrado, buscando o desenvolvimento sustentável e fornecendo diretrizes ao poder público e à coletividade para a defesa, conservação e recuperação da qualidade e salubridade ambientais” (Art. 1º).

De caráter genérico, o PMSB/PMGIRS de Miraselva apresenta objetivos e diretrizes condizentes com a Política Nacional de Saneamento Básico, porém não estabelece estratégias claras para universalização da sistema de água e implantação do sistema de esgotamento sanitário, a fim de melhorar o cenário apresentado a seguir.

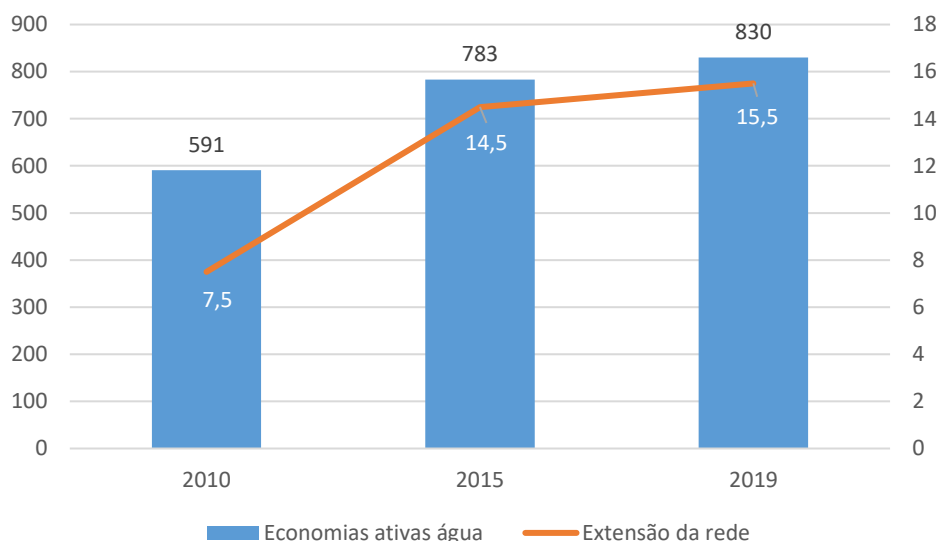
Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

O abastecimento de água da área urbana de Miraselva é de responsabilidade da Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), Autarquia Municipal criada pela Lei nº 285/1999, com a finalidade de captar e distribuir água tratada e efetuar coleta de esgoto assim como manter, operar e ampliar os sistemas de água e esgoto da cidade.

A evolução dos principais indicadores envolvendo o atendimento deste serviço, entre 2010 e 2019, está apresentada na **Figura 6.1-1**.



Figura 6.1-1: Evolução dos principais indicadores de abastecimento de água da área urbana de Miraselva, entre 2010 e 2019



Fonte: SNIS, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Observa-se um crescimento significativo das economias ativas, bem como da extensão da rede de abastecimento água, apesar do reduzido dinamismo da população urbana no período analisado, o que pode estar relacionado à investimentos no sistema, ampliando assim o atendimento aos miraselvenses.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 100% da população urbana é atendida com água, conforme mostra a **Tabela 6.1-1**, que reúne nove informações contidas na série histórica, em relação ao sistema da SEMAE.

Tabela 6.1-1: Série histórica dos indicadores do SAA de Miraselva

Informações e Indicadores -SAS	2015	2016	2017	2018	2019
População urbana residente com abastecimento de água (hab)	1.448	1.444	1.440	1.395	1.387
Índice de atendimento (urbano)	100%	100%	100%	100%	100%
Quantidade de economias ativas de água	783	789	798	818	830
Extensão da rede de água (km)	14,5	14,5	14,9	15,1	15,5
Volume de água produzido (mil m ³ /ano)	138,25	140,15	145,25	155,50	158,5
Volume de água consumido (mil m ³ /ano)	135,08	138,02	144,10	154,20	155,9
Volume de água tratada por simples desinfecção (mil m ³ /ano)	138,25	140,15	145,25	155,50	158,5



Informações e Indicadores -SAS	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água	3	5	8	10	12
Duração das paralisações (horas/ano)	18	32	52	62	72

Fonte: SINIS, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

No que se refere aos dados operacionais, Miraselva capta água superficial e subterrânea no Água do Arroz, situado à oeste da área urbana do município e em poço artesiano 02 localizado ao norte da Rua Deputado Olavo Ferreira, conforme mostra a **Figura 6.1-1**, disponibilizada pela Prefeitura Municipal.

Figura 6.1-1: Equipamentos do SAA de Miraselva



Fonte: Prefeitura Municipal de Miraselva, 2021.

A água coletada é encaminhada a Estação de Tratamento, posicionada ao sul da Rua Deputado Olavo Ferreira, sendo que o tratamento da água bruta é feito com cloração e fluoretação antes de ser distribuída na rede pública do sistema.

Não foram identificados ou notificados problemas/deficiências na distribuição e atendimento de água em Miraselva, corroborando com as informações apresentadas.

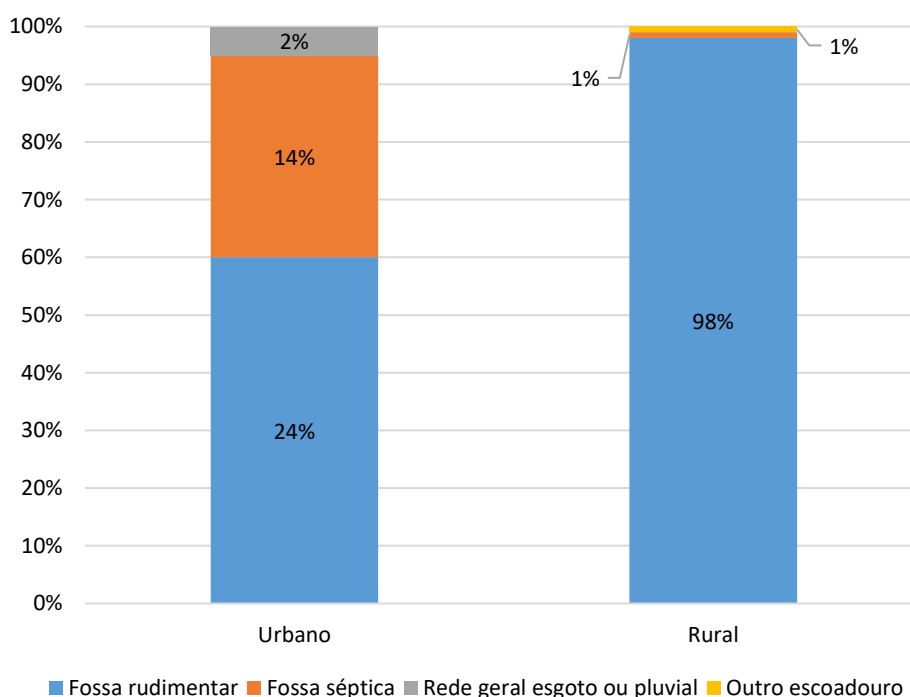
Sistema de Esgotamento Sanitário (SAA)



A autarquia municipal (SEMAE) também é responsável pela coleta de esgoto do município. No entanto, até o presente momento não foram realizados investimentos para viabilizar a implantação de rede de coleta e tratamento dos efluentes no município.

Dessa forma, a população se vê obrigada a utilizar métodos alternativos como fossa séptica ou despejar os dejetos *in natura* no solo ou em cursos d'água, conforme ilustra a **Figura 6.1-2**, de acordo com os dados do último Censo do IBGE de 2010.

Figura 6.1-2: Destinação do esgotamento sanitário nas áreas urbanas e rurais de Miraselva, em 2010



Fonte: InfoSambas, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Manejo de resíduos sólidos

Quanto ao manejo de resíduos sólidos, a prefeitura municipal é responsável pela coleta domiciliar, realizada diariamente, atendendo 90,56% da população urbana (SNIS, 2021). Os dejetos coletados são encaminhados para um contêiner com capacidade de 30 a 35 toneladas, situado na área rural de Miraselva. Quando cheio, o que ocorre normalmente a cada 20 dias, os resíduos são transportados até o Aterro de Londrina, pela empresa Kurica Ambiental.

As principais informações sobre a gestão de resíduos sólidos em Miraselva estão apresentadas na **Tabela 6.1-2**, conforme dados do SNIS.



Tabela 6.1-2: Dados sobre a gestão dos resíduos sólidos de Miraselva, em 2019

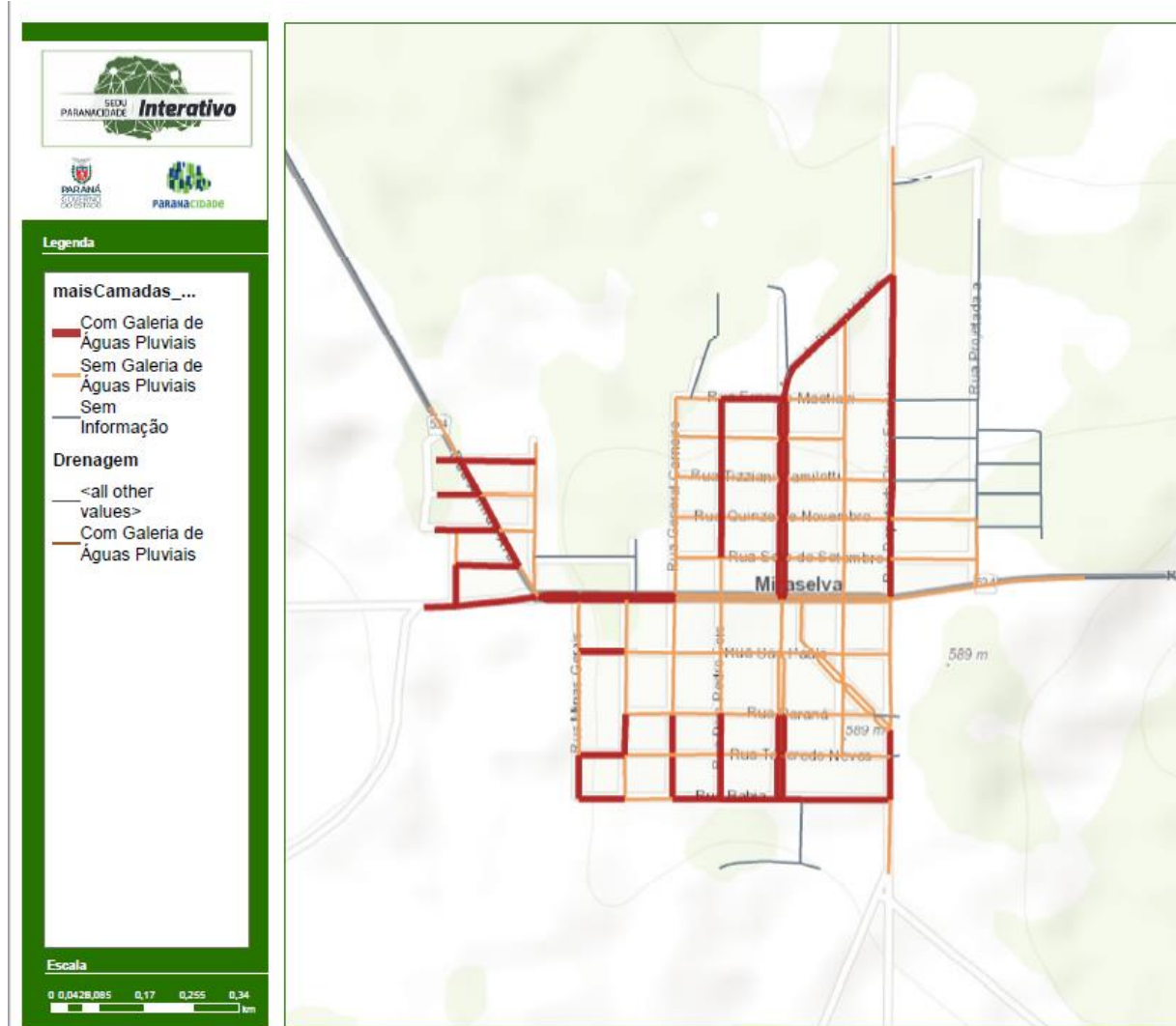
Informações e Indicadores - Gestão de Resíduos Sólidos	2019
Existem catadores de materiais recicláveis que trabalham dispersos na cidade?	Sim
Existem catadores organizados em Cooperativas ou Associações?	Não
Existe algum trabalho social por parte da prefeitura direcionado aos catadores?	Não
Quantidade total de resíduos sólidos domiciliares (RDO) e resíduos sólidos público (RPU) coletada por todos os agentes (t/ano)	288,00
Percentual da população atendida com frequência diária	100%
Os resíduos sólidos públicos (RPU) são recolhidos junto com os resíduos sólidos domiciliares (RDO)?	Sim
População total atendida no município	1.256
Existe coleta seletiva no município?	Não
Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de Resíduos Sólidos Domésticos em relação à população total do município (%)	80,62%
Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de Resíduos Sólidos Domésticos em relação à população urbana (%)	90,56%

Fonte: SNIS, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Manejo das águas pluviais

Em relação ao sistema de drenagem e manejo das águas pluviais, não há estudos ou planos específicos que retratam o cenário atual, além das informações disponibilizadas no PARAINTERATIVO, sobre a dimensão da rede atual. Com 4,6km de extensão, o sistema engloba trechos das principais vias do município, a saber: Av. Dona Madalena, Av. Papa João XIII, Rua Deputado Olavo Ferreira, Av. Vereador Tonin Mario Luigi, Av. Prefeito Nelson Vicente Alvarez, Rua Bahia, entre outras (**Figura 6.1-2**). Apesar da reduzida abrangência, não foram relatados problemas com alagamentos.

Figura 6.1-2: Abrangência rede de drenagem pluvial de Miraselva



Fonte: PARAINTERATIVO, 2021.

Segundo informações da Prefeitura Municipal, a porção leste do município foi implantada recentemente, com toda a infraestrutura de drenagem das águas pluviais.

6.2. Iluminação Pública

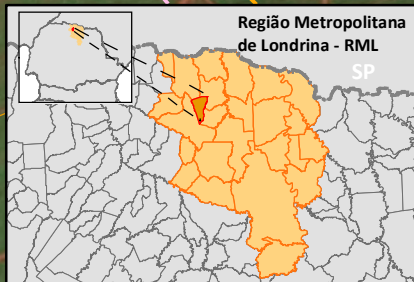
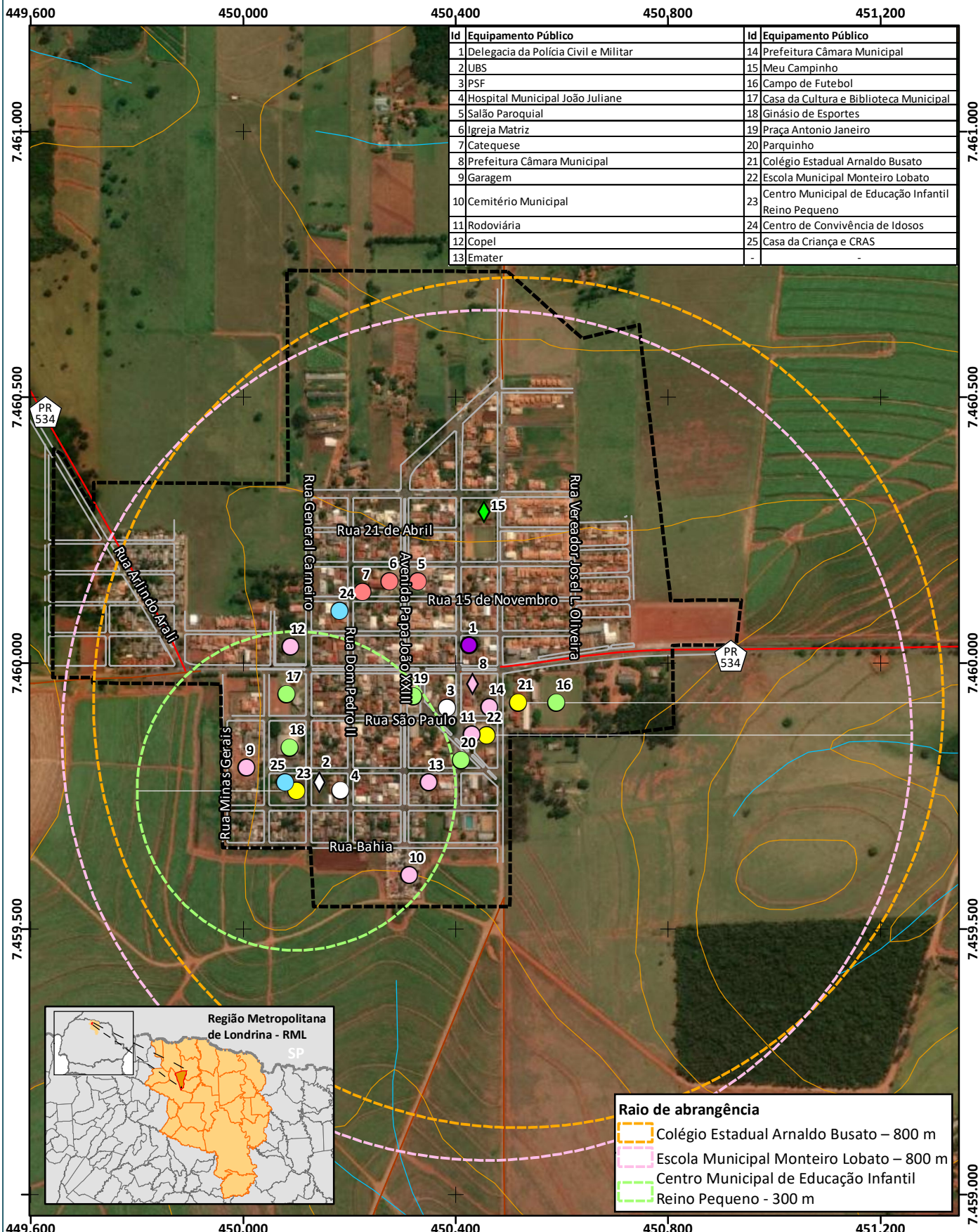
Segundo dados censitários do IBGE, em 2010, 100% dos domicílios eram atendidos por iluminação pública. Atualmente, o serviço é prestado pela COPEL, responsável pela manutenção do acervo de iluminação pública, que compreende 442 aparelhos, sendo 84 de LED com maior durabilidade e baixo consumo de energia.



6.3. Equipamentos sociais

Neste item serão apresentados os dados relativos aos principais indicadores sociais, bem como a distribuição dos estabelecimentos públicos (**Mapa de Equipamentos Públicos**), a fim de compreender a disponibilidade espacial dos serviços ofertados à comunidade, com relação à:

- Educação;
- Saúde;
- Assistência Social;
- Cultura, Esporte e Lazer; e
- Segurança Pública.



Raio de abrangência

- Colégio Estadual Arnaldo Busato – 800 m
- Escola Municipal Monteiro Lobato – 800 m
- Centro Municipal de Educação Infantil Reino Pequeno - 300 m

- Referência Locacional**
- Perímetro Urbano*
- Sistema Viário**
- Rodovia Pista Simples
 - Estradas Municipais
 - Arruamento
- Curvas de Nível**
- Curva Intermediária
- Hidrografia**
- Curso d'água

- Equipamentos Públicos**
- Assistência Social
 - Educação
 - Esporte, Lazer e Cultura
 - Esporte, Lazer e Cultura (a ser construído)
 - Institucional
 - Institucional (a ser construído)
 - Religioso
 - Saúde
 - Saúde (a ser construído)
 - Segurança
- * Conforme Lei nº 493/2013 e alterações posteriores.
- Referências:**
 IAT, 2018. Curvas-de-nível das cartas plani-altimétricas.
 DER, 2019. Rodovias.
 PREFEITURA DE MIRASELVA, 2020. Bases de lotes e arruamento.

N

Sistema de Coordenadas UTM - SIRGAS 2000 Fuso 22 Sul

Realização: **GEOBRASILIS**

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

ESCALA: 1:10.000 DATA: 26/03/2021



6.3.1. Educação

Conforme observado no **Item 3.3**, Miraselva apresenta bons indicadores de educação (IDM-M e IPDM), como consequência do desempenho dos seguintes dados (**Tabela 6.2.1-1** e **Figura 6.2.1-1**):

- **Matrículas em creches** em relação à população de crianças de 0 a 4 anos;
- **Taxa de distorção-série**: permite avaliar a defasagem entre a idade dos alunos e a série em que se encontram;
- **Taxa de abandono**: tem como objetivo medir o abandono de crianças e jovens na escola; e
- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**: mede a qualidade da educação dos Ensinos Fundamentais (anos iniciais e finais) e Médio, reunindo, em um só indicador, os resultados do fluxo escolar e das médias de desempenho nas avaliações.

Tabela 6.2.1-1: Principais indicadores da educação, entre 2010 e 2019

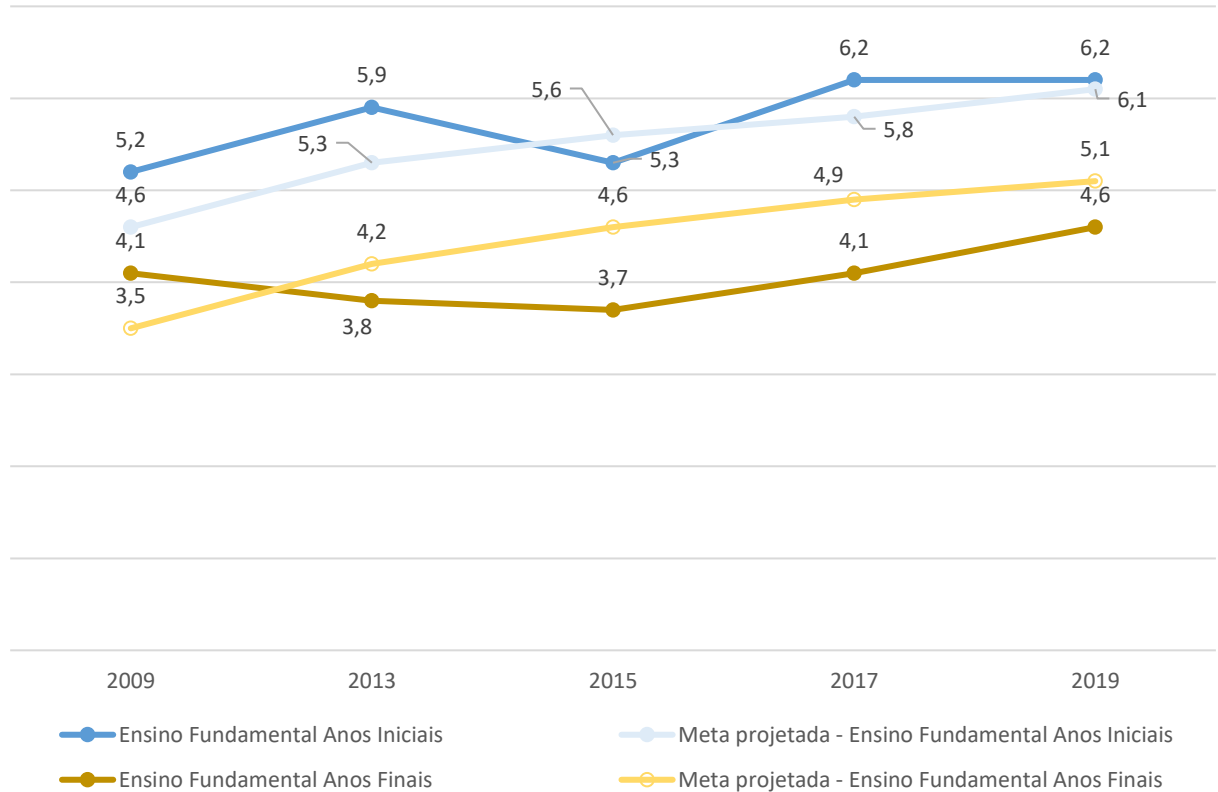
Indicador	2010	2015	2019
Participação de crianças de 0 a 4 anos matriculadas em creches	36%	N/D	73%
Taxa de distorção-série			
<i>Ensino Fundamental</i>	20,7	19,1	21,1
<i>Ensino Médio</i>	30,5	31,8	31,8
Taxa de abandono			(1)
<i>Ensino Fundamental</i>	1,8	2,5	1,4
<i>Ensino Médio</i>	6,3	12,4	8,6

Nota: (1) 2018.

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.



Figura 6.2.1-1: Evolução IDEB do ensino fundamental de Miraselva, entre 2013 e 2019



Fonte: INEP, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

A partir das informações expostas acima, é possível observar que o município apresentou aumento na matrícula de crianças de 0 a 4 anos nas creches, enquanto que os indicadores de distorção-série e de abandono se mantiveram praticamente estável ao longo dos últimos 10 anos, a exceção do abandono no ensino médio, com pico no ano de 2015. Já o IDEB, obteve melhora a partir de 2015, sendo que em 2019, a nota dos anos iniciais foi maior do que a meta projetada.

A Tabela 6.2.1-2 apresenta a quantidade de docentes na rede pública de ensino básico e sua relação por aluno matriculado. Os dados demonstram que a oferta de vagas de Miraselva é maior do que a demanda, notadamente a partir do ensino fundamental, uma vez que a média recomendada varia entre 25 a 35 alunos/professor.



Tabela 6.2.1-2: Número de docentes e estabelecimentos públicos de educação, em 2019

Informações		Números
Docente na rede pública de ensino básico	Educação Infantil e Creche	12
	Ensino Fundamental	29
	Ensino Médio	17
Matrículas/docente	Educação Infantil e Creche	10,5
	Ensino Fundamental	9,1
	Ensino Médio	5
Estabelecimentos públicos de educação	Municipal	2
	Estadual	1

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Os estabelecimentos públicos de educação estão especializados no **Mapa Equipamentos Públicos**, sendo eles:

- Colégio Estadual Arnaldo Busato – Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio;
- Escola Municipal Monteiro Lobato – Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Centro Municipal de Educação Infantil Reino Pequeno

Em termos de abrangência territorial, observa-se que os centros educacionais se concentram na porção sul da Av. Dona Madalena, sendo que os de ensino fundamental/médio atendem grande parte da área urbana (800 metros), enquanto que o de educação infantil, apenas a região sudoeste da mancha urbanizada (300 metros)¹⁶.

6.3.2. Saúde

Os principais indicadores que refletem o nível de saúde da população são (**Tabela 6.2.2-1**):

- **Taxa de mortalidade infantil:** número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos – dado inexistente em Miraselva no recorte analisado;
- **Taxa de mortalidade geral:** número total de óbitos, por mil habitantes;
- Percentual de mais de sete **consultas pré-natais** por nascido vivo;
- **Número de hospitais;**
- **Leitos hospitalares:** quantitativo de leitos em ambientes hospitalares disponibilizada para atendimento pelo SUS; e
- **Leitos/mil habitantes:** cuja recomendação da Organização Mundial da Saúde é de 0,1 a 0,3 leitos/mil habitantes, antes da pandemia do COVID-19.

¹⁶ Os raios de abrangência foram delimitados de acordo com a metodologia de dimensionamento e locação dos equipamentos comunitários, estudada pelos autores Guimarães e Gouvêa, in “Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões”, de Fernando Henrique Neves.



Tabela 6.2.2-1: Evolução dos indicadores de saúde de Miraselva, entre 2010 e 2019

Indicadores	2010	2019	Evolução 2010-2019
Taxa de mortalidade infantil (mil nascidos vivos)	0	0	-
Taxa de mortalidade geral (mil habitantes)	9,13	9,41	0,3%
Percentual de mais de sete consultas pré-natais por nascido vivo	95%	100%	0,1%
Número de hospitais	1	1	0,0%
Leitos (SUS)	12	10	-2,0%
Leitos/mil habitantes	6,4	5,2	-1,2%

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Nota-se que o município dispõe de bons indicadores de saúde, uma vez que não apresenta taxa de mortalidade infantil, alto percentual de realização de mais de sete consultas pré-natais por nascido vivo (100% em 2019) e de leitos por mil habitantes (5,2 contra 1,62 da taxa estadual em 2019). Tais dados reforçam a influência da saúde nos índices de qualidade de vida de Miraselva, já explanado no **item 3.3**.

Outro dado relevante é a esperança de vida ao nascer. Em Miraselva, este indicador cresceu dois anos entre 2000 e 2010, passando de 73,94 anos para 76,23 anos, respectivamente, permanecendo acima do índice observado no estado do Paraná (69,83 e 74,80).

Miraselva conta com um Hospital Municipal João Juliane, que dispõe de 10 leitos de internamento¹⁷ e atende pacientes de baixa complexidade, e uma Posto de Saúde da Família (PSF) com equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF), a qual atende 100% da população. Segundo informações da prefeitura, uma nova Unidade de Saúde Básica (USB) será construída no município, também na região sul da mancha urbana, atrás do prédio do hospital (vide **Mapa Equipamentos Públicos**).

Por fim, cumpre mencionar que Miraselva é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema, que oferece atendimentos especializados, com consultas, exames e alguns procedimentos de alta complexidade (levados principalmente para Londrina e Cambé), complementando os serviços oferecidos no município. A localidade possui duas ambulâncias, sendo que a UTI móvel fica em Rolândia e atende Miraselva sempre que necessário.

¹⁷ Sendo seis para clínica geral, dois para obstetrícia e dois para pediatria.



6.3.3. Assistência Social

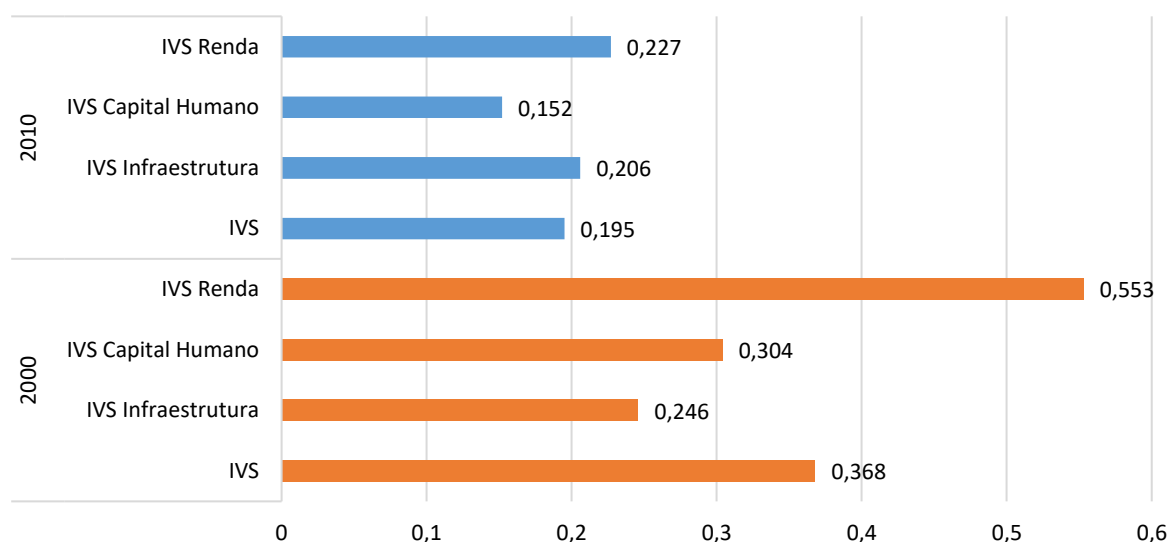
Para centralizar e focalizar o combate à pobreza, o atual Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, mantém o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), com dados de famílias de baixa renda aptas a usufruírem de programas governamentais de assistência social. Até dezembro de 2020, registrou-se em Miraselva:

- 300 famílias inseridas no Cadastro Único;
- 219 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- 191 famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; e
- 150 famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com o cadastro atualizado.

Segundo o relatório de fevereiro de 2021¹⁸, Miraselva contava com 70 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, o que equivale a 264 pessoas, ou seja, 14,7% do total da população projetada para 2020 (IBGE, 2021). No mesmo mês, foram transferidos R\$ 10.682,00 do PBF, cujo benefício médio repassado foi de R\$ 152,60 por família.

Quanto ao Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), Miraselva obteve 0,195 em 2010, média menor que em 2000 (**Figura 6.2.4-1**), o que indica uma melhora no cenário municipal de vulnerabilidade. Destaca-se que o IVS se constitui como um instrumento para sinalizar o acesso, a ausência ou a insuficiência de alguns “ativos” em determinado território, em que zero corresponde à situação ideal, ou desejável, e um corresponde à pior situação.

Figura 6.2.4-1: Evolução do IVS e suas dimensões, entre 2000 e 2010



Fonte: IPEA, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

¹⁸ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>
Rua Paulistânia, 381 – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490



Nota-se que o dado que apresentou a melhor performance foi o IVS Renda, reforçando a diminuição da proporção da população de vulneráveis à pobreza.

Miraselva conta com três equipamentos de assistência social (vide (vide **Mapa Equipamentos Públicos**)), os quais, segundo a Prefeitura Municipal, atendem à demanda. São eles:

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Bem Viver, implantado com objetivo de fornecer apoio e proteção assistencial a pessoas em situação de vulnerabilidade social, dispondo dos serviços de:
 - o Proteção de Atendimento Integral à Família (PAIF); e
 - o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
- Centro de Convivência para Crianças – Casa Infantil¹⁹, com 63 crianças matriculadas;
- O Centro de Convivência de Idosos, desenvolvido em parceria com o Governo Federal, atende a cerca de 123 munícipes na terceira idade. O centro desenvolve atividades de recreação e lazer, bem como discussão e reflexão de assuntos pertinentes à idade, com dinâmicas de grupo e palestras.

6.3.4. Cultura, Esporte e Lazer

O município de Miraselva possui uma ampla rede de estruturas e espaços públicos ligados às práticas desportivas, de lazer e cultura. As ações promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura são:

- i. Fevereiro:
 - o MIRAFOLIA: CARNAVAL DA FAMÍLIA. São 3 dias de shows com banda musical na praça central, com premiações para blocos e folião individual. Matine e pintura facial para as crianças. Participação especial da Fanfarra Municipal. PÚBLICO: Toda a comunidade.
- ii. Março:
 - o HOMENAGEM AS MULHERES – Entrega de um presente especial em todos os setores. PÚBLICO: Todas as funcionárias da Prefeitura.
- iii. Abril:
 - o CAVALGADA – Abertura com oração em um local específico na zona rural, então dão início a cavalgada pelo trajeto determinado, os cavaleiros seguidos dos carros e ao chegar à cidade é servido o almoço gratuitamente para os cavaleiros e vendido a toda a comunidade. PÚBLICO: Toda a comunidade.
- iv. Maio:
 - o HOMENAGEM AS MÃES – Apresentação especial da Fanfarra Municipal e Fanfarra de Escaletas na Casa da Cultura, com sorteio de brindes. PÚBLICO: Todas as mães da comunidade.

¹⁹ Funciona no mesmo prédio do CRAS.



- o DIA DO DESAFIO – Prática de atividade física, durante todo o dia. Parceria com o SESC Londrina. PÚBLICO: Toda a comunidade.
- v. Junho:
 - o FESTA JUNINA MUNICIPAL – Comidas e bebidas típicas servidas gratuitamente, brinquedos infláveis com acesso grátis para todas as crianças. Participação especial da Fanfarra Municipal e Show Musical. PÚBLICO: Toda a comunidade.
 - o FESTA JUNINA DAS ESCOLAS – PÚBLICO: Alunos, Professores e Funcionários.
- vi. Agosto:
 - o HOMENAGEM AOS PAIS - Apresentação especial da Fanfarra Municipal e Fanfarra de Escaletas na Praça Central, com sorteio de brindes. PÚBLICO: Todos os pais da comunidade.
- vii. Setembro:
 - o ABERTURA DA SEMANA DA PÁTRIA, com ato cívico na praça central; hasteamento e arriamento das bandeiras na praça central durante a semana da pátria; apresentação especial da fanfarra municipal e fanfarra de escaletas - PÚBLICO: Autoridades municipais, alunos, professores, funcionários e comunidade.
- viii. Outubro:
 - o COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS: Festa com entrega de presentes em cada instituição. PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários.
 - o COMEMORAÇÃO DO DIA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS: Jantar com entrega de presentes. PÚBLICO: Professores e funcionários da Educação e Cultura.
- ix. Novembro:
 - o FEIRA DO PROJETO JOVEM EMPREENDEDOR PRIMEIROS PASSOS – parceria com o SEBRAE: Produtos produzidos pelos alunos do Ensino Fundamental I, durante a realização do projeto e colocados à venda pelos próprios alunos para toda a comunidade.
 - o COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO MUNICIPIO: São 3 dias de shows com bandas musicais e brinquedos infláveis com acesso grátis para todas as crianças. Participação especial da Fanfarra Municipal e Fanfarra de Escaletas. PÚBLICO: Toda a comunidade.
- x. Dezembro:
 - o CANTATA DE NATAL COM A CHEGADA DO PAPAÍ NOEL NA PRAÇA CENTRAL: Apresentação especial da Fanfarra Municipal e Fanfarra de Escaletas. Apresentação das instituições e projetos. Entrega de presentes para todas as crianças, com passeio no trenzinho e show musical. PÚBLICO: Toda a comunidade.
 - o NATAL NAS ESCOLAS: Festa com Papai Noel e entrega de presentes em cada instituição. PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários.
 - o SHOW DE RÉVEILLON: Show com banda musical na praça central. PÚBLICO: Toda a comunidade.

Os equipamentos de esporte, lazer e cultura são (vide **Mapa Equipamentos Públicos**):

- Ginásio de Esportes;

Rua Paulistânia, 381 – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

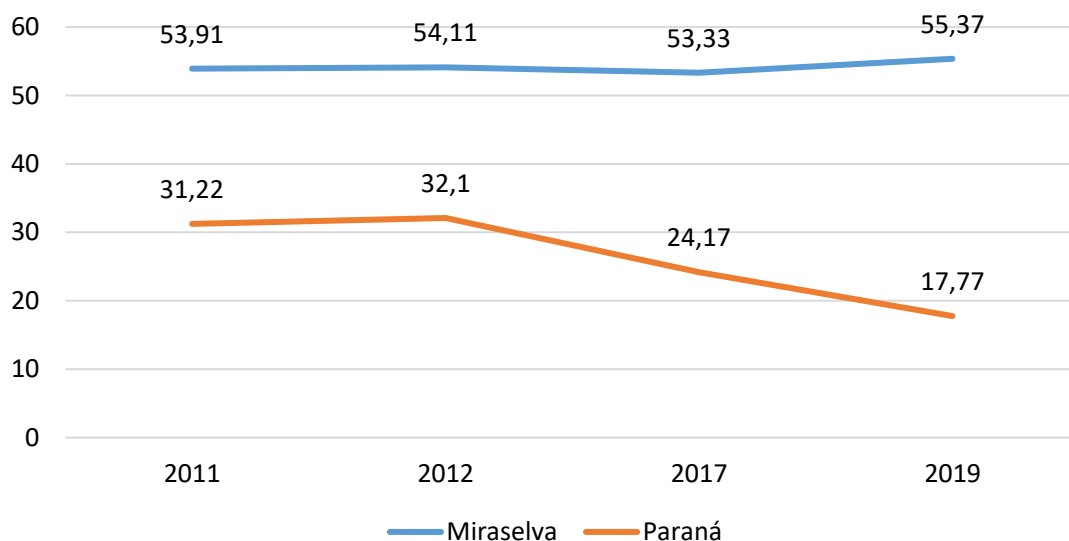


- Casa da Cultura;
- Academia ao ar livre;
- Praça Antônio Janeiro;
- Campo de Futebol;

6.3.5. Segurança Pública

Indicadores de homicídio e violência são dados importantes para retratar a segurança pública municipal, com reflexo direto na qualidade de vida dos munícipes. Em Miraselva, a taxa de mortalidade para cada 100 mil habitantes por homicídio se manteve praticamente estável desde 2011, com índice maior que o estadual, como mostra a **Figura 6.2.5-1**.

Figura 6.2.5-1: Evolução da taxa de mortalidade por homicídio, para cada 100 mil habitantes, entre 2011 e 2019



Nota: Dados de 2013 a 2016 e 2018 não disponíveis para Miraselva.

Fonte: IPARDES, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Apesar disso²⁰, Miraselva não conta com relevantes casos de delitos (furtos e roubos), dispendo de uma Delegacia da Polícia Civil e outra da Polícia Militar (vide **Mapa Equipamentos Públicos**).

²⁰ A fim de validar os dados apresentados pelo IPARDES, a Prefeitura Municipal de Miraselva tentou contato com os funcionários da Delegacia, porém até o fechamento deste relatório não obteve retorno.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste relatório permitiu construir um panorama sobre a situação atual do município de Miraselva, sendo que os principais aspectos levantados serão apresentados a seguir.

A localidade está inserida na Região Metropolitana de Londrina, desde 2013, porém situa-se a mais de 60 km do polo metropolitano, não absorvendo nem gerando influência sob os demais municípios vizinhos e no restante da RML. A atratividade da metrópole, atrelada a pouca integração regional (um acesso viário) e ao baixo dinamismo econômico, reflete diretamente no esvaziamento populacional observado nas últimas décadas no município, com queda de 76,8% do total de habitantes entre 1970 e 2020. Diante deste fenômeno, a projeção populacional elaborada pelo IPARDES prevê estabilidade do perfil demográfico de Miraselva até 2030.

Quanto à caracterização econômica, destaca-se que Miraselva possui a menor economia da RML, sendo pouco diversificada, dependente da agropecuária (30,2% do VA) e da administração pública (37,2% do VA) para geração de emprego e renda, impactando no desenvolvimento, na atração e na permanência da população local. Neste contexto, cumpre mencionar que a Prefeitura tem planejado ações para reverter o quadro econômico de Miraselva, por meio da desapropriação de área a ser destinada ao novo Distrito Industrial e da criação do Programa de Desenvolvimento – PRODEM, com objetivo de atrair novos investimentos para o município, por meio de incentivos voltados aos diferentes setores econômicos.

No que se refere aos aspectos ambientais, Miraselva não apresenta condicionantes naturais significativas, uma vez que o território municipal é majoritariamente plano e suave ondulado, com declividades menores que 30% e com poucas áreas especialmente protegidas, as quais estão ligadas à incidência de APP de curso d'água.

Como resultado do cenário socioeconômico e ambiental no espaço urbano de Miraselva, a malha ocupada é compacta (correspondendo a 10,2% da extensão municipal), dispendo de traçado ortogonal e com predominância dos usos residencial e institucional, apresentando poucas frentes de expansão urbana ocorridas nos últimos anos, as quais estão conectadas à macha central. O município dispõe de infraestrutura e equipamentos públicos que atendem a demanda da população, à exceção da coleta e tratamento de esgoto, cujo sistema inexistente em Miraselva, gerando impacto negativo ao meio ambiente.



8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANA – Agência Nacional de Águas. **Relatório Final do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos Paranapanema**. Novembro de 2016.

Atlas Brasil. **Perfil Miraselva**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/411600> (acesso em 15 de fevereiro de 2021).

BRASIL – Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2019**. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>>. (acesso em 05 de março de 2021).

DEMECK, J. **Manual of detailed geomorphological mapping**. Prague Academie 344 p. 1972

GILSANZ, J. P. **Geomorfologia. Princípios, Métodos y Aplicaciones**. Madri. Ed. Rueda 414p. 1996

IAT/PR – Instituto de Água e Terra do Estado do Paraná. **Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra no Estado do Paraná**. Relatório Técnico de Mapeamento – Base Integrada. Versão 2, novembro de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Economia. Cidades@. **Miraselva**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/miraselva/panorama> (acesso em 18 de janeiro de 2021).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>. (acesso em 05 de março de 2021).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. **Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) 2019**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019>>. (acesso em 05 de março de 2021).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. **Produção Agrícola Municipal (PAM) 2019**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. (acesso em 05 de março de 2021).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. **Produto Interno Bruto dos Municípios – 2018**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>>. (acesso em 05 de março de 2021).

InfoSambas. **Município de Miraselva**. Disponível em: <https://infosambas.org.br/municipio/miraselva-pr/> (acesso em 23 de Fevereiro de 2021).

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Perfil avançado do município de Miraselva**. Disponível em:



http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=256&btOk=ok#me (acesso em 19 de janeiro de 2021).

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico Município de Miraselva, 2021.** Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86615&btOk=ok>>. (acesso em: 05 de Março de 2021).

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Atlas de Vulnerabilidade Social (IVS).** Disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/biblioteca> (acesso em 23 de fevereiro de 2021).

IPPUL – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina. **Mapas temáticos.** 2016. Disponível em: <https://ippul.londrina.pr.gov.br/index.php/mapa-de-londrina-cadernao-de-mapas/79-mapas-tematicos.html> (acesso em 18 de janeiro de 2021).

PARANACIDADE, Serviço Social Autônomo. **Referências para a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná.** Curitiba: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, 2017.

RIBEIRO, Stallone dos Santos. **A influência das sucroalcooleiras na rede urbana das pequenas localidades centrais: os micro municípios paranaenses.** SEURB: II Simpósio de Estudos Urbanos, 2013.

SNIS, Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. Série Histórica. **Informações e Indicadores de Água, Esgoto e Resíduos. Miraselva/PR.** Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#> (acesso em fevereiro de 17 de 2021).



9. ANEXOS

ANEXO 1

Registro 1ª Reunião Técnica de Capacitação

• ESPECIFICIDADES DA REUNIÃO

Tipo:	1ª Reunião Técnica de Capacitação
Finalidade:	Métodos e técnicas para elaboração da Análise Temática Integrada
Data, hora e local:	18/03/2021 das 14h30 às 16h10 – Videoconferência (Google Meet)

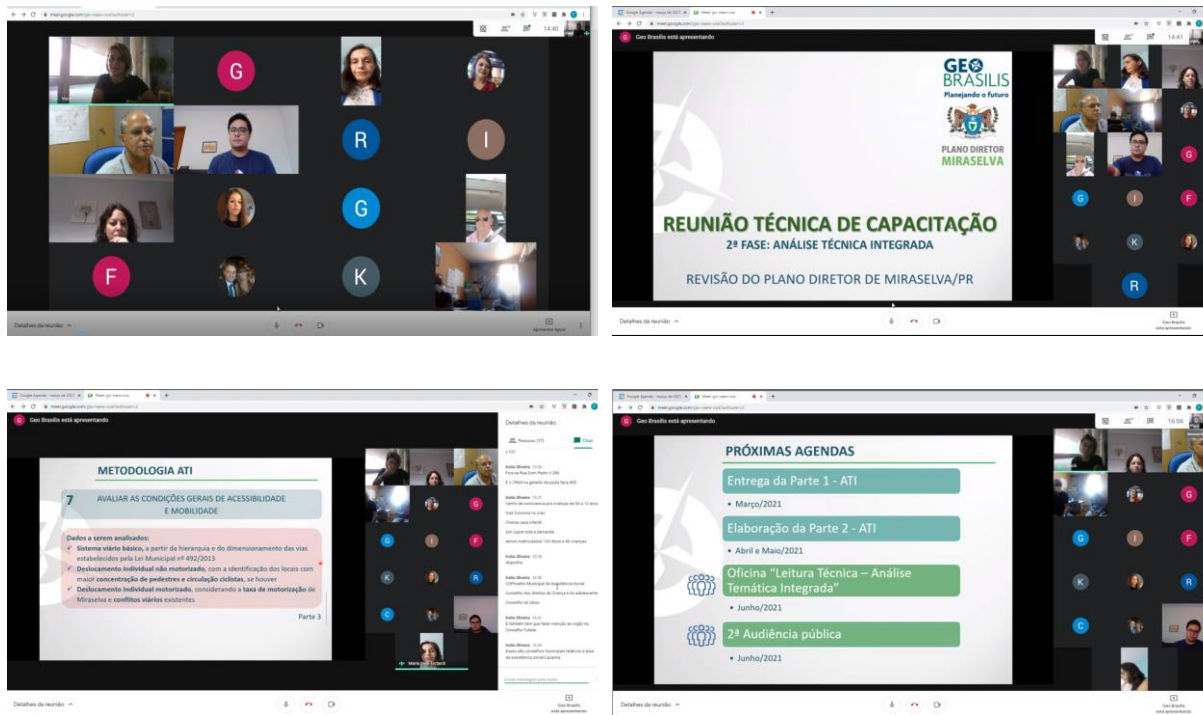
• PARTICIPANTES DA REUNIÃO*

Nome	Instituição
Vinicius Karakida Augusto	Coordenador ETM - Divisão de Serviços Urbanos
Osnei de Camargo	ETM - Divisão de Serviços Urbanos
Wladimir Augusto Antiveri	ETM - Gabinete do Prefeito
Tiago Garcia Prescendo	ETM – Secretaria Municipal de Saúde
Roseli Isabel de Oliveira Urbano	ETM - Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Fernanda de Castro Pereira Duarte	ETM - Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Katia Andrea de Oliveira	ETM – Divisão de Assistência Social
José Roberto Bueno	ETM – Divisão de Agricultura e Meio Ambiente
Paula Regina Scaloni Handa	GA – Associação de Pais e Mestres
João Roberto Bigueti	GA – Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Cesar Henrique Arali	GA – Agricultores
Nome	Instituição
Lauanna Campagnoli	Coordenadora técnica do projeto - Geo Brasilis (virtual)
Paula Martim Escudeiro	Administradora – Geo Brasilis
Nome	Instituição
Maria Inês Terbeck	Supervisão PARANACIDADE
Neide Mantovani	Supervisão PARANACIDADE
Giovanna Oliveira	Estagiária - Supervisão PARANACIDADE
Aline Popovicz	Estagiária - Supervisão PARANACIDADE



• **REGISTRO DA PARTICIPAÇÃO**

Figura 1: Registro da participação – Google Meets



• **PRINCIPAIS DESTAQUES DA REUNIÃO**

Item	Pauta	Principais assuntos discutidos
1	Mapeamento das áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos	Geo Brasilis apresentou os principais aspectos levantados para identificação das áreas com restrição e inaptas ao uso e à ocupação antrópica, com o resultado em mapas, na escala municipal e urbana
2	Mapeamento do uso e ocupação do solo atual	Geo Brasilis apresentou a evolução da ocupação e os principais aspectos do uso e da ocupação do solo atual da área urbana de Miraselva
		Maria Inês (PARANCIDADE) questionou se a urbanização ocorrida nos últimos anos acompanhou os vetores de expansão indicados pelo Plano Diretor/Lei de Uso e Ocupação do Solo
4	Avaliar atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos	Geo Brasilis apresentou os principais aspectos relativos à saneamento básico; educação; saúde; assistência social; esporte, lazer e cultura; e segurança pública
		Osnei (ETM) comentou sobre a existência de três poços artesianos para coleta subterrânea de água para abastecimento público



Item	Pauta	Principais assuntos discutidos
		<ul style="list-style-type: none">• Maria Inês (PARANACIDADE) perguntou se há fiscalização das ligações clandestinas de esgoto na rede de águas pluviais• Osnei (ETM) informou que não há
		Wladimir (ETM) informou que os resíduos coletados são depositados em contêineres, localizados na área rural, os quais são esvaziados normalmente a cada 20 dias, cuja capacidade é de 30 a 35 toneladas. O serviço é executado pela empresa Kurica Ambiental, a qual é responsável pelo encaminhamento dos resíduos até o Aterro de Londrina
		Osnei (ETM) informou que o município não possui histórico de ocorrência de alagamentos e que a região leste do município possui sistema de drenagem, ou seja, o mapa disponibilizado pelo PARANAINTERATIVO está desatualizado
		<ul style="list-style-type: none">• Maria Inês (PARANACIDADE) questionou sobre o funcionamento do Consórcio de Saúde• Tiago (ETM) informou que o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema funciona bem, sendo que os casos e procedimento complexos são encaminhados para Londrina ou Cambé. O município possui duas ambulâncias e a UTI móvel fica em Rolândia e atende Miraselva sempre que necessário• Tiago (ETM) informou que o PSF atende com Equipe de Saúde da Família. A USB a ser construída irá substituir o PSF existente
		Roseli (ETM) informou que a Prefeitura de Miraselva, por meio da Secretaria de Educação, promove algumas ações de esporte, lazer e cultura, ficando responsável por encaminhar à Geo Brasilis (via Osnei) as informações sobre os projetos e quantidade de participantes
		Katia (ETM) indicou a existência de CRAS (Rua Geraldo de Paula Faria, no. 800); Centro de Convivência de Idosos (Rua Dom Pedro II, 280); Centro de Convivência para Crianças – Casa Infantil (funciona no CRAS). Aproveitou para informar que todos os equipamentos de Assistência Social existentes em Miraselva atendem à demanda, sendo que atualmente existem 123 idosos e 63 crianças matriculadas
		<ul style="list-style-type: none">• Osnei (ETM) comentou sobre os dados de homicídio, ficando de levantar junto ao delegado informações atualizadas e adequadas à realidade do município• Maria Inês (PARANACIDADE) indicou a necessidade de considerar outros aspectos que impactam na segurança pública, como: iluminação, acessibilidade, etc.
		<ul style="list-style-type: none">• Maria Inês (PARANACIDADE) chamou atenção a respeito da questão do cemitério, considerando que a sua localização pode acarretar em problemas sanitários para o município• Osnei (ETM) informou que o cemitério está localizado na borda sul da ocupação urbana, ou seja, distante dos vetores de



Item	Pauta	Principais assuntos discutidos
		expansão urbana e dos pontos de captação de água subterrânea. Comentou ainda que, em função da demanda, o cemitério municipal deverá ser ampliado, sendo que já existe uma área localizada ao lado e destinada para tal
4	Avaliar o uso e ocupação do solo atual, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestrutura, equipamentos públicos	Geo Brasilis comentou que serão confrontados, no relatório da Parte 2 da ATI, os parâmetros urbanísticos indicados na legislação com o uso e a ocupação do solo atual e tendencial, a fim de verificar a pertinência das leis existentes em Miraselva
5	Avaliar a expansão urbana, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos	Geo Brasilis apresentou as áreas de expansão urbana do município, considerando os processos de urbanização ocorridos recentemente, bem como as alterações de perímetro urbano realizadas nos últimos dois anos
6	Avaliar as condições gerais de moradia e fundiária	<ul style="list-style-type: none">• Geo Brasilis apresentou o perfil populacional e econômico de Miraselva, bem como os principais dados a serem analisados para compreensão das condições de moradia e fundiária do município• Osnei (ETM) comentou sobre a necessidade de incluir na análise do perfil populacional de Miraselva a emancipação do distrito de Prado Ferreira, o qual impactou na diminuição da população da localidade
7	Avaliar as condições gerais de acessibilidade e mobilidade	<ul style="list-style-type: none">• Geo Brasilis indicou os aspectos a serem analisados na Parte 3 para caracterizar o sistema de mobilidade de Miraselva• Maria Inês (PARANACIDADE) sugeriu incluir a análise da acessibilidade das calçadas do município. Propôs também a criação de projeto “rota acessível”
8	Avaliar a capacidade de investimento do município	Geo Brasilis apresentou os dados a serem analisados na Parte 3 para avaliar a capacidade de investimento de Miraselva
9	Avaliar a estrutura e funcionamento dos conselhos municipais existentes	<p>Katia (ETM) informou os conselhos atuantes na área de assistência social: Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal do Idoso</p> <ul style="list-style-type: none">• Maria Inês (PARANACIDADE) questionou sobre a criação do Conselho Municipal do Plano Diretor ou de Desenvolvimento Urbano• Osnei (ETM) informou que o mesmo não foi formalizado pela administração pública



• APRESENTAÇÃO

GEO BRASILIS
Planejando o futuro

PLANO DIRETOR
MIRASELVA

REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO
2ª FASE: ANÁLISE TÉCNICA INTEGRADA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MIRASELVA/PR

AGENDA

- 1 Estrutura da 2ª Fase: Análise Técnica Integrada
- 2 Método e técnicas para construção da ATI
- 3 Discussão sobre o tema

2ª FASE: ANÁLISE TÉCNICA INTEGRADA (ATI)

PARTE 1
entrega 26/mar

- Contextualização de Miraselva na RML
- Caracterização socioeconômica do município
- Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação
- Uso e ocupação do solo atual e principais aspectos legais
- Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos
- Registro da 1ª Reunião Técnica de Capacitação

PARTE 2
entrega maio/21

- Aplicação da legislação urbanística com reflexo no uso e ocupação do solo atual
- Expansão urbana versus capacidade de atendimento das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos
- Condições gerais de moradia e fundiárias, considerando a regularidade fundiária

2ª FASE: ANÁLISE TÉCNICA INTEGRADA (ATI)

PARTE 3
entrega julho/21

- Condições gerais de acessibilidade e mobilidade
- Capacidade de investimento do município
- Estrutura e funcionamento dos conselhos municipais existentes
- Síntese de Análise Temática e Integrada
- Objetivos para o desenvolvimento municipal
- Realização e registro da Oficina "Leitura Técnica – Análise Temática Integrada"
- Realização e registro da 2ª Audiência Pública – "Análise Temática Integrada"

próximas fases:

3 Propostas para uma Cidade Sustentável
set/21

4 Plano de Ação e Investimentos e Institucionalização do PDM
nov/21

METODOLOGIA ATI

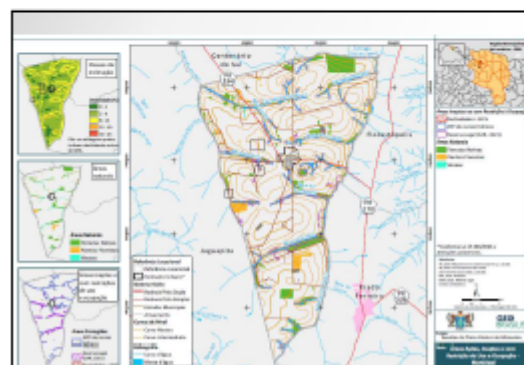
1 MAPEAMENTO DAS ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS

Declividade [Lei Federal 6.766/79 e Código Florestal]

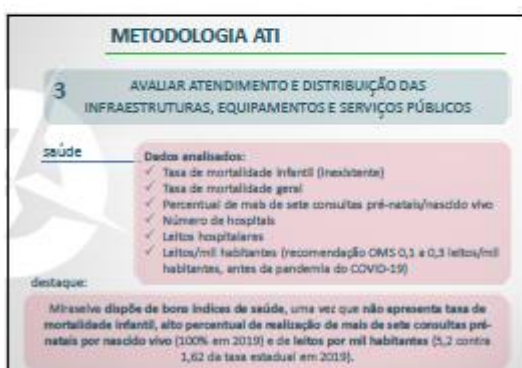
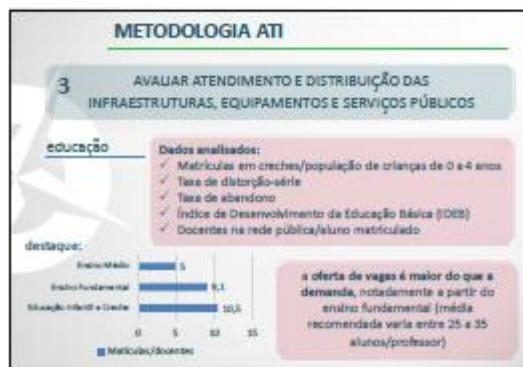
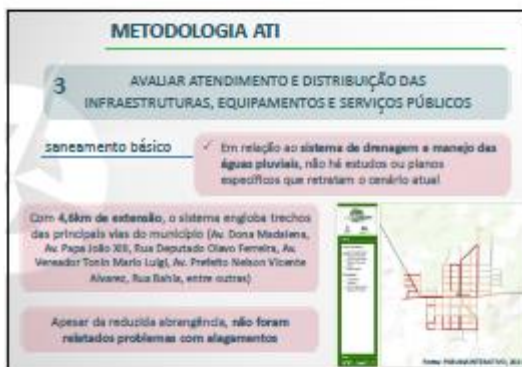
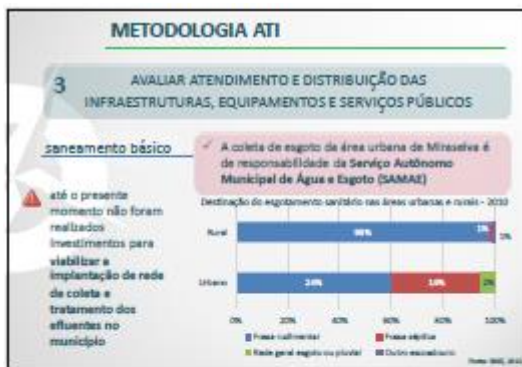
Cobertura Vegetal e Áreas Naturais

APP de cursos hídricos

Reserva Legal









METODOLOGIA ATI

3 AVALIAR ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Cultura, esporte e lazer

Dados analisados: ações promovidas pela municipalidade atendem quantos participantes? 🚩

METODOLOGIA ATI

3 AVALIAR ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

segurança pública

Dados analisados: taxa de mortalidade 100 mil habitantes por homicídio

Indicador se manteve praticamente estável desde 2013, com índice maior que o estadual

Ano	Miraselva	Paraná
2011	50,61	41,32
2013	54,11	43,1
2017	58,69	34,57
2018	55,27	27,77

Fonte: Dados de 2013 a 2018 e 2018 não disponíveis para Miraselva. Fonte: IBRAN, 2018.

- Colégio Estadual Arnaldo Buarque – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Médios
- Escola Municipal Monteiro Lobato – Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Centro Municipal de Educação Infantil Anísio Freixo
- Hospital Municipal João Juliano Unidade Básica de Saúde (UBS)
- Novo UBS está sendo construída (qualitativa ou não?) 🚩
- Clube Veni Viver
- Centro de Convivência de Idosos
- Clube de Esportes
- Casa da Criança
- Casa da Cultura
- Academia ao Ar Livre
- Praça Pública
- Praça Antônio Azeiteiro
- Campo de Futebol
- Novos "Áreas Campesinas"
- Delegacia de Polícia Civil e outra de Polícia Militar

METODOLOGIA ATI

4 AVALIAR O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL, MEIO AMBIENTE E AS CAPACIDADES DE ATENDIMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Adequação Uso e Ocupação do Solo Atual (Itens 1, 2 e 3) X Pertinência da legislação urbanística

Parte 2

METODOLOGIA ATI

5 AVALIAR A EXPANSÃO URBANA, MEIO AMBIENTE E AS CAPACIDADES DE ATENDIMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

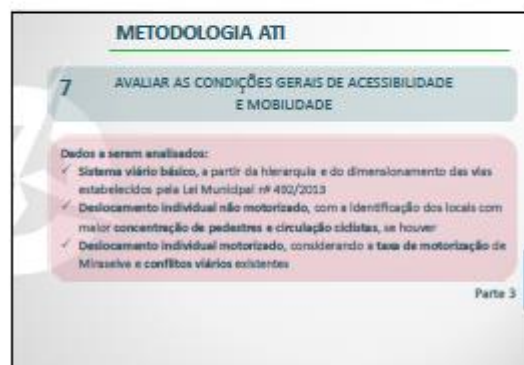
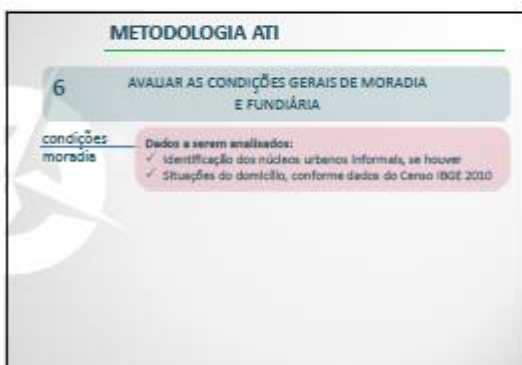
a expansão urbana ocorrida nos últimos anos está concentrada na porção leste do município, em especial ao longo da Rua Oliveira Deputado Ferreira, em função da implantação de empreendimentos HG

METODOLOGIA ATI

5 AVALIAR A EXPANSÃO URBANA, MEIO AMBIENTE E AS CAPACIDADES DE ATENDIMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

existência de eixos de ocupação futura, os quais fazem fronteira com a Rodovia Engenheiro Gilberto José Duda (PR-534), porém em sentidos opostos, e saber:

- porção oeste da área urbana, na direção de Centenário do Sul, com área de 33mil m² a ser destinada para empreendimento de habitação de interesse social
- porção leste da área urbana, na direção de Ilândia, com área de 16mil m² a ser destinada ao Distrito Industrial





METODOLOGIA ATI

8 AVALIAR A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO

Dados a serem analisados:

- ✓ Levantamento da arrecadação própria (receitas tributárias – IPTU; ISS; ITR, se houver transferência)
- ✓ Transferências constitucionais (estadual e federal)

Parte 3

METODOLOGIA ATI

9 AVALIAR A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS EXISTENTES

Dados a serem analisados:

- ✓ Identificar os conselhos existentes que estão relacionados à temática do desenvolvimento urbano de forma direta, com as respectivas naturezas, atribuições, composição, funcionamento e oportunidades de unificação

Parte 3

PRÓXIMAS AGENDAS

Entrega da Parte 1 - ATI

- Março/2021

Elaboração da Parte 2 - ATI

- Abril e Maio/2021

Oficina "Leitura Técnica – Análise Temática Integrada"

- Junho/2021

2ª Audiência pública

- Junho/2021

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS. ATÉ A PRÓXIMA!

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MIRASELVA

GeoBRASILIS
Planejando o futuro

PLANO DIRETOR MIRASELVA

Empresa responsável pelos trabalhos contratados:
Geo Brasilis Cons. Plan. Meio Ambiente e Geoprocessamento

Coordenação Geral
José Roberto dos Santos

Equipe

- ✉ luanna@geobrasilis.com.br
- ☎ 11 3035-1490 | 11 3816-1090
- 📍 Rua Paulistânia, 381 – Conj. 51 | Vila Madalena | SP
- 🌐 geobrasilis.com.br

--FIM--